PREJUIZOS DE 23 MILHÕES DE CRUZEIROS COM A GREVE NAS MINAS DE MORRO VELHO

AINDA HOJE O PAGAMENTO DO PESSOAL DA CANTAREIRA E DA FROTA CARIOCA

O P. S. D. DO DISTRITO NÃO ROMPERÁ COM O PREFEITO



Sr. Correia e Castro

FALECEU O EX-MINISTRO CORREIA E CASTRO

Será sepultado hoje no cemitério de São João Batista

Com o falecimento, ontem, em São Paulo, na sua fazenda de Itararé, do Sr. Pedro Luiz Correia e Castro, perdem os nossos meios financeiros um dos seus mais destacados expoentes.

Conhecedor profundo dos problemas econômicos do país, o Sr. Correia e Castro adquiriu o seu tirocínio profissional vindo de simples escriturário do Ministério da Fazenda, onde ingressou por

(Conclui na página seguinte)

Doze pequenas casas queimadas, ontem, em S. Luiz do Maranhão

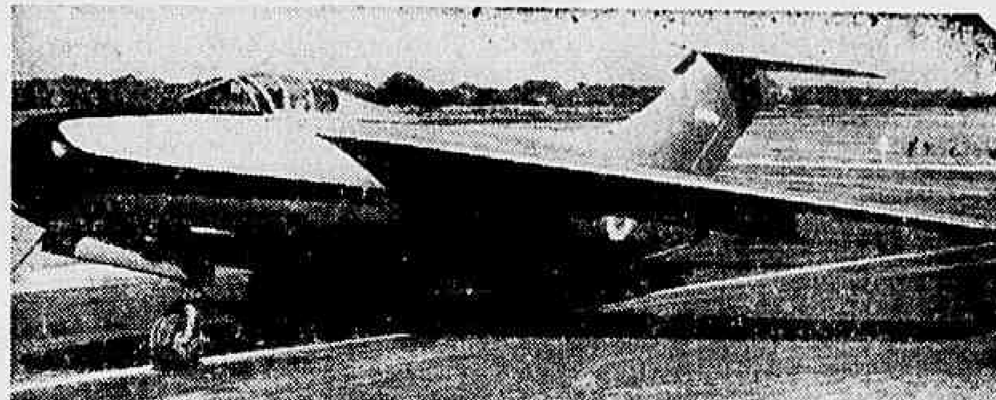
RECOMEÇARAM OS INCENDIOS MISTERIOSOS

Novo caso, hoje — Bombeiros e populares lutando contra as chamas

S. LUIS DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Recomeçaram

(Conclui na 12.ª página)

A ARGENTINA CONSTRÓI AVIÕES A JATO



O novo caça a jato I. Ae. 33 «Pulqui II», construido na Argentina, no Instituto Aerotécnico da cidade de Cordoba (Reportagem na página seguinte)

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 17 de novembro de 1953 — N. 14.559

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

O P.S.D. do Distrito Federal não romperá com o prefeito

Será rejeitada a proposta do vereador Osmar Lopes de Rezende, de se desobrigar dos compromissos com o governador da cidade

Está convocado o Diretório Regional do Partido Social Democrático para uma reunião amanhã, às dez horas, com o principal objetivo de apreciar a pro-

(Conclui na página seguinte)



COROAÇÃO DE "MISS OBJETIVA 1953" — Realizou-se, ontem, no Hotel Glória, a festa da coroação de "Miss Objetiva 1953". Conforme noticiamos, após um pleito agitadissimo, sagrou-se vencedora do concurso promovido pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, Ester Tarcitano. E é ela que vemos no flagrante acima após a cerimônia da coroação. (Leia reportagem na página seguinte).

RECEBIDA COM EMOÇÃO ENTRE BRASILEIROS E PORTUGUESES

A assinatura do Tratado de Consulta e Amizade entre os dois paizes — Impressões de figuras de relevo da colônia lusa — Falou a A NOITE o Sr. Antonio Balbino, ministro da Educação

Está tendo a mais grata repercussão, em todos os circulos, o tratado firmado, no Itamarati, entre Portugal e o Brasil, tratado de consulta e amizade, e cujos termos já ontem divulgamos.

Sôbre o assunto, ouvimos algumas figuras de relevo da colônia portuguêsa, entre as quais o comendador José Rainho da Sil-



Sr. Antonio Garcia

va Carneiro, presidente do Liceu Literário Português, do Lloyd Atlântico e de muitas outras associações. Nome conhecidissimo nos nossos meios comercial, financeiro e social, e que há 63 anos se acha no Brasil, disse-nos inicialmente o comendador Rainho:

— O Tratado de Consulta e Amizade entre Portugal e o Brasil, a cuja assinatura tive a honra de assistir, bem revela os altos propósitos que norteiam os governantes das duas nações irmãs, que através dos séculos, dia

Quando falava a A NOITE o comendador José Rainho

a dia, mais se unem. Na realidade, há muito, somos iguais em pensamento, em tendência, em sentimento religioso, nas alegrias e sofrimentos. Faltava, porém, um ato jurídico que viesse dar côr legal a tanta coisa comum entre Brasil e Portugal. Agora, tudo se tornou mais fácil. Em minha longa permanência nesta terra, que tanto quero, onde me

(Conclui na 12.ª página)

A GREVE EM MORRO VELHO

PREJUIZOS DE 32 MILHÕES

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A greve dos mineiros de Morro Velho, ontem encerrada em Nova Lima, após 32 dias de duração, causou a Saint John Del Rey Minning Company Limited prejuizos que estão sendo calculados em 32 milhões de cruzeiros, sem contar com os atrasados do Plano Canadense, que ainda deverão ser pagos.

A ANTIGA RADIO CLUBE PARA OS SEUS EMPREGADOS

Concedido pelo presidente da República o canal daquela emissora à nova sociedade por êles organizada — Excelente a referência da providência nos meios radiofônicos — Como opinaram vários radialistas

O presidente da República, em despacho de ontem, concedeu o canal exclusivo de radiofusão de 860 quilociclos, que pertenceu à Rádio Clube do Brasil, à Sociedade Anônima Rádio Mundial, organizada pela totalidade dos radialistas e demais empregados que trabalhavam naquela emissora, na data em que foi cassada a sua concessão.

O fato se revestiu de grande importância, tendo em vista que,

(Conclui na 8.ª página)

O AUMENTO DOS MARITIMOS

A Frota Carioca e a Cantareira assumiram o compromisso de efetuar o pagamento

O titular da pasta do Trabalho, ministro João Goulart, depois de várias providências, tomadas pessoalmente, avistou-se ontem, à noite, com os mem-

(Conclui na 12.ª página)

Para criação da Escola Penitenciária Brasileira

A exposição de motivos que o ministro da Justiça vai enviar ao presidente da República

A diretoria da Associação Brasileira de Prisões comparecerá amanhã, às 15 horas, ao gabinete do ministro da Justiça, a fim de fazer entrega ao Sr. Tancredo Neves, titular daquela pasta, do titulo de Presidente de Honra daquela entidade. Nessa oportunidade o professor Benjamin de Morais, catedrático de Direito Penal da Universidade do Brasil, passará às mãos do Sr. Tancredo Neves o esbôço do ante-projeto que cria a Escola Penitenciária

(Conclui na 12.ª página)

O BOTAFOGO NÃO PAGARÁ

A temporada dos clubes ingleses e o Impôsto de renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda intimou o Botafogo de Futebol e Regatas a pagar a quantia de 375 mil cruzeiros, decorrente do impôsto e multa pela não declaração e não retenção da cota referente à quantia paga aos clubes ingleses, Arsenal e Southampton, e ao juiz de futebol Exler.

Apelando para o ministro da Fazenda, o clube conseguiu, em vista do disposto no artigo 40 do decreto-lei 3199, ficar isento daquela contribuição, por estar estabelecido o não

(Conclui na página seguinte)



Fala o Sr. Antonio Salgado



A taça ofertada pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, e ganha pelo Sr. José Dias da Costa com a sua "carnea" da familia das "Laelia Purpurata"



Flagrante dos debates na A.B.I.

DEZ MIL CRUZEIROS POR UMA PEQUENA MUDA DE ORQUIDEA

A exposição maravilhosa que se realizou nos salões do Automóvel Clube

Encerrou-se ontem, às 22 horas, a 7.ª Exposição Nacional de Orquideas, realizada sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Orquidófilos nos salões do Automóvel Clube do Brasil. O certame apresentou as principais espécies de orquideas brasileiras, oriundas das mais variadas regiões do país. Predominaram as que florescem nesta época do ano, tais como

(Conclui na página seguinte)

FOX
O melhor calçado do mundo

Pacífico sob fogo concentrado...



O COMERCIO DEBATE O PLANO ARANHA

A deflação se dará lentamente, como convém

A defesa da Instrução 70, da SUMOC, por um professor de economia — Finalidade dos ágios e benefícios aos exportadores — A economia dirigida é uma imposição da nossa atual conjuntura — Necessária a fiscalização dos preços para evitar falsas majorações

A Câmara de Comércio dos Paises Latino-Americanos realizou, no auditório da ABI, uma reunião com o objetivo de recolher elementos capazes de possibilitar um esclarecimento geral da nova politica cambial brasileira.

O Sr. Mário de Oliveira Brandão abriu os trabalhos dizendo que a Câmara vinha recebendo frequentes pedidos de consulta sôbre o Plano Aranha, os quais até agora não puderam ser respondidos por se tratar de um plano revolucionário e, por isso mesmo, desconhecido. Os oradores convidados e inscritos e os que quisessem apartear e fornecer outros esclarecimentos, tinham ali a sua tribuna.

O primeiro orador foi o professor Vieira Souto, que fez uma sintese do trabalho que apresentou e que será publicado nos Anais da Câmara, esclarecendo que era apenas um observador marginal, porque apenas professor de uma Faculdade de Economia. Mas atendendo ao convite escrevera algo sôbre o antigo e o atual sistema cambial.

Alude às criticas ao sistema anterior, que foi substituido pela Instrução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, mercê da qual saimos do câmbio negro e do câmbio livre para o

(Conclui na 5.ª página)

LEIA NESTA EDIÇÃO: VARGAS APROVA O REGULAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAUDE

AUMENTADO O PRÊÇO DO LEITE

A TABELA APROVADA PELA COFAP

A COFAP realizou uma reunião extraordinária, sob a presidência do coronel Helio Braga, para tratar de vários assuntos. Toda ela, entretanto, foi ocupada com o debate sôbre o aumento do preço do leite, pleiteado pelos produtores. Depois da leitura do relatório sôbre o assunto, organizado por uma subcomissão de técnicos da COFAP e de breve exposição do presidente do referido órgão, o conselheiro Dorilo de Vasconcelos fêz a leitura de seu parecer sôbre o assunto, tendo sido afinal, depois de novos e longos debates, em que intervieram quase todos os conselheiros, aprovada a portaria, que estabeleceu os seguintes preços: no Distrito Federal, Niterói e cidades adjacentes — por litro, no varejo, a granel — Cr$ 3,80; engarrafado no balcão — Cr$ 4,30; engarrafado a domicílio — Cr$ 4,50. Na capital do Estado de São Paulo: do entrepôsto ao varejista, engarrafado fechado mecânicamente, inclusive carreto, por litro — Cr$ 4,15; do varejista ao consumidor — ..... Cr$ 4,50. De acôrdo, ainda, com a referida portaria, foi fixado, tanto para o período da safra como da entre-safra, em Cr$ 2,80 o preço a ser pago ao produtor das zonas geo-econômicas que abastecem a Capital Federal e as capitais dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, pelo leite integral posto na plataforma das usinas ou postos da refrigeração do interior e referente à cota destinada ao consumo "in natura".

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-8.° — Salas 812 - 813. DIARIAMENTE, ás 14 horas. — Telefone: 42-5114

Ao menor descuido, zás! — infiltram-se nos micro-ônibus

O Serviço de Trânsito tem uma de suas seções instalada na rua Primeiro de Março, bem próximo do local em que estacionam os micro-ônibus da linha Vaz Lobo. Não lhe custaria, portanto, observar o que ali vem de há muito ocorrendo e que causa justa irritação entre os que se utilizam daqueles veículos para retôrno as residências após a luta de cada dia na cidade. Junto à cabeça da fila juntam-se invariàvelmente numerosos "pára-quedistas".

A um determinado momento — zás! — quatro e cinco dêles infiltram-se nos micro-ônibus, com prejuízo para quem permanece uma hora e mais na fila, à espera da vez de embarcar. Há protestos, mas a coisa vai sempre ficando por isso mesmo, o que incentiva a novos e mais freqüentes abusos. Por que não deslocar para o local um guarda, nas horas de maior movimento?

O caso está a reclamar uma providência do Sr. Edgard Estrela. E por certo o diretor do Serviço de Trânsito não deixará de pôr têrmo à irregularidade, que cada vez mais se acentua com a impunidade em que se sentem os "pára-quedistas". Terá que começar proibindo a permanência de "pára-quedistas" ali. Porque não se compreende que quem quer que seja deseje desistir de embarcar para favorecer os espertos. O simples estacionamento no ponto exato de embarque, fóra da fila, denota má fé — e deve ser reprimido, para garantia do direito elementar de prioridade dos que chegaram primeiro, indo postar-se no fim da fila para vagarosamente conquistar um lugar nos veículos.



Aspecto da reunião

O AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS

Rejeitaram, os empregados, a proposta das emprêsas — Apresentada uma tabela de conciliação — O acôrdo deve ser firmado no gabinete do Ministro do Trabalho

Durante nada menos de nove horas seguidas, estiveram aeronautas e aeroviários discutindo, ontem, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, a questão surgida com o rompimento, por parte dos proprietários e emprêsas aeroviárias, do acôrdo firmado para aumento de salários dos empregados. Como se sabe, depois de várias marchas e contra marchas, os patrões resolveram propor a alguns empregados a assinatura de um acôrdo extra-sindical, em bases inferiores à proposta pelo sindicato da classe. E, arregimentando considerável número de empregados que aceitaram a proposta formulada, foi assinado um acôrdo para vigorar a partir de 16 do corrente. Contra isso, porém, se opôs a maioria da classe, havendo, então, a reunião conjugada de aeronautas e aeroviários para discutir a questão.

Reunião agitada

A assembléia de ontem, talvez uma das mais concorridas, transcorreu num ambiente de intensa agitação. Iniciou-se precisamente às 18,30, prolongando-se até às 3,40 da madrugada. Iniciando os trabalhos, usou da palavra o comandante Fernando Arruda, presidente do Sindicato dos Aeronautas, salientando que, em última análise, a proposta apresentada pelas emprêsas já representava uma inequívoca demonstração de que o Sindicato tem, realmente, bastante prestígio. Tanto que os patrões cuidaram, logo, de envolver alguns empregados para tentar isolar a ação do órgão da classe, certos de que conseguiriam, assim, dividir aeronautas e aeroviários. Todavia, acrescentava, estava, ali, demonstrado que a unidade da classe era uma verdade indiscutível e que os patrões teriam, mesmo que ceder à evidência dos fatos. Acôrdo, só se faz com o Sindicato.

Vários oradores falaram aos companheiros, tendo um deles, Ivan Alkimim, afirmado que preferia abandonar o seu cargo de direção, no Sindicato, a capitular ante os donos de emprêsas. O aeronauta Osmar Ferreira disse que, naquela altura, o que menos interessava era o aumento. Achava que a classe devia reagir, sobretudo, contra o abuso dos que pretendem relegar o Sindicato a segundo plano. Afirmou, por fim, que aceitaria, até, um centavo de aumento, desde que êste fôsse conseguido através do Sindicato.

Houve um momento em que a grande assembléia chegou à agitação quase extrema, temendo-se, mesmo que degenerasse em pancadaria, sobretudo porque uma corrente liderada pelo engenheiro Heins Emil Belingiodt pretendia ratificar pura e simplesmente o acôrdo firmado com as emprêsas. Depois de muita discussão chegou-se, afinal, à fórmula conciliadora. Seriam votadas por escrutínio secreto as duas propostas: do sindicato e das emprêsas. Suspensa a sessão para que fossem arranjadas urnas, procedeu-se à votação que apresentou o seguinte resultado: proposta do Sindicato, 419 votos; proposta das emprêsas, 171 votos. Manifestaram-se 643 votantes, sendo que 53 votos foram anulados por irregularidades.

A proposta do Sindicato (vencedora) é a seguinte: para os que ganham até 3.000, 30 por cento; 3.001 a 5.000, 25 por cento; de 5.001 a 7.000, 20 por cento; de 7.000 em diante, 15 por cento. A proposta das emprêsas apresentava, nas diversas categorias salariais uma diferença, para menos, de 5 por cento.

Acôrdo no Ministério do Trabalho

A assembléia deliberou, também, que os entendimentos devem se processar, preferencialmente no gabinete do ministro do Trabalho, dispensando, assim, as formalidades da Justiça Trabalhista.

A VITORIA ATRIBULADA DE ESTHER TARCIATANO

"Miss Objetiva" foi coroada ontem — A Associação dos Fotógrafos vai agir judicialmente contra a segunda colocada, Thais Bellini — No próximo ano, a vencedora ganhará um automóvel — Lucro aproximado de 180 mil cruzeiros

(Clichê na 1.ª página)

Nunca uma eleição para sagrar uma "Rainha" foi tão acidentada como a de "Miss Objetiva 1953", no concurso promovido pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Foi eleita "Miss Objetiva" e devidamente coroada no grande Baile do Hotel Glória, que a Associação ofereceu, na noite de ontem, a atriz Esther Tarcitano. Vitória liquida, apesar dos protestos que vem fazendo a segunda colocada, Thais Bellini, que, não se conformando com a derrota, tem se insurgido contra a Associação e a própria colega. O profissional Mozart, presidente da entidade, diz-nos sôbre o caso:

— A Associação dos Fotógrafos vai processar criminalmente a candidata Thais Bellini pelas infâmias que vem assacando contra nós, sòmente porque perdeu um concurso, que se realizou com a mais absoluta honestidade. Todos os seus argumentos são pueris. A tão falada negativa que fizemos quanto à transferência dos votos da candidata Henriette Stein para Thais foi assunto julgado e aceito desde a terceira apuração e só agora levantada pela candidata derrotada, que dá a entender nas suas entrevistas que a nossa decisão fôra tomada no pleito final. Se consentíssemos em tal transferência, de 3 mil e poucos votos, teríamos que aceitar também a transferência que Rosangela Maldonado quis fazer em favor da atual Miss Objetiva. Outra medida judicial nossa será contra o pai de Bellini, após ter pôsto na urna um cheque de 30 mil cruzeiros, vendo que sua filha não ganhara o concurso, sustou o pagamento, sob a mesma alegação caluniosa e inverídica de que o concurso fôra fraudado. O concurso foi realizado com a maior lisura, a mesa apuradora trabalhando sob a fiscalização de todos os interessados e nenhuma voz se levantou até que foi anunciado o resultado. Só então a familia de Thais Bellini tentou descobrir fatos que nunca existiram e reavivando normas já passadas em julgado.

— Isso só vem dando mais publicidade ao concurso — retruca um colega de Mozart, o profissional Monteiro. — E todos sabem que Esther Tarcitano venceu invicta e lisamente, pois vinha à frente do concurso desde a primeira apuração.

— O concurso deverá dar um lucro à Associação de 180 mil cruzeiros, depois de descontadas tôdas as despesas, inclusive 30% do total destinados à compra de prêmios. Já projetamos que em 1954 daremos como primeiro prêmio um automóvel. Agora, que terminamos com o programa de festas, vamos cuidar da ação judicial.

MOVEIS

de Fino Gosto

VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA

A BELA AURORA

E faça uma idéia de sua futura residência

CATETE, 78/84



Flagrante da Mesa que presidiu os trabalhos

Congresso Brasileiro de Panificação

Delegações de 14 Estados — Os oradores

Na sede do sindicato de classe, à Praça da Independência n.º 75, realizou-se a solenidade da instalação do 1.º Congresso Brasileiro de Panificação, com a presença de representações de 14 Estados do Norte e do Sul do país.

Pela manhã, os congressistas reuniram-se no Hotel das Paineiras, a fim de eleger a mesa diretora do Congresso.

Dando início aos trabalhos, o Sr. José Giuffo, presidente da Comissão Executiva do Congresso, convidou a tomarem parte na mesa os chefes de todas as delegações, os representantes dos sindicatos de empregados e empregadores e o Sr. João Botelho, representante do governador do Pará, general Zacarias de Assunção.

Depois de realçar a significação do conclave e de saudar os congressistas, o presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Falou, inicialmente, o Sr. Freire Junior, chefe da delegação do Pará, augurando bom êxito aos trabalhos e louvando a iniciativa que congregava na capital da República panificadores do Norte e do Sul do Brasil.

Com a palavra, o representante do Sindicato dos Empregadores na Industria de Panificação do Rio de Janeiro, teceu considerações em tôrno desse setor de atividade, lembrando que a referida industria ocupa o terceiro lugar na economia nacional, daí a necessidade, disse, de serem os panificadores tratados com mais carinho e atenção.

O Sr. João Botelho, em nome do governador do Pará, assegurou ao Congresso o decidido apoio que o mesmo dará às resoluções que forem aprovadas, provocando aplausos gerais.

O representante dos panificadores de São Paulo pronunciou uma oração, enaltecendo as finalidades do Congresso e afirmando que muito em breve comeríamos pão de trigo brasileiro, poupando valiosas divisas à economia nacional.

Foi, depois, dada a palavra ao representante do Sindicato dos Empregados em Panificação que elogiou a identidade de vistas entre os industriais do pão e os que trabalham no seu fabrico.

Outros oradores se seguiram, até que o presidente deu por encerrados os trabalhos preliminares do Congresso, que prosseguirão durante a semana no Hotel das Paineiras.

CASA PRÓPRIA PARA O PROFISSIONAL DE IMPRENSA E SEDE PARA A FEDERAÇÃO E SINDICATO DOS JORNALISTAS

O ministro João Goulart expressa o seu apôio às reivindicações das coletividades de imprensa

Realizou-se a instalação solene da II Quinzena dos Jornalistas, promovida por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em ato presidido pelo ministro João Goulart e que teve a presença de numerosas representações sindicais, entre as quais a Federação Nacional dos Jornalistas, do Sindicato dos Gráficos, do Sindicato dos Publicitários, além de representantes de autoridades e numerosos jornalistas.

O Sr. Luiz Guimarães, presidente da entidade, falando nessa oportunidade, proferiu breve e expressivo discurso.

Em seguida, usou da palavra o titular da pasta do Trabalho, que se congratulou com a imprensa pela realização da II Quinzena dos Jornalistas, dizendo do aprêço que essa coletividade lhe merece e do seu desejo de prestigiar suas realizações, inclusive a construção da sede própria para o Sindicato e Federação dos Jornalistas, bem assim, estabelecer através dos órgãos de previdência, o atendimento das justas reivindicações dos jornalistas na obtenção da casa própria e do programa de assistência que o seguro social possibilita aos seus segurados.

Acentuou que se propunha reunir em breve os representantes da imprensa com os administradores do IAPC, a fim de concretizar, efetivamente, os referidos planos.

Focalizando a questão da distribuição dos apartamentos do Jardim de Alá, o titular da pasta frisou que o assunto seria, também, objeto de suas atenções junto ao Instituto dos Comerciarios.

No momento em que o ministro João Goulart se retirava, chegava à sede do Sindicato o Sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPC, a quem o titular da pasta comunicou os compromissos que assumira com os jornalistas, a propósito de suas reivindicações, merecendo as mesmas o imediato apoio do novo responsável pelo Instituto dos Comerciários.

A solenidade prosseguiu, com a conferência do padre Antônio Dutra, sôbre a personalidade de José do Patrocínio, sob cuja égide se promove a II Quinzena dos Jornalistas.

MELHORA A ILUMINAÇÃO NAS RUAS

O restabelecimento está sendo feito aos poucos — Em primeiro lugar, trechos de Copacabana e Leblon, mais sacrificados — "As restrições, porém, continuarão", adverte o diretor do Departamento de Iluminação

Como uma consequência do aumento da vasão do rio Paraíba, decorrente das chuvas fortes e prolongadas que vem caindo naquela região melhorou bastante a produção de eletricidade e nessas condições, já é possível restabelecer a iluminação das ruas que se achava sujeita a sensíveis restrições principalmente no trecho compreendido entre o Leblon e a praça Mauá.

O atraso de dez minutos no apagar como a antecipação no acender das luzes seria suspenso a partir de hoje, ao que se informou, normalizando-se a iluminação pública que, nas avenidas Presidente Vargas e Rio Branco por exemplo, sofria redução de um globo apagado para cada grupo de três.

Fala o diretor do Departamento de iluminação

A êsse respeito a reportagem de A NOITE ouviu o professor Rui de Lima e Silva, diretor-geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás o qual nos esclareceu que o restabelecimento está sendo feito aos poucos e, em primeiro lugar estão sendo atendidos trechos da zona sul, como a avenida N. S. de Copacabana, a avenida Atlântica e algumas do bairro do Leblon que se achavam muito sacrificadas. Quanto aos monumentos, jardins e logradouros públicos continuarão sob restrições.

Concluiu o diretor do Departamento de Iluminação salientando que é verdade que, com as chuvas, a situação melhorou muito mas ainda não está cem por cento e daí o critério de proceder com prudência, porquanto não estamos livres de nova surprêsa das sêcas, com a parada das chuvas.

Dez mil cruzeiros por uma pequena muda de orquídea

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

as "Lélia Purpurata", "Catleá Vernari" e híbridas de rara beleza.

Das exposições vulgares efetuadas, nesta capital, foi esta, na opinião dos orquidófilos presentes a mais interessante sob todos os aspectos. Maior foi o número de expositores, inclusive dos Estados, principalmente de São Paulo, e, consequentemente, maior também a variedade das coleções apresentadas.

A vencedora da taça oferecida pela Secretaria de Agricultura

Dentre as milhares de orquídeas da família das "Laelia Purpurata", venceu o exemplar exposto pelo Sr. José Dias da Costa, conhecido orquidófilo paulista. Trata-se de um exemplar raríssimo pela coloração e conformação das suas flores chamadas "carnea". Foi premiada com Grande Prêmio, constante de riquíssima taça oferecida pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

Medalhas de ouro

Mereceram medalhas de ouro os produtos híbridos expostos pelo Sr. Guinle, que concorreu com centenas de exemplares, muitos dos quais raríssimos. Foi contemplado com o mesmo prêmio a "Phalaebopris Psychê", apresentada pelo expositor Sr. Fernando Parga. Trata-se de uma orquídea originária do Hawaí. O Sr. Fernando Parga, esclareceu que com flores daquela espécie é que as lindas morenas do Hawai fazem os cordões com que se adornam quando recebem os visitantes de outros países.

Mereceu ainda medalha de ouro, uma orquídea exposta pelo Sr. José Veiga, que figurou na exposição com numerosos exemplares naturais dos Estados brasileiros.

Orgia de côres e beleza

Os salões do Automóvel Clube foram pequenos para conter o elevado número de visitantes e apaixonados pela orquidicultura. Milhares de plantas altamente selecionadas, tôdas floridas, ofereceram um espetáculo de rara beleza e segundo nos foi dado a observar, milhões de cruzeiros em pétalas foram reunidos na exposição. Basta dizer que uma simples e pequena muda da orquídea vencedora foi avaliada em nada menos de dez mil cruzeiros!

FISCALIZAÇÃO

MAIS EFICIENTE NA PREFEITURA

As delegacias receberão grandes melhoramentos e haverá mais transportes — Os delegados fiscais agradeceram ao prefeito, numa expressiva manifestação, no Guanabara, a nomeação do Sr. Egberto Silveira, novo diretor de Fiscalização — Como falou o coronel Dulcidio Cardoso

Há da parte do prefeito Dulcidio Cardoso especial atenção para os serviços fiscais da Prefeitura. Quer a administração municipal cuidar com o máximo carinho dêsse importantíssimo setor, pois dele depende a boa marcha dos trabalhos no govêrno da cidade e a melhor arrecadação dos impostos. Escolhendo para o cargo de diretor do Departamento de Fiscalização o Sr. Egberto de Assis Silveira, delegado fiscal, o prefeito, de acôrdo com o Sr. Salomão Filho, secretário do Interior, dispôs-se a conseguir o melhor rendimento das delegacias fiscais. Do acêrto da escolha do prefeito diz bem o que foi ontem a posse do Sr. Egberto de Assis Silveira, no gabinete do secretário geral de Administração, Sr. Julio Catalano. Estavam presentes quase todos os delegados fiscais da Prefeitura, numerosíssimos servidores da municipalidade, vereadores, amigos e admiradores do novo diretor. Após a leitura do têrmo de posse usou da palavra o Sr. Julio Catalano, que pôs em relêvo as qualidades do delegado fiscal que assumia a direção do Departamento de Fiscalização. Agradeceu o Sr. Egberto Silveira, que renovou seu propósito de corresponder à confiança nele depositada pelo prefeito Dulcidio Cardoso. Não tinha senão o mesmo programa do atual prefeito, isto é, trabalharia no sentido de bem servir ao povo carioca e tudo faria para conseguir rigorosa fiscalização das posturas municipais.

Agradeceram ao prefeito os delegados fiscais

Finda a posse, numerosa delegação de delegados fiscais dirigiu-se ao gabinete do prefeito, no Guanabara, a fim de agradecer a nomeação de um delegado fiscal para o cargo de diretor do Departamento de Fiscalização. Recebida pelo governador da cidade falou o Sr. José Seabra, antigo delegado fiscal e que ocupa o cargo de diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Fiscalização, em comissão. Em rápidas palavras êsse antigo servidor fez sentir ao prefeito a excelente repercussão da escolha do Sr. Egberto Silveira, no seio do funcionalismo municipal, junto ao comércio e indústria e entre os delegados fiscais. Acentuou que pela primeira vez os seus colegas compareciam incorporados ao gabinete do prefeito para agradecer um ato feliz e que sensibilizara os delegados fiscais. Agradeceu finalmente o governador da cidade, dizendo que estava certo de que a escolha do Sr. Egberto Silveira fôra bem recebida, em face das manifestações que vinha recebendo. Renovou sua confiança nos delegados fiscais e comunicou que estava disposto a melhorar as instalações das delegacias e providenciar melhor serviço de transportes para que os trabalhos fossem cada vez mais eficientes. O novo diretor de Fiscalização foi alvo de expressivas homenagens.

Clinica Médica em Geral

Dr. Licinio Santos

Figado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE. Sala 613
— Fone 23-0975 —

O BOTAFOGO NÃO PAGARÁ

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cabimento da cobrança de impostos e taxas sôbre as rendas de espetáculos esportivos realisados por clubes filiados ao Conselho Nacional de Desportos.

Voltou a Delegacia Regional a insistir na cobrança e o Botafogo impetrou mandado de segurança que lhe foi concedido pelo juiz Eliezer Rosa. O Tribunal Federal de Recursos, na sua reunião plenária de ontem, tomou conhecimento do recurso interposto contra a decisão de primeira instância, negando-lhe provimento, ou seja, confirmando a isenção ampla dada ao clube impetrante.

COMENTARIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Conhecem os ouvintes a história da batalha de Itararé. Seria a maior batalha militar até hoje travada no Brasil. Acontece, porem, que essa luta formidável não chegou a ocorrer. O episódio acaba de repetir-se, na esfera política e jornalística do país. Viram os ouvintes a entrevista verdadeiramente atômica reproduzida ontem, pela imprensa e pelo rádio, concedida ao "New York Times" e atribuida ao Sr. Oswaldo Aranha? A repercussão foi tremenda. Seria, sem dúvida, a entrevista mais sensacional dos últimos tempos. Entretanto, essa histórica entrevista não houve. Tal e qual a batalha de Itararé. Faz lembrar, tambem, aquele comunicado clássico e oficioso: "Aviso aos navegantes. Não há aviso aos navegantes". No desmentido oficial, hoje divulgado pelo ministro da Fazenda, há uma particularidade que esclarece a causa dessas declarações apócrifas. A nota revela o nome do jornalista responsável e diz que êle "já se fez notar pelas correspondências pouco simpáticas ao nosso país". De fato, ainda há poucos meses, êsse correspondente anunciava pelo seu jornal um golpe de Estado no Brasil. Esse golpe, que estaria iminente, até hoje não aconteceu, também, graças a Deus. Nem vai acontecer, a não ser na imaginação dêsse repórter do "New York Times". Em matéria de jornalismo, sobretudo de jornalismo político, é preciso ter muito cuidado, para verificar onde acaba a verdade e onde começa a fantasia. Há certos jornalistas que desconhecem o prazer e a responsabilidade da simples e pura informação. Preferem as delicias da ficção, cuja liberdade não tem limites. Não deveriam continuar no jornalismo, onde só deveria haver lugar para os que têm a vocação da verdade. Os outros, isto é, os que amam os vôos da imaginação, poderiam muito bem fazer brilhar o seu talento criador na produção de romances, novelas e outras obras literárias. De acôrdo com os esclarecimentos prestados hoje pelo Sr. Oswaldo Aranha, o correspondente do "Times" norte-americano é um romancista de rara imaginação, como John Steinbeck e outros festejados ficcionistas dos Estados Unidos. Em primeiro lugar, o ministro da Fazenda não deu entrevista nenhuma. Apenas manteve uma conversa, durante a qual, aliás, o redator do "New York Times" não tomou nenhuma nota. Depois, sem qualquer autorização, o jornalista atribuiu ao Sr. Oswaldo Aranha "tópicos intencionalmente confusos, truncados e contraditórios", conforme a expressão do desmentido, hoje publicado. O que importa assinalar, em resumo, é que o ministro da Fazenda "de maneira alguma se manifestou contrário à vinda de capitais estrangeiros, úteis, animados do desejo de se integrar em nossa economia, auferir lucros razoáveis e contribuir para o progresso do país", segundo as palavras do próprio Sr. Oswaldo Aranha. A nota oficial fez bem em invocar a tradição do ministro, quer na pasta da Fazenda, quer no Itamarati, quer em altas funções internacionais, pois essa tradição, por si só, é bastante para evidenciar o ridículo e o absurdo de se pretender apresentar o Sr. Oswaldo Aranha como inimigo dos Estados Unidos ou do capital estrangeiro. Pois se o ministro da Fazenda tem fama de ser exatamente o contrário, isto é, um amigo dessa colaboração! Pensando bem, a história dessa fabulosa entrevista, que não houve, não passa daquilo que em gíria de rádio e jornal poderia ser considerado como uma grande "barriga" internacional...

A ARGENTINA CONSTROI AVIÕES A JATO

Apresentado oficialmente o I-Ae 33 "Pulqui II" — Principais caracteristicas do novo aparelho

Três anos depois de haver construido o seu primeiro avião de propulsão a jato, denominado «Pulqui I», a indústria aeronáutica argentina apresentou, oficialmente, outro tipo de avião de caça também de propulsão a jato, que foi denominado I. Ae «Pulqui II».

O ato verificou-se no aeropôrto da cidade de Buenos Aires, diante de grande número de pessoas, entre as quais o presidente da República, o ministro da Aeronáutica e outras altas autoridades argentinas, convidadas especialmente para assistirem à primeira demonstração de vôo do novo aparelho.

O «Pulqui II», construido e desenhado no Instituto Aerotécnico da cidade de Cordoba, na Argentina, é aparelho monoplano de propulsão a jato, dotado de uma turbina Rolls Royce Nene II (única peça importada), instalada na fuselagem do aparelho. A asa é de perfil de alta velocidade e sem curvatura, em formato de flecha, cujo ângulo mede 40°. O trem de aterrissagem é triciclo, sendo o principal retráctil e hidráulico. A cabine do piloto é de pressão, possuindo assento ejetavel e os mais modernos instrumentos de pilotagem, rádio e electrônica. O seu poder ofensivo é representado por quatro pequenos canhões e as suas principais dimensões são: comprimento 11m,65, envergadura, 10m,50 e uma altura de 3,m,30. Desenvolve o «Pulqui II» uma velocidade maxima de ... quilômetros por hora, quando em aterrissagem atinge 185 km, e a sua ascenção é de 29m,5 por segundo.

O novo aparelho, construido na Argentina por um grupo de tecnicos alemães e argentinos, chefiados pelo professor Kurt Tawk, é uma das ultimas realizações da indústria aeronáutica dêsse país.

Flagrante da chegada do general Craig, que se vê em palestra com o brigadeiro Eduardo Ramos

NO RIO, O GENERAL CRAIG

O chefe da Comissão Interamericana de Defesa viaja em goso de férias

Procedente dos Estados Unidos, chegou hoje, ao Rio, tendo desembarcado no aeropôrto do Galeão, o general Howard A. Craig, presidente da Junta Interamericana de Defesa, órgão que tem sede em Washington.

O chefe militar norte-americano viajou acompanhado de sua espôsa, Sra. Evangelina A. Craig, e do seu assistente, coronel Le Roy Nigra, que veio, também, com sua espôsa.

Encontravam-se presentes o brigadeiro Eduardo Gomes, o brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e outras autoridades da aeronáutica brasileira.

Após saltar do avião, o general Craig passou em revista um contingente da Aeronáutica, que prestou as honras militares habituais.

Visita de cortesia

A viagem do general Craig não tem caráter oficial. Trata-se de uma visita de cortesia e, segundo a reportagem foi informada, sua vinda faz parte do seu programa de férias.

Pretende, nessa oportunidade percorrer os recantos pitorescos do Rio e fazer um pouco de turismo na cidade maravilhosa.

—x—

Depois dos cumprimentos oficiais, o general Craig e senhora seguiram para o local em que ficarão hospedados.

O PSD do Distrito não romperá com o prefeito

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

posta do vereador Osmar Lopes de Rezende, no sentido de que a seção local do Partido rompa todos os seus compromissos com o prefeito Dulcidio Cardoso, passando a sua bancada na Câmara Municipal, a incorporar-se à oposição. Podemos informar, porém, que a maioria dos elementos do Diretório Regional (composto de quarenta e um membros), senão a sua unanimidade, é contrária à medida, e vai rejeitar a proposta do Sr. Osmar Lopes de Rezende como prejudicial aos interêsses do Partido.

Na mesma reunião será convocada a convenção distrital do partido, que deverá se realizar dentro de um mês, com a finalidade de escolher parte dos candidatos que formarão em sua chapa para deputado federal e vereador. Enquanto isso, o seu presidente, o deputado Augusto do Amaral Peixoto Filho, prossegue nas suas articulações que têm como principal escopo o fortalecimento do agremiação no Distrito Federal.

Faleceu o ex-ministro Correia e Castro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

concurso os 20 anos de idade, até ao pôsto máximo de titular daquela importante pasta, no govêrno do marechal Eurico Dutra. A sua atuação ali se assinalou por uma série de iniciativas, que confirmaram as suas qualidades de administrador e financista.

O ex-ministro da Fazenda, que acaba de desaparecer, era natural da cidade de Vassouras, no Estado do Rio, onde nasceu a 17 de setembro de 1881. Seus avós foram o barão de Campo Belo e o conselheiro Pedro Pereira da Silva, tendo feito os estudos secundários em São Paulo, de onde partiu para o Rio Grande do Sul. Retornando dos pampas, dedicou-se, em Niterói, ao magistério, que abandonou, pouco depois, para ingressar, como simples funcionário, no Ministério de que, mais tarde, ocuparia o mais alto pôsto. No Banco do Brasil a sua carreira foi rápida e brilhante, tendo sido gerente, inspetor de agências, diretor de Carteiras e, finalmente, presidente, cargo que ocupou até ser convidado para a presidência do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Ali foi buscá-lo o general Eurico Dutra, para assumir a pasta da Fazenda. Findo o quadriênio Dutra, o Sr. Correia e Castro rumou para a sua fazenda paulista, onde intensificou a cultura do trigo, introduzindo em sua propriedade novos e aperfeiçoados processos agrícolas.

Também exerceu o falecido exministro o mandato de deputado pelo seu Estado natal, ocupando-se na Camara Federal, especialmente, de assuntos financeiros e econômicos, para os quais se sentia naturalmente atraído.

Os despojos do Sr. Correia e Castro foram transladados de São Paulo para esta capital, devendo ser sepultados, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Instalada a Conferência Rotariana

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do governador do Estado e de centenas de rotarianos, foi instalada nesta capital a Conferência do Rotary Clube.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DE VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AEROMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE — PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.° andar — Telefone 32-7598

ECOS e NOVIDADES

BRASIL E PORTUGAL

NÃO é mistér retroceder às origens históricas do Brasil e configurar o quadro dos valores tipicos que lhe marcam, no tempo e no espaço, a evolução social para identificar nas caracteristicas étnicas do nosso povo a presença de Portugal. Sentimo-la, não apenas latente ou virtual, mas real e objetivamente, na unidade e harmonia do mundo luso-brasileiro, argamassado em sentimentos idênticos e ideais que fluem, espontaneamente, das mesmas fontes inspiradoras.

Soubemos conservar e enriquecer o patrimônio recebido das rudes mãos daqueles homens predestinados que, em frageis caravelas, sulcaram mares "nunca dantes navegados" e plantaram, em terras longinquas, novos marcos de civilização, impelidos pelo amor da pátria e pela fé em Cristo, que propagaram e dilataram em todos os quadrantes do orbe, com obstinação e pertinácia insuperáveis. Essa capacidade de afirmação nacional e de preservação dos atributos especificos da raça em regiões distantes e em contáto com povos exóticos, às vezes de dificil assimilação, explica, por certo, o êxito com que se processou a dilatação do mundo português em solos e climas tão afastados da metrópole. Sob êsse aspecto, nenhum outro povo póde avantajar-se à gente de além-Atlântico, que, disseminada pelos quatro cantos do globo, em avanços e penetrações incontidas, se amoldou por inteiro, às injunções imperativas dos territórios adjudicados às armas do Reino, sem renunciar, entretanto, à própria personalidade e conservando-lhe os traços primaciais do "fervet opus" do processo colonizador.

Não constitui, portanto, obra do acaso, fruto ocasional das circunstâncias ou singular milagre a sobrevivência do Brasil integro e coeso. Deve-se essa unidade, solidamente alicerçada, menos aos caprichos imponderáveis da história do que à tenacidade exemplar e ao gênio politico dos construtores da nacionalidade, os portugueses e seus descendentes, amalgamados em quatro séculos de existência comum, pejada de lutas e atribulações.

Nada mais digno de louvor, portanto, do que o Tratado de Amizade e Consulta entre o nosso país e Portugal ôntem firmado, solenemente, no Itamarati. Êle veio ratificar, de direito, uma situação existente de fato ou seja o perfeito entendimento entre as duas nações irmãs, obedientes, secularmente, ao mesmo e elevado principio de mútua compreensão e inabalável concórdia.

A identidade de idioma, de costumes, de relizião e de formação moral e intelectual é, por si só, fator garantidor, penhor seguro e inalienável da perenidade do bloco luso-brasileiro em meio às influências que, dia a dia, no mundo moderno, solapam a estrutura tradicional dos povos e ameaçam de total subversão os fundamentos mais legítimos da sua individualidade histórica.

UM EXEMPLO

Lavradores da Bretanha, em número considerável (o noticiário fala em milhares) invadiram a capital francesa para organizar um mercado livre e vender seus produtos diretamente às donas de casa. Pretenderam provar e provaram que podiam reduzir os preços para o consumidor sem prejudicar o produtor, bastando para tanto suprimir os intermediários.

E' pena que êsse exemplo não seja acompanhado pelos agricultores brasileiros em beneficio dos habitantes dos nossos grandes centros populosos. Para que êle fôsse imitado não se tornaria preciso improvisar no Rio e em outras cidades nenhum mercado, visto existirem as feiras-livres instituidas exatamente para o contacto direto entre o produtor e o consumidor. Defrontamo-nos, porém, principalmente aqui na metrópole, com dificuldades que não têm sido possivel superar. Primeiro, há a falta de transporte, que obriga os lavradores a entregar a sua produção a custo infimo aos intermediários e agentes do velho e invencivel "trust" do Mercado Municipal, o qual impõe os preços que entende para auferir lucros estratosféricos. Depois, permite-se que as feiras e os caminhões-feiras fiquem nas mãos, não dos produtores, aos quais se destinam, mas dêsses insaciáveis exploradores da economia popular.

A vida está realmente cara, mas em proporções que seriam muito menores se não fôsse êsse regime de extorsão organizada e impune. Por que não combatê-lo? Não se alegue a ausência de recursos. Se há dinheiro que se gasta em grande escala para a defesa da bolsa do povo, ora com a COFAP, ora com outros órgãos e uma série de providencias que demandam elevadas despesas, não seria dificil obter os meios de transporte, graças aos quais pudessem os produtores enviar para as cidades gêneros alimenticios, frutas e legumes em grande quantidade, a fim de serem vendidos diretamente à população. Se isso acontecesse, o tal "trust" e os tais intermediários ficariam de dentes quebrados e o público livrado com mais desafôgo.

✢

MAL SEM CURA

A Comissão de Finanças do Senado está em reunião permanente para poder dar conta dos seus encargos orçamentários. E essa casa do Congresso vem realizando e continuará a realizar sessões extraordinárias aos sábados e domingos, além das noturnas, para que se ultime a votação da lei de meios dentro do prazo constitucional, ou seja até o dia 30 do corrente.

Êsse corre-corre de fim de ano em ambos os ramos legislativos federais — um dos velhos males atribuidos à chamada República velha — persistiu no periodo da reconstitucionalização (1934 a 1937) e vem-se mantendo como doença crônica desde 1946. Não se tem ficado sem orçamentos porque tudo se arranja a toque de caixa ao "apagar das luzes". Mas dêsse esfôrço atabalhoado o que resulta é uma obra imperfeita, com falhas, senões e "caudas" de tôda espécie, em detrimento do erário público e do interêsse geral.

O projeto estimando a receita e fixando a despesa da União é recebido pela Câmara a tempo de estudá-lo, emendá-lo e concluí-lo no prazo que lhe é estipulado para êsse fim. Mas, apesar do desdobramento da proposição em muitos anexos, para facilitar o trabalho, ela, a Câmara, excede sempre êsse prazo e os remete o Senado à última hora, deixando-o em situação de [illegible] a sua tarefa em [illegible] [illegible] pela pressa e dar à feitura da importantissima lei uma colaboração defeituosa e sem maior eficiência. Se os senadores não acompanhassem a tramitação dos anexos do projeto no Palácio Tiradentes não poderiam oferecer-lhe emendas nem formular sôbre a matéria pareceres dignos dêste nome. E se os deputados não votassem as suas emendas no escuro, de cambulhada, sem o menor exame, aceitando-as ou rejeitando-as quase em forma de palpite, evidentemente não estariam prontos os orçamentos na data marcada pela Carta Magna.

Como remediar êsse estado de coisas? Será possivel que não encontrem o meio de consegui-lo tantos homens ilustres com assento no Parlamento? Tem-se a impressão de que estamos diante de um mal sem cura.

Polêmica sôbre Haya de La Torre

LA PAZ, 17 (U. P.) — Iniciou-se uma polêmica entre o jornal "El Diario" e a Embaixada do Peru, a propósito do caso de Haya de La Torre. Em um editorial, "El Diario" declara que a politica sustenda pelo Peru, ao negar-se a cumprir às convenções de Havana e de Montevidéu, sôbre o direito de asilo, está acarretando ao citado país prejuizos na ordem internacional. O editorial considera que o Peru não está certo em seu ponto de vista e termina desejando que o referido país coopere com a comissão encarregada de estudar o caso de Haya de La Torre. A Embaixada do Peru responde ao jornal, recordando que a sentença do Tribunal Internacional de Justiça declarou que o Peru não está obrigado a outorgar salvoconduto ao asilado e qualifica de ilegal o asilo concedido pela Colômbia. "A posição do Peru é firme e honra o prestigio internacional" — disse a Embaixada.

***CARIOCA* pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO

CAFÉ PAULISTA

PALESTRA SOBRE A BOEMIA LITERARIA DO RIO ANTIGO — O jornalista, poeta e escritor Mario Hora proferiu, ontem, à tarde, no Museu Nacional de Belas Artes, interessante palestra sôbre o Rio antigo, tendo focalizado aspectos pitorescos da vida boêmia e literária dos moços que frequentaram o primeiro Café Belas Artes, entre os anos de 1908 e 1930, em que pontificaram Emilio de Menezes, Olavo Bilac, e muitos outros poetas, prosadores e artistas. Apresentou o conferencista, o professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, achando-se ainda presentes o ministro Luiz Galotti, do Supremo Tribunal Federal; professores Carlos da Silva Araujo, Modestino Kanto, Paulo Mazzucchelli, acadêmico Rodrigo Octavio Filho, além de muitos outros intelectuais e artistas e elementos da sociedade carioca. No clichê fixa flagrante tomado na ocasião, quando falava o jornalista Mario Hora

ATÉ 31 DE DEZEMBRO
Receberá sugestões a Comissão do Código Tributário

Decidida, em reunião presidida pelo ministro da Fazenda a dilatação do prazo para acolher manifestações das classes interessadas, inclusive Estados e municipios

Na reunião ordinária da Comissão Especial do Código Tributário Nacional, ontem, realizada, sob a presidência do Sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, foram tratados vários problemas relativos ao exame do ante-projeto e sugestões apresentadas, já em número superior a duas centenas.

O ministro da Fazenda atendendo a solicitações recebidas, depois de ouvir os membros da Comissão, resolveu prorrogar até 31 de dezembro próximo, o prazo estabelecido para apresentação de sugestões.

Assim procedendo visou proporcionar a maior amplitude ao debate de tão momentoso problema, reiterando, ao mesmo tempo, o apêlo feito às autoridades governamentais dos Estados e Municipios, às entidades de classes e agremiações cientificas a fim de que tornem efetiva sua colaboração.

A campanha contra a febre aftosa

O Sr. James A. Edgett, consultor de Saúde Pública e Veterinária do Bureau Sanitário Panamericano, de Lima, chegou ao Rio pelo avião transandino da Braniff, a fim de realizar conferências sôbre a Campanha contra a Fébre Aftosa.

CÉDULAS FALSAS

Bastos Tigre

Um sujeito preso, outro dia, como passador de notas falsas conversou com um reporter, a propósito da indústria das «michas», outrora tão próspera e remuneradora.

A gente antiga fala com certo orgulho de um Albino Mendes e de um Afonso Coelho que fabricavam dinheiro com mais facilidade com que se imprimem hoje, cartões de visita. E não precisavam para isso nem de uma elementar «Minerva». Bastavam-lhes uns ácidos, umas tintas, umas chapas de cobre e o segredo, só dêles, mais impenetrável que o da bomba de cobalto. E a técnica, sim, a técnica, tão perfeita na sua simplicidade que êles, os formidáveis moedeiros, chegavam a fabricar as suas «michas» no angusto e inconfortável recinto de um cubiculo da Penitenciária.

Bons tempos aqueles em que uma nota falsa tinha tão caprichado acabamento que até os «experts» do Tesouro e da Caixa de Amortização as recebiam e faziam circular.

Hoje, apesar dos progressos das artes gráficas não é possivel ao mais hábil falsário apresentar um trabalho perfeito. As tintas importadas ficam por preços inabordáveis e as nacionais mudam de tom com a luz, com a umidade, com a temperatura, com as fases da lua.

Os profissionais conscienciosos, não querendo fazer obra de carregação, limitam-se, agora, para ganhar honestamente a vida, a uma arte menor que não exige despesas vultosas: a adulteração do dinheiro.

Adulteração é o termo de que usam os jornais e a policia. O que, de fato, se faz é um reajustamento oportuno e que, em boa doutrina, competia ao Estado realizar, em vez de emitir dinheiro novo.

De fato: se com uma nota de cem cruzeiros se adquiriam, ainda há poucos anos, utilidades de determinado valor, e se elas, sendo substancialmente as mesmas, custam agora mil cruzeiros, a quantia impressa na nota está evidentemente errada.

Que fazem, então, os técnicos em «michas», os michógrafos? Com a habilidade de miniaturistas medievais, transformam em 1.000 o número 100 que figura várias vêzes na cédula. Com a simples aposição de um zero estão reajustando os fatos econômicos, isto é, dando ao dinheiro o seu valor aquisitivo real, em face da cotação atribuida pelo comércio às mercadorias que oferecem à venda. Não há, como se vê, malicia nem má fé na operação manual, — delicada e minuciosa, de adaptar com uma pinça e cola forte uns algarismos e umas letras no papel moeda do govêrno. Há, sim, a civica intenção de colaborar com êste no equilibrio das finanças públicas e privadas, que faz a felicidade dos povos.

Se, da operação, resulta um certo lucro para o reajustador, nada mais justo e equitativo. Mesmo para o bem público ninguém trabalha de graça.

BEBA CAFE' PALHETA

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

A GREVE DOS EMPREGADOS DO GAS

Foi resolvida, finalmente, a greve dos empregados da Companhia de Gás de São Paulo, irrompida às 18 horas de sexta-feira última, e que privou tôda a cidade dêsse serviço durante dois dias.

A Câmara Municipal, confirmando o noticiário de A NOITE, após a realização de uma sessão extraordinária no sábado, e contactos de seus representantes com o grupo grevista, debateu o projeto de lei do Executivo, pelo qual eram majorados os preços do gás, a fim de que pudesse a Companhia pagar a melhoria de vencimentos solicitada pelos empregados. A Comissão de Justiça apresentou um substitutivo que foi aprovado na reunião ordinária de ontem, em primeira discussão, seguindo-se a realização de uma sessão extra para sua aprovação em segunda discussão, devendo seguir, ainda hoje, à sanção do prefeito.

Está assim redigido o substitutivo que majora as tarifas do gás em São Paulo:

"Artigo 1.º — É a Companhia de Gás de São Paulo autorizada a aumentar de Cr$ 0,22,4, a titulo precário e a começar de 1.º de novembro de 1953, parte fixa do preço do metro cúbico de gás.

§ 1.º — O aumento é destinado a fornecer à Companhia recursos que a auxiliem a enfrentar a elevação de salários de seus empregados e ao abono de Natal, de conformidade com a tabela constante do acôrdo entre a São Paulo Light and Power Co. Limited e as Companhias Aliadas, e o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Hidroelétrica, datado de 11 de julho de 1953, contando, a partir de primeiro de agosto dêste ano.

§ 2.º — As importâncias produzidas pelo aumento autorizado serão escrituradas em conta separada e verificadas pela Prefeitura mensalmente.

§ 3.º — Fica a Companhia autorizada a destinar aos mesmos fins dêste artigo o "superavit" acumulado e referido no artigo terceiro da lei municipal 4.347, de 27 de janeiro de 1953.

Artigo 2.º — Desde que a remuneração do capital reconhecido da Companhia exceda ao limite de dez por cento de moeda nacional, será o aumento, ora autorizado, reduzido em proporção ao excesso.

Artigo 3.º — Para fiel cumprimento da presente lei fica a Prefeitura autorizada a proceder a ampla, integral e permanente verificação da contabilidade da Concessionária, para conhecimento da situação da conta de capital, dos custos de operação, dos fundos de renovação e outros e da remuneração efetivamente auferida pela Companhia incluindo-se neste exame os balanços, registros e comprovantes.

Artigo 4.º — A Prefeitura é autorizada a entrar em acôrdo com a Companhia, para rever o contrato existente, a fim de ser pôsto em regime de serviço pelo custo, nos têrmos do artigo 151 e seu parágrafo único, da Constituição em vigor.

§ Unico — A minuta do novo contrato será submetida à aprovação da Câmara.

Artigo 5.º — Na hipótese de colapso de abastecimento de gás, o municipio usará da faculdade que lhe confere a disposição do artigo 141, parágrafo 16, parte final, da Constituição Brasileira."

Assim, foi pôsto um ponto final no movimento grevista dos empregados da Companhia de Gás que voltaram totalmente, ao trabalho, a partir das 21 horas de ontem.

NA MOGIANA

É bastante grave a situação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, cujos trabalhadores estão atrasados nos seus vencimentos em cêrca de quatro meses, em diversos setores daquela ferrovia. Existe mesmo a ameaça da paralisação do trabalho. O presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Prêto enviou ao governador Lucas Garcez o seguinte telegrama: "O pessoal da Mogiana, em situação desesperadora, com vencimentos atrasados há quatro meses, provavelmente cessará o trabalho. Solicitamos do ilustre Governador providências capazes de regularizar a situação, evitando, assim, sérios prejuizos e distúrbios sociais."

Outro telegrama, no mesmo sentido, foi enviado ao presidente da Mogiana, Sr. Alvaro de Souza Lima.

NÃO SE CONFUNDA...

F. ANTUNES MACIEL

As vanguardas da oposição vinham martelando o Govêrno, por inoperância, displicência, marasmo, incapacidade de praticar qualquer ato de energia ou eficiência, observância fiel do regime do «laissez-aller». A critica trazia-o matizado de acicates, sangrando, exposto ao desconceito da opinião. De repente, burlando o faro da reportagem, estourou o petardo da Instrução 70, já agora histórica. Não houve claraboia que escapasse aos estilhaços. A critica tonteou, também lascada pela surpresa vulnerante, que ressuscitava o campeão de 30; e, por que ainda não se refez, remexe em outros pretextos de agressão e abraça-se a novas teses, que preencham o claro das superadas pelo Plano Aranha. Esgotado o manancial da inconstitucionalidade, como outros «slogans», abusivamente usados, surgiu, nos últimos dias, outra fonte de ataque, ou seja «a pressa com que o Govêrno está legislando», à revelia dos intangiveis principios democráticos. O ministro Aranha é representado por um domador montado na Constituição, com insignias de ditador afoito, fabricante de leis drásticas, a vôo de pássaro.

Louvado seja Deus! E, francamente, convenhamos que a matéria, empurrada desse modo, começa a descambar para o rumo das coisas que não merecem ser levadas a sério. Longe estamos do tempo em que era permitido dissertar à la diable sôbre assuntos de puro sabor especulativo. Nem poderiamos também regressar às priscas eras de «Preso por ter cão e preso por não o ter». Se o Govêrno não age, é porque lhe falta capacidade; se age, queimando, ao vivo, as mazelas da corrupção e as fontes de desordem, é porque está atacado de intenções despóticas. — Em que ficamos? Deveremos andar a passo de jabuti, ou em toada de motor? É de lamentar que valores consagrados, na pena e na tribuna, se deixem obnubilar por paixão desmedida, ou pelo «morbus democraticum», que Paulo da Silveira desencavou, em certo rodapé, modêlo de verve. Dizia êle: «Não é possivel almoçar, jantar, dormir Democracia! Esse substantivo abstrato, do sexo feminino, tomou conta do Brasil». Estava certo o brilhante colunista. A sua crônica data de alguns anos, o domínio do «morbus», entretanto, continua encarnado em muitos dos nossos confrades. Tem-se a impressão de que é chamariz da venda avulsa. O ideal seria conservá-lo sempre emplumado, bem aconchegado, mas descansando de tantos louvores, até que, por exemplo, a TV Tupi pudesse inaugurar um novo número do seu atraente programa, com esta denominação patriótica: Senhora Democracia. Até lá, conviria que a critica lhes desse uma trégua, mesmo porque invocá-la, como pau para toda obra, a fim de zurzir o Govêrno e empatar providências heróicas, inspiradas no bem coletivo, não está nem nos livros, nem na Constituição. Não se confunda Democracia com Demagogia.

APRENDA A TER SAÚDE

EXERCICIOS (9)

O MEU TREINO PARA A GUERRA DE 1914 ENSINOU-ME A FICAR EM POSIÇÃO CORRETA, DOUTOR: AS COSTAS EM LINHA RETA E A CABEÇA ERETA

O VELHO SARGENTO-INSTRUTOR É UMA FIGURA DO PASSADO. QUANDO A CABEÇA E A ESPINHA ESTÃO LIGEIRAMENTE CURVADOS PARA TRÁS, SEUS CALCANHARES TÊM QUE SUPORTAR TODO O PÊSO DO CORPO

O EXERCÍCIO DE "OMBRO-ARMA" DÁ UM EQUILÍBRIO PARA ANDAR DE COSTAS, MAS QUALQUER PASSO À FRENTE NECESSITA DE UMA INTEIRA MUDANÇA DE PÊSO PARA A PLANTA DO PÉ

A deflação se dará lentamente, como convem

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

câmbio leiloado. Terminou, portanto, o regime injusto das preferências, porque o atual não permite, senão, na aquisição de divisas, a interferência dos legitimos importadores. Além disso limita o poder de compras.

Examina, a seguir, todos os itens da Instrução da SUMOC; alude aos beneficios aos exportadores, face às compensações para os gravosos. E quanto à finalidade dos ágios, diz aquele economista que lhe parece a mais feliz, quando vai amparar a agricultura e a pecuária. A afirmativa de que se tira da indústria para dar à lavoura não chega a ser muito própria, quando se analise devidamente a questão.

O ágio já existia, invisivel

Termina sua brilhante exposição tecendo comentários com relação ao alegado aumento excessivo no custo da vida. E' que o ágio já existia — esclarece — desde que subsistiam dificuldades para conseguir licenças; desde que havia o "câmbio negro" dos dólares. Era um agio invisivel, que não deixava, por isso, de incluir, muito em particular porque já nos haviamos habituado aos lucros altos.

Mas a estabilidade virá com o tempo. Ninguém poderá mesmo responsabilizar a nova politica cambial pelo aumento do custo da vida, quando o que já vinha ocorrendo era o encarecimento constante de tudo. Antes mesmo da criação da CEXIM essa elevação já se vinha registrando, como mostram as estatisticas. E a vantagem do atual sistema reside, sobretudo, no fato de beneficiar os produtos gravosos, desestimular os importadores improvisados, dar possibilidades a quem realmente tem direito e, finalmente, concorrer para o equilibrio de nossa balança de pagamentos.

A deflação se daria, lentamente

A deflação — continua o professor Vieira Souto — se dará lentamente, como convém, pois assim não causa abalo à economia nacional. As queixas são naturais, pois tôdas as vezes que se toma uma medida de ordem econômica alguns são prejudicados, mas muitos outros beneficiados.

Conclui a sua exposição dizendo que duas condições são necessárias, agora: prestigiar as normas da instrução 70 e oferecer meios complementares para manter o sistema atual.

O Sr. Mario de Oliveira Brandão, leu em seguida a exposição que enviou à Câmara o Sr. José Balbino de Siqueira, aplaudindo a instrução da SUMOC, citando um economista espanhol que diz ser a licitação a única medida de equidade para a distribuição de divisas. A parte mais importante da exposição do industrial paulista é precisamente aquela em que se aconselha a fiscalização dos preços para evitar falsas majorações.

A lista das essencialidades

Foi lido a seguir um apêlo da Associação das Indústrias de Juiz de Fora, dizendo ser necessária a revisão da lista de classificação das mercadorias a importar. Da maneira como ainda se encontram os artigos essenciais, sofrerá, sobretudo, a população. Minas precisa, por exemplo, de pelo menos quatro moinhos de trigo para que aumente, por êsse meio, o consumo "per capita" do mineiro, no que se refere ao pão, ao leite, aos ovos, à carne e à manteiga, gêneros, direta ou indiretamente, dependentes do trigo. E os moinhos de trigo, segundo a lista das essencialidades, estão colocados na categoria dos artigos de luxo.

A taxação dos lucros extraordinários

Finda essa leitura o presidente da Camara de Comércio convidou os presentes a emitir suas opiniões, de maneira que as teses apresentadas pudessem ser debatidas, lembrando que o govêrno estava se preparando para taxar os lucros extraordinários, através da fixação de um limite sôbre o capital. A taxação começaria em 12 por cento, mas daí por diante seria feita progressivamente. Não compreendia como queria o govêrno estimular a produção limitando os lucros.

Surgem, então, outros oradores, que confessam não entender de economia nem de finanças, mas que procuram combater o "Plano Aranha", condenando a economia dirigida e finalizando um dêles por dizer que a SUMOC era um mal idêntico à CEXIM...

O Sr. Tito Livio de Santana, que também confessou nada entender do assunto, foi ao microfone. O seu ponto de vista — começa — é de que a reforma cambial nos jogou na ditadura financeira... E que não há lei que dê base à Instrução 70. O café já subiu. O leite subiu. Isso porque a reforma é profundamente inflacionista! Haverá necessidade de novas emissões!

Depois passa a atacar os que luxam excessivamente, trocando cada ano um "Cadillac" por outro. E ainda para mostrar o inflacionismo da reforma diz que a laranja de Nova Iguaçu está subindo, enquanto a maçã, que vem do estrangeiro, pagando fretes, pagando Alfandega, é entregue muito mais barato ao consumidor.

Nada tem com o aumento do custo da vida

Volta ao microfone, então, o professor Vieira Souto, pedindo a palavra pela ordem e procura, então, equilibradamente, fazer três reparos. Quanto à taxação sôbre os lucros extraordinários, concorda, mas é preciso que a coisa seja feita com muito critério. Melhor é o govêrno permitir o reinvestimento dos capitais a simplesmente tirá-lo como impôsto. Quanto à alegada "economia dirigida", era ela uma imposição da atual conjuntura. E que a Instrução 70 nada tinha com a laranja, nem com a alta do custo da vida. E tanto não tinha, era que a laranja subia mas a maçã, importada, continuava mais barata.

Falou ainda o Sr. José Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, expondo pontos de vista pessoais.

CARAVANA

P. B.

Para o 1.º semestre de 1953 a produção belga de Coke Metalúrgico foi de 3.110 692 tons. As exportações nesse periodo foram: França 101.087 t., Luxemburgo 44.830 t., Suiça 8.391 t. e outros Paises 252.776 t.

*

No sentido de isolar escritórios e outros recintos de todo barulho exterior, uma firma holandeza vem produzindo azulejos plásticos com excelente capacidade de absorção de sons, que é obtida não apenas pelo material empregado como também e em particular pelos buracos especialmente feitos na superficie dos azulejos. Estes estão sendo fabricados em diferentes expessuras: 12-1/2 mm., 19 mm., 25 mm. e 31-1/2 mm., e nos seguintes tamanhos: 30-1/2 x 30-1/2 cm. e 40 x 40 cm.

O Instituto Tecnológico da Holanda submeteu êsses azulejos a testes, concluindo que a redução do barulho para as 4 expessuras referidas são 55, 60, 65 e 70 por cento, respectivamente.

Os "calhambeques" serão retirados da circulação

SÃO PAULO, 17 (Asap.) — A Diretoria do Serviço de Trânsito vai retirar da circulação, a partir do próximo ano, os "calhambeques" que prejudicam seriamente o escoamento do trânsito e põe em perigo a vida dos pedestres. Em 1954, somente serão fornecidas chapas aos carros que conseguirem atingir um minimo de exigência da D. S. T. Não só os carros particulares com os oficiais serão atingidos pela medida.

O PROFESSOR ROBERTO ACCIOLI VISITADO POR UM GRUPO DE BAIANAS — Desde que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o professor Roberto Accioli, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, vem recebendo numerosas visitas das mais destacadas figuras dos nossos meios politicos, administrativos, sociais e trabalhistas. Domingo, o professor Roberto Accioli teve oportunidade de ser visitado por uma delegação de baianas, vindas da Bahia expressamente para formular de viva voz os seus votos pelo pronto restabelecimento do presidente do IAPETC e para que, retornando à sua atividade, prossiga o seu trabalho em prol da familia trabalhista brasileira, no cumprimento do programa governamental do presidente Getúlio Vargas. Na foto acima, as baianas do Bonfim quando cumprimentavam, vestindo os seus trajos caracteristicos, o professor Roberto Accioli.

Denunciou-se ao quebrar a ponta do lapis

DESONESTOS BANCÁRIOS AUTORES DA EMISSÃO DE CHEQUES FALSOS

Detidos após hábeis investigações — Vitimado o Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Frustrados golpes que totalizariam 228.000 cruzeiros

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi apresentada queixa na Delegacia de Falsificações e Defraudações, pela direção do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, de que elementos não identificados estavam emitindo cheques falsificados, um dos quais no valor de 30.000 cruzeiros, foi descontado. Dois outros, entretanto, devido à grosseira falsificação, deixaram de ser pagos, não acarretando desta forma prejuizos de 228.000 cruzeiros ao estabelecimento bancário.

As investigações e diligências desenvolvidas pelo encarregado João Lima culminaram com a prisão de três individuos, Antonio Santiago Gomes, Luiz Gonzaga de Azevedo e Martinho Lima dos Anjos, os dois primeiros, funcionários do Banco.

Traiu-se o bancário

O agente João Lima, sexta-feira última, compareceu ao Banco Hipotecário Lar Brasileiro, onde, depois de várias investigações, solicitou a coleta de material gráfico de vários funcionários. Um dos bancários, no momento em que se submetia àquela prova, por duas vezes, quebrou a ponta do lápis côpia com que escrevia. O fato bastou para atestar o grau de nervosismo de que se achava possuido. No dia imediato, foi convidado a comparecer à policia, ocasião em que, interrogado, confessou a participação na delituosa ação em que teve como comparsas os companheiros Luiz Gonzaga de Oliveira e Martinho Lima dos Anjos.

Descalabro no serviço de transportes coletivos

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A «Folha da Tarde» diz que o descalabro no serviço de transportes atinge em cheio a maior parcela da população portalegrense, assinalando o aumento impressionante do passageiros que se utilizam de transportes coletivos, cujo número se elevou de 3 milhões em 1946, para mais de 60 milhões em 1953. A grande desproporcionalidade entre o crescimento da população e o aumento do número de veiculos é o causador do mal que aflige a população.

Fixação de vagas nas escolas da FAB

O ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo fixar o número de vagas nas escolas da Aeronáutica, para o ano letivo de 1954. O número de vagas para o Curso de Formação de Oficiais da Escola de Aeronáutica é de 210. Para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, as vagas estão assim distribuidas: primeiro ano: 180; segundo ano: 30; e terceiro ano: 30 vagas.

As que não forem preenchidas nos segundo e terceiro anos reverterão para o primeiro ano. Na Escola do Campo dos Afonsos não funcionará, em 1954, o Curso de Formação de Oficiais Intendentes.

Condecorado com o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul o Imperador do Japão

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a Sua Majestade Hiroito, imperador do Japão. Por outro ato, o chefe do govêrno conferiu a mesma Ordem, no grau de Grã Cruz, ao Sr. Shigeru Yoshida, ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país.

Condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao Sr. Denys Welthorpe Burrell, consultor da Câmara Brasileira de Comércio na Grã Bretanha; e, no grau de Cavaleiro, a Sra. Harriet Cohen e ao Sr. José da Silva Martha, comerciante português.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 - salas 411-12
Telefone: 22-6128

Colaboração da iniciativa particular com o Serviço de Assistência a Menores

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 14,30 horas, no gabinete do ministro da Justiça, uma reunião do diretor do Serviço de Assistência a Menores com numerosas senhoras da nossa sociedade, a fim de ser debatida a organização de um corpo de Voluntárias destinado a cooperar com a administração do SAM na solução do grave problema da infância abandonada.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7 Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia mês, ano e, quando possivel, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino

SOCIEDADE

Providências contra os "engraçados"...

O comandante da guarnição soviética de Prenzlau, no Brandemburgo, Alemanha, aconselhou às mulheres alemãs a se munirem de um vidro de tinta para marcar os soldados russos que lhes faltassem ao respeito.

Essa sugestão foi feita por aquela autoridade russa a senhoras germânicas que a êle se queixaram de tal abuso.

Assim, quando um soldado russo fôsse visto com a farda suja de tinta seria imediatamente preso. Aquela mancha valeria, pois, por um corpo de delito...

Ora, essa idéia do referido comandante parece excelente. Deveria ser adotada em toda parte do mundo.

No Rio de Janeiro, por exemplo.

Sim, nesta capital, há toda uma multidão de indivíduos que vive a dizer pilhérias e coisas piores às senhoras e senhoritas que passam. Que passam, naturalmente, desacompanhadas de homem. Sim, êles são muito engraçados mas têm, também, muito amor ao pêlo...

Como se sabe, há tempos, foi baixada uma Portaria, ou coisa que o valha, pela polícia do Distrito Federal, no sentido de proceder-se a forte perseguição aos profissionais das "piadas"...

Mas tudo não passou de fogo de falha, mesmo porque "de minimis non curat proetor".

Em todo caso, nunca é demais fazer campanha contra êsses maleducados e impertinentes indivíduos.

Vejamos, porém, a hipoteze contrária.

Como ninguém ignora, existe certa espécie de mulheres que, também, cultiva o vício de "mexer" com os homens que encontra.

Nêsse caso, que aconselharia o comandante soviético? Marcá-las igualmente com tinta? Elas, porém, já são tão pintadas...

Há, pois, que cogitar de encontrar-se outro meio de fixá-las, para que fiquem sujeitas à ação policial.

É de recelar, entretanto, que nenhum cavalheiro alvo — ou não... — de qualquer pilhéria feminina, seja capaz de tal reação. Em geral, os homens são tão sensíveis à lisonja, mesmo partidas de criaturas indesejáveis...

Aí fica, entretanto, a sugestão...

DICK

ENLACE MARGARIDA ADELAIDE DUARTE MOREIRA-DR. FRANCELINO CORRÊA MARQUES — **A semana passada foi marcada, no mundo social, com o casamento da senhorita Margarida Adelaide Duarte Moreira, com o Dr. Francelino Corrêa Marques. A noiva é filha do casal Sr. Filgueirino Moreira-Sra. Adelaide Cardoso Moreira e o noivo, do Sr. Julio Correia Marques-Sra. Zaira Correia Marques, famílias tradicionais da nossa cidade.** O ato, muito concorrido, teve lugar na igreja da Candelária, no sábado. Após, foi celebrada missa festiva pela passagem da data das bodas de prata dos pais da noiva. À noite houve recepção no palacete dos avós maternos da noiva, Srs. José Pinto Duarte e senhora. Vemos na gravura os nubentes quando deixavam a igreja, que estava repleta de convidados.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Osvaldo Costa, deputado federal.
Nelson Omegna, deputado federal.
José Inácio Lampreia, diplomata.
Santos Chamarelli, funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.
Mário Amaral, jornalista e alto funcionário municipal.
Paulo Bueno Brandão, advogado.
Senhoras:
Violeta Martins Castiço, espôsa do Sr. Roebrto Castiço, comerciante.
Inês Salheiros, funcionária municipal.
Nina Zalmy da Silva, viuva do general Francisco da Silva Junior.
Zaira Leão Eiras, espôsa do jornalista Carlos Eiras.

BODAS DE PRATA

Completam hoje suas bodas de prata o Sr. Manoel Guedes Quintella e a senhora Sylvia Louzada Quintella. Por esse motivo foi rezada missa em ação de graças às 11,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Obertal dos Santos Neto, funcionário da Secretaria do Catete, e a senhora Olinda Mantovanelli dos Santos Neto. O casal oferecerá uma recepção em sua residência.

REUNIÕES

A Associação dos Livres Docentes da Faculdade Nacional de Medicina realizará uma reunião geral extraordinária, no anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado, depois de amanhã, às 20,30 horas. Seu objetivo é submeter à apreciação dos interessados os anteprojetos do professor Brandão Filho e Dr. Bueno de Andrade, sôbre a remodelação da carreira universitária.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá a seus associados e suas famílias, no próximo sábado, dia 21, às 19 horas, um recital de piano e acordeão, com as meninas Laila Maria e Nadia Maria Chalita, de 9 e 7 anos de idade, respectivamente.

ACADEMIA DE LETRAS

Depois de amanhã, às 17 horas, reunir-se-á, em sessão pública, a Academia Brasileira de Letras. Falará o acadêmico A. Carneiro Leão sôbre "Victor Hugo no Brasil".

ASPIRANTES DE 1937

O almôço da turma de aspirantes de 1937 será no dia 21, no Clube da Aeronáutica.

VIAJANTES

O Sr. Raden Sudjono, embaixador da Indonésia no Brasil, retornou ontem ao Rio, pelo avião da Braniff, procedente de San José, onde representou o seu país na posse do novo presidente da Costa Rica, Sr. José Figueres.

IN MEMORIAM

Hoje, às 17 horas, haverá uma sessão solene, promovida pela Escola Nacional de Belas Artes e pela Faculdade Nacional de Arquitetura, em homenagem à memória do professor Adolfo Morales de los Rios, pai, pela passagem do 25.º aniversário de seu falecimento.

Falarão os professores Flexa Ribeiro, pela Escola, e Paulo Ferreira Santos, pela Faculdade.

A reunião será presidida pelo reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon.

MISSAS

Pelo repouso da alma de sua espôsa, D. Isabel Guimarães Soares Ferreira, o Sr. Serafim Ferreira fará rezar missa de sétimo dia de falecimento amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

PRECEITO DO TRABALHO

Os direitos e os deveres devem manter o equilíbrio de uma balança.
(Divisão de Fiscalização do Trabalho).

A NOITE — A CIDADE

A IGREJINHA DE COPACABANA

É de se louvar e muito, o ato do comando de Artilharia de Costa, de que é titular o general Osvino Ferreira Alves que restabelece a igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, capítulo de emocional tradição do velho Rio. Onde hoje está o forte que tomou o nome da rústica praia de então, no cimo de uma colina, se erguia a pitoresca capelinha, que se via de longe. Na grande obra de ampliação de nosso poder bélico de terra do Marechal Hermes da Fonseca se fêz necessária a construção do forte. E a igrejinha teve de ser sacrificada para dar lugar à grande atalaia da Guanabara. As brancas areias de Copacabana cobriam-se de cajueiros e pitangueiras. A ermida era a meca dos seresteiros, do violão e das modinhas à luz da lua... Apesar de estar "muito longe da cidade" e a viagem, em bonde de burros, gastar hora, não faltavam grupos de boêmios, em caravanas alegres e, às vêzes barulhentas. A missa do galo, a grande atração. A bucólica praia recebia uma multidão de devotos de Nossa Senhora de Copacabana, culto, que como se sabe veio da Bolívia. Só pescadores habitando choupanas. A restauração do templo é obra que merece aplausos pelo que significa de homenagem aos sentimentos religiosos de nosso povo. — H. D. C.

A Estrêla do Norte serve mal

A emprêsa de ônibus Estrêla do Norte está servindo muito mal os seus passageiros. É o que nos manda dizer um leitor de A NOITE. A linha Candelária-Vaz Lobo, que inclui outros lugares populosos, como Braz de Pina, Vicente de Carvalho, etc., tem um bem reduzido número de carros o que origina os maiores aborrecimentos ao público que tem de aguardar condução longas horas, nas filas enormes, sob a chuva e o sol. Muitos perdem a sua hora de trabalho. O D. C. deve apurar o caso e compelir a emprêsa a cumprir as suas obrigações contratuais. Na verdade, o que se passa com essa emprêsa é o mesmo como em muitas outras. A fiscalização é nula. Veículos velhos, sem segurança, falta de prudência nas travessias perigosas, originando frequentes desastres, falta de horários e outros males que atormentam os suburbanos. Então, as locais estão abaixo da crítica.

ÓTIMO O QUADRO SANITARIO DO RIO

Diante dos algarismos que temos à mão, referentes ao período de um mês, podemos concluir que o quadro sanitário da cidade é simplesmente ótimo. Nasceram vivos 5.698 e mortos. 312, e mais 569 de menos de um ano, cifra, essa, aliás, ainda muito elevada. Houve o saldo de vidas de 2.996. Infelizmente, e não dizemos nenhuma novidade, a tuberculose concorre sensivelmente para o obituário. Atinge a casa dos 200. Em compensação estão ausentes, completamente, da relação as enfermidades epidêmico-contagiosas, tais como a varíola e outras que sempre figuravam salientemente no quadro. A poliomielite (aguda) baixou muito. Seis casos. Devemos observar para maior clareza destes números que muitos doentes são procedentes de cidades limítrofes aumentando os encargos do Distrito Federal. A malária oferece o mesmo caráter. Houve apenas dois, sendo um de não residente no Rio. Os autos continuam matando a granel. Em média 45 vidas perdidas por mês.

Um "quebra carro" na rua México!

Não inventamos, não. É ali, na Esplanada do Castelo, como se diz no coração da cidade. Na rua México. Há longos meses há uma depressão no asfalto, junto ao meio fio. Quem já conhece o quebra carro passa ao largo. E não tem sido poucos os que só percebem depois de cair no buraco. Será que ninguém ainda chamou a atenção da D. O. Ou esta sabe e não quer consertar? À frente desse departamento está um engenheiro ativo. Estas linhas são para SS. tomar conhecimento do fato.

N. E. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Para ser forte e ter boa resistência..... KOLENO!
Para engordar e ter apetite............ KOLENO!
Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco ...... KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os musculos e os nervos. Para maiores esclarecimentos, escrevam para Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas
Cêras, aguarrás, estopas, parafina, Braço e Kaol para enceramento de edifícios
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) Fones: 22-3929 e 22-2432

AZEITE DE PATAUÁ "FILIGRANA"
Temos o prazer de comunicar a todos os clientes e consumidores do finíssimo **AZEITE DE PATAUÁ "FILIGRANA"** — cuja venda estava suspensa há 4 meses por não existir, nos mercados, o produto legítimo — que já estamos recebendo do Norte do País as primeiras partidas da nova safra e, em consequência, reiniciamos a sua distribuição. Exijam, pois, dos seus fornecedores habituais, a marca **"FILIGRANA"**, marca que é, de fato, a de um produto de alta qualidade.
"DIAS DA CRUZ"
MERCANTIL ALIMENTICIA LTDA.
RUA ANA NERI, 792 — TEL.: 23-1122

MENTIR PARA SALVAR
INESQUECIVEL CASO DE AMOR VIVIDO
SERÁ FELIZ A MULHER MODERNA? — UMA SERPENTE NO CORAÇÃO
A CRUZ DE MINHA VIDA — SUA MAJESTADE MEU MARIDO
GANHAR A CASA, GANHAR A FILHA - SATURNO ERROU DE PORTA? - A ETERNA HISTÓRIA
Canções — Poesia — Casei-me duas vezes — Consultórios — Humorismo, etc. etc.
Leia o n.º 330 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

LOTERIA FEDERAL — SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 3.000.000,00

LETRAS E ARTES

A RENOVAÇÃO ARTISTICA

O século recebeu do Império a influência da Missão Artística chefiada por Lebreton. De espírito acadêmico, a pintura propendia para temas históricos e mitológicos, para retratos de personalidades de projeção, para quadros de composição com predomínio da figura humana. Era a sobrevivência, em começos do século XX, no Brasil, do "motivo nobre", que já havia sido superado, desde o realismo, em meados do século anterior. A Semana de Arte Moderna, (São Paulo, 1922) e o movimento de opinião liderado por Graça Aranha (Rio, 1924) buscaram a inspiração na nossa terra e nosso povo. Essa atitude, psicologicamente de romantismo com o meio, veio quebrar duas tradições européias: a) a tradição acadêmica francesa na pintura; b) a tradição italiana na música. Não foi estranho a essa tendência pelo regional brasileiro o exemplo das artes mexicanas, com reflexos especiais em Portinari e Di Cavalcanti. O folclore, valorizado, teria sido fonte preciosa mais à música que as outras artes. Contudo, o Brasil, sob o ponto de vista temático, ficara alerta. Isso representou profunda mudança no rumo das nossas artes.

A emancipação dos temas convencionais e das preferências importadas, que haviam perecido nos países de origem, levou os nossos artistas à emancipação da linguagem acadêmica, de que se fizera esteio a Escola Nacional de Belas Artes, com as raras exceções de Visconti e Lucílio de Albuquerque, mestres que reconheciam no impressionismo e em outras conquistas do século XIX efetivos progressos da técnica.

Na emancipação dos moldes conservadores, empenharam-se artistas sinceros, de boa formação, e aventureiros desejosos de um êxito fácil. É aqui que cabe reivindicar lugar especial para Navarro da Costa e Garcia Bento, para Henrique Cavaleiro e Marques Junior, para Georgina de Albuquerque e Regina Veiga, para Manuel e Haydéa Santiago — todos êles distanciados da velha Academia, tocados da magia dos efeitos impressionistas, sensíveis à luz e ao ar livre, coloristas de rara sensibilidade, incorporando, em parte e sob feições diversas, a lição de Manet e de Cezanne. Seria de novo a França? Não era mais uma transplantação: era, ao contrário, um movimento de identidade com as nossas coisas, que, entretanto, usava dos melhores recursos ao seu alcance para atingir a fôrça das linguagens universais.

As lutas que se processaram, neste século e meio em Paris, não encontravam razões para idêntico espetáculo no Brasil: o romantismo em oposição ao neo-classicismo; o realismo em competição com o romântico; o impressionismo com a primeira afirmação de arte nova; a rebeldia de Van Gogh e Gauguin em contraste com a disciplina construtiva de Cezanne; os "fauves" no delírio do "instinto", e a resposta revolucionária do cubismo. Pela distância, os efeitos chegam atenuados. Depois do impressionismo e da réplica de Cezanne, o outro grande passo é a arrancada em que se empenharam a fundo o espanhol Picasso, o francês Braque e o eslavo Apolinaire.

Com o cubismo, sim, outra nova concepção se desenha no mundo plástico. Podem as coisas e lementos de qualquer cena reduzir-se a volumes elementares, que constituem os dados de uma composição. O hábito de representação das coisas, com as consequentes "semelhança" e "fidelidade", é derrocado por uma linguagem essencialmente plástica e estética, à margem do episódico, planando acima do "objetivismo prosaico". No bojo do cubismo, inúmeras experiências se processam: não é um movimento acadêmico, que tenha canones e fórmulas. É um plano inclinado, descambando do realismo imediato para criações paradoxais: de um lado, a liberdade diante do convencional e do cotidiano-comum; de outro, a subordinação desse mundo livre de formas a relações plásticas, à harmonização geral, à matemática da composição. Escancara-se, então, a porta da arte abstrata. Se o cubismo mantem contato ainda com o figurativismo, deu à arte abstrata contemporânea os seus melhores fundamentos.

Cubismo e arte abstrata afastam-se da compreensão vulgar. Requerem, na sua interpretação, certa iniciação técnica. Qualquer pessoa sente canções populares: só as iniciadas em música apreciam, em tôda a sua beleza, Bach. A arte moderna é intelectualista: resulta de processos mentais na pesquisa e no apuro das formas. Nada impede, contudo, que êsses processos mentais atinjam, de súbito, expressões capazes de produzir emoções imediatas ou sugestões profundas, em função da simples sensibilidade.

CELSO KELLY

OS ACONTECIMENTOS

DE HOJE

Vários acontecimentos literários e artísticos estão marcados para hoje:

— às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a conferência do Sr. Celso Vieira sôbre Anchieta;

— às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a inauguração da exposição de Gilberto Trompowski;

— às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, de São Paulo, a inauguração da exposição de pintura de Mimbel Pedrosa;

— às 21 horas, no Liceu Literário Português a comemoração do centenário da rainha Maria II, através de uma conferência a cargo do jurista e historiador Pedro Calmon, Reitor da Universidade e membro da Academia Brasileira de Letras.

VICTOR HUGO NO BRASIL

Sôbre êsse tema — "Victor Hugo e o Brasil" — tão sugestivo aos estudiosos patrícios, aos críticos e aos homens de letras em geral, fará o Prof. A. Carneiro Leão, na Academia Brasileira de Letras, uma notável conferência, depois-de-amanhã, às 17 horas.

P. E. N. CLUBE

Terá significação especial a sessão pública do P.E.N. Clube no sábado, encerrando a programação cultural dêste ano, que foi dos mais fecundos e brilhantes: a Sra. Maria Wanderley Menezes, diretora de teatro, compôs, à revelia do presidente, embora em sua homenagem, um programa de duas peças de teatro, de autoria do Sr. Cláudio de Souza. Não poderiam os companheiros de Cláudio de Souza encerrar as atividades dêste ano, sem uma homenagem a quem tanto tem feito pela instituição e pela literatura, em todos os setores, notadamente o teatro, angulo em que será realçada sua obra. Constituirá um belo espetáculo e programa de sábado, que contará, ainda, com uma participação musical, a cargo da folclorita mexicana Hélia Casanova.

FILOSOFIA

Às 17 horas de hoje, a Sociedade Brasileira de Filosofia reune-se para ouvir a conferência da senhorita Ricardina Marques da Silva, sôbre "Filosofia, vida e religião".

EXPOSIÇÃO AMBULANTE

NA NORUEGA

O govêrno norueguês que já **sustenta um Teatro Ambulante e um Cinema Ambulante a fim de poder proporcionar boas peças e bons filmes a distritos isolados do país, está agora empenhado numa Galeria de Arte Ambulante. Brevemente será inaugurada e visitará 48 lugares no oeste da Noruega, a exibição de pinturas, gravuras e esculturas. O diretor desta Galeria de Arte, o artista Per Rom, diz que levam consigo paredes desmontáveis e instalações de luz próprias. As paredes são dobradas por cima das obras quando a Galeria de Arte prossegue em sua viagem, protegendo-as desta maneira contra quaisquer danos durante as longas viagens de ônibus, trem e navio.**

XICARAS ANTIGAS

O Museu Nacional de Belas Artes organizou e inaugura, depois de amanhã, às 21 horas, a Exposição de Xicaras Antigas, com exemplares raros.

SÃO PAULO ANTIGO

Como contribuição às comemorações do 4.º centenário de São Paulo, as Edições Melhoramentos já lançaram o primeiro e acabam de lançar o segundo volume de "Velho São Paulo". Trata-se de uma publicação fartamente ilustrada, de formato de álbum, entregue à alta competência e probidade de Afonso de Taunay, antigo diretor do Museu Paulista, historiador de renome e membro da Academia. Nesse 2.º volume, alinham-se depoimentos sôbre a cidade, e, especialmente, notas curiosas sôbre as ruas principais e a abadia de São Bento. Imperatriz, Direita, Rosário, Tesouro e outras denominações recordam, ali como no Rio antigo, a nomenclatura de suas ruas mais importantes. Reproduções de gravuras, diretas ou aproveitadas pela arte de algum pintor, sobretudo Wash Rodrigues, dão-nos a imagem e os perfis coloniais daqueles sobrados, de certa opulência de forma, mas tão distanciados dos atrevidos arranha-céus de hoje. É bastante pitoresco o conhecimento, em dias de hoje, dêsse São Paulo antigo, onde já se pressentia, contudo, as raízes de uma metrópole e a energia de uma população.

UM LIVRO DIDATICO

Um dos mais dedicados elementos da nova geração de professores, empenhados na eficiência do ensino, acaba de publicar o seu compêndio de classe, especialmente para as turmas de admissão e do primeiro ano ginasial. "A Gramática Elementar de Língua Portuguesa", da autoria do Prof. Joram Pinto de Lima, compendia a matéria do ensino do idioma com bastante clareza e método e com a segurança dos conhecimentos — os dois requisitos essenciais do livro didático, revelados promissoramente no livro com que o autor estréia auspiciosamente.

HOMENAGEM A DOIS CONSAGRADOS POETAS

A Associação dos Artistas Brasileiros vai homenagear duas expressões do nosso mundo intelectual: Tasso da Silveira e Murillo Araujo, às 16 horas, do dia 19 do corrente, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Consta do longo e atraente programa números de piano, canto e declamação, sendo nesta última parte declamados versos dos dois poetas. Antes, o escritor e também cultor das Musas, Povina Cavalcante fará uma palestra sôbre a personalidade dos homenageados. Trata-se de uma iniciativa deveras louvável, dada a projeção de Murillo Araujo e Tasso da Silveira no cenário intelectual do país.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD. 26-1222
CHARGEURS REUNIS . 43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 23-5830
COMP. COM. MARITIMA 23-2936	WILSON SONS & C. Ltd. 23-5986
S. A. MARTINELLI . . 43-3553	
LLOYD BRASILEIRO . 23-1771	

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
24/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
8/12 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
22/12 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre

COMP. COM. MARITIMA
17/11 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
8/12 BRETAGNE — Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova
18/12 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo

LLOYD BRASILEIRO
20/11 (x) LOIDE PERU — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, S. Vicente, Casablanca, Lisboa, Gibraltar, Marsenha, Napoles, Livorno e Genova
28/11 (x) LOIDE HONDURAS — Vitória, Maceió, Recife, São Vicente, Leixões Liverpool, Havre, Dunquerquer, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
2/2 SESTRIERE — Las Palmas Genova e Napoles
2/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
28/12 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
27/11 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova.

S. A. MARTINELLI
19/11 GRAVELAND — Amsterdam e Hamburgo

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
25/11 TEGELBERG — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
20/11 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
4/12 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/12 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu, Buenos Aires.

COMP. COM. MARITIMA
26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
24/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
8/12 RUYS — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
19/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
2/12 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
12/12 SISES — Santos e Montevidéu.
13/12 ALPE — Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
27/11 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
21/11 ESTRID TORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk.

LLOYD BRASILEIRO
28/11 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, Trinidad New Orleans e Houston.
1/12 (x) LOIDE MEXICO — Trinidad, Baltimore, Filadelfia e New York.

PARA O NORTE (Brasil)

20/11 UÇA — Ilhéus e Salvador
21/11 RIO GUAIBA — Recife, Cabedelo e Natal.
23/11 RIO TOCANTINS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
26/11 RIO SÃO FRANCISCO — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e S. Luiz
28/11 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
4/12 D. PEDRO II — Salvador e Recife.
8/12 MAUÁ — Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
10/12 CTE. PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/11 RIO SOLIMÕES — Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quêda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MEXICO. 31-15.º Tel. 22-0425 De 3 às 5.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-8513 e 37-2519.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNOSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3.as 5.as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-11.º and SALA 10
TEL. 22-0707 e 46-1292

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA AL'ANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do aparelho urinário. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS — DORES — REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E de URINAS TURVAS E FETIDAS, DORES E ARDENCIA AO URINAR. etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido urico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CINEMA



Rita Hayworth, atriz temperamental e de requintada sensibilidade artística, é a intérprete insuperável de Salomé, a sensual princesa-bailarina

OS PRÊMIOS DO FESTIVAL

De todo o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, o que inegavelmente ficou de positivo foi a atribuição dos prêmios, quinta-feira passada. Nada mais justo do que a decisão da Comissão Julgadora integrada pelos Srs. Manoel Bandeira, Eurico Nogueira França, Luiz Alipio de Barros, Ahmes de Paula Machado, Raimundo Magalhães Junior, Joracl Camargo e Pedro Gouveia Filho atribuindo o prêmio maior à produção "Amei um Bicheiro". Teve, portanto, o filme, após merecer o aplauso unânime do público e da melhor crítica, por seu elevado padrão artístico e pela honestidade técnica com que foi realizado, a consagração de um grupo de intelectuais, e nesta decisão de agora não foi ponderada unicamente a opinião do crítico Luiz A. de Barros, que a integrou, mas de homens da sensibilidade do poeta Manoel Bandeira ou do crítico musical Eurico Nogueira França, além de contar com o parecer de homens experimentados em questões de cinema e teatro como os Srs. Magalhães Junior e Joracl Camargo, e o Sr. Pedro Gouveia Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os prêmios, relativos ao melhor ator e à melhor atriz, respectivamente concedidos a José Lewgoy e Doris Monteiro; o prêmio de melhor direção a Jorge Ileli e Paulo Wanderley, foram igualmente justos, cercando "Amei um Bicheiro" de, pràticamente, todos os lauréis que podem obter uma boa fita. Pena é que o prêmio para o melhor ator não fôsse dividido com êste grande intérprete que é Grande Otelo, particularmente pelo seu desempenho no filme premiado, no papel do "Passarinho". Nem diminuiria o mérito de Lewgoy, nem cometer-se-ia, talvez, a única injustiça da Comissão Julgadora.

Quanto a Doris Monteiro, nada mais merecido do que seu prêmio: ela foi a primeira grande intérprete feminina do cinema brasileiro no papel que desempenhou em "Agulha do Palheiro".

Os outros prêmios: autor de argumento (Alex Viany, pelo entrecho e adaptação de "Agulha no Palheiro"); Amleto Daissé (fotografia de "Amei um Bicheiro"); e Alexandre Wulfes (prêmio curta-metragem) — todos são adequados — assim como justa retribuição pelo esforço às menções honrosas concedidas a Grande Otelo (que deveria ser prêmio de interpretação, com o ator Lewgoy), Fada Santoro, ("Agulha no Palheiro"), Jean Manzon (documentário), Josette Bertal e Eliana ("Amei um Bicheiro"). A mais justa de tôdas, não pela qualidade, mas pelo grande esfôrço, foi a menção honrosa concedida aos irmãos Latini, pela produção do desenho animado "Sinfonia Amazônica".

Foram pois as comissões, a julgadora dos prêmios e a apuradora do controvertido concurso da "Rainha" do cinema, que deram a nota mais digna e enérgica do tumultuário Festival, a primeira agindo com equidade quase ideal, e a segunda, recusando-se em ato público no High Life, pela palavra do vereador e teatrólogo Pascoal Carlos Magno, a declarar eleita a mais tarde proclamada rainha, uma vez que não poderiam seus membros atestar a lisura do pleito. Que sirva a experiência para o ano próximo.

V. O.

PARA HOJE

PALÁCIO, ROXI e AMÉRICA — "Um Segredo em Cada Sombra", com Cornel Wilde e Karl Malden. — A partir das 14 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e IDEAL — "Sinfonia Eterna", com Tamara Toumanova e Ezio Pinza. — A partir das 14 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "O Inventor da Mocidade", com Cary Grant e Ginger Rogers. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "Suplício de um Condenado", com Stephen Mc Nally e Alexis Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Campo de Batalha", com Humphrey Bogart e June Allyson. — Às 11,30 — 13,50 — 16,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. No programa: "Metroscópicos", vinte minutos de 3.ª Dimensão.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Campo de Batalha", com Humphrey Bogart e June Allyson. — Às 13,20 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. No programa: "Metroscópicos", vinte minutos de 3.ª Dimensão.

PATHÉ, PRESIDENTE, PAX, LEME, ALVORADA e COLISEU — "Salomé", com Charles Laughton, Rita Hayworth e Stewart Granger. — Sessões a partir das 14 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI e SÃO JOSÉ — "O Cavaleiro Misterioso", com Vittorio Gassmann e Yvonne Sanson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e COPACABANA — "A Tortura do Silêncio", com Montgomery Clift e Anne Baxter. — A partir das 14 horas.

AZTECA, REX e MIRAMAR — "Onde Impera a Traição", com Audie Murphy e Faith Domergue. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Duas Mulheres", com Martine Carol e Danielle Darrieux. — A partir das 14 horas.

CINE TEXAS — "Segredo de Uma Mulher", com Constance Bennett. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "O Inventor da Mocidade", com Cary Grant. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Onde Impera a Traição", com Audie Murphy — A partir das 14 horas.

ALASKA — "Kid Carson". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Um Segredo em Cada Sombra", com Cornel Wilde e Karl Malden. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Tragédia de Circo" e "Terras de Alvoroço". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "A Sombra das Palmeiras". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUÁ — "Salomé", com Rita Hayworth e Stewart Granger. — A partir das 14 horas.

MEIER — "Cinco Dedos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Onde Impera Traição". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "A Volta dos Irmãos Corsos". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Fúria de Paixões" e "Ouro Negro". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Herança Maldita" e "Teimosa e Valente". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Raposa do Deserto". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Grande Caruso". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Salomé", com Rita Hayworth. — A partir das 14 horas.

CINE BRASIL (Caxias) — "O Desfiladeiro da Morte". — A partir das 14 horas.

NITERÓI

ODEON — "O Inventor da Mocidade". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Um Segredo em Cada Sombra". — A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas Garôtas e um Marujo". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "O Inventor da Mocidade". — A partir das 14 horas.

Ao milagroso São Judas Tadeu, ao glorioso Santo Antonio e N. S. do Rosário, de todo coração, agradece a graça alcançada Matilde Pacheco.

COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CREDITO.

SEM PAGAR JUROS!

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda do NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais... tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO! Êsse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha recebê-lo agora mesmo, para ser melhor servido!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER

Magazin LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

STAR

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS

Escolas Francisco Manoel e Francisco Cabrita



PAULO ROBERTO FONSECA — 1.ª série da Escola Francisco Manoel; JENI CARMEN DOS SANTOS SILVA — e CELSO LEMOS DA COSTA BELO — respectivamente da 1.ª e 2.ª séries da Escoda Francisco Cabrita

Escola Felix Pacheco



SILVIA MARIA DE BODT COSTA — 1.ª série; DILSON LOPES — 2.ª série; CLOTILDE FERREIRA E SILVA — 3.ª série; JACIARA DE SOUZA CAVALCANTE — 4.ª série; OSMIRA GOMES E SILVA — 5.ª série

Agradecimento de um aluno premiado

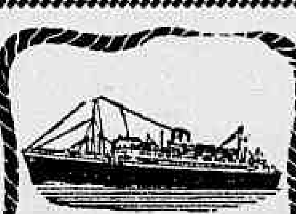
Do aluno da Escola Barão de Macaúbas, Vitor Joaquim da Silveira Cabral recebemos a seguinte carta cuja publicação damos aqui, atendendo ao pedido pelo mesmo aluno formulado:

«Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1953. Ilmo. Sr. Redator-chefe de A NOITE.

Quero agradecer, por intermédio dêste jornal, às minhas professoras, D. Lydne Pontes Krause e D. Arcy de Figueiredo Nunes, que tudo fazem para que os alunos possam aprender.

Se todos não estão no mesmo nivel, eu estou certo, Sr. Redator, de que culpa alguma cabe às professoras e, por êste motivo, eu queria que, se fôsse possivel, V. S. transcrevesse em seu jornal esta pequena nota, com o agradecimento à diretora da «Escola Barão de Macaúbas».

As minhas queridas professôras, Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. e ao jornal A NOITE, representado por V. S. Com tôda gratidão. (a) Vitor Joaquim da Silveira Cabral.»



TRANSPORTS MARITIMES

Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro
PROVENCE 9 Março

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro
PROVENCE 25 Fevereiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc

Agentes Gerais:

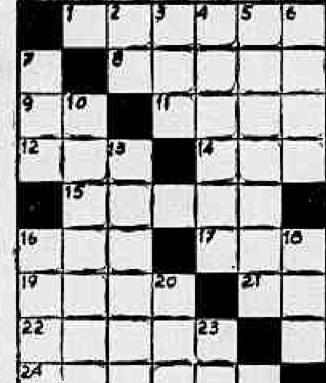
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4

TEL.: 23-2930

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 1.002



HORIZONTAIS — . Almerissar — 8. Expõe argumentos — 9. Outra coisa — 11. Ligai — 12. A casa — 14. Constelação austral — 15. Recuo de arma de fogo — 16. Ente — 17. Nome de homem — 19. Cantiga — 21. Paralisia — 22. Estevão (pl.) — 24. Fragrancias.

VERTICAIS — 2. Perversa — 3. Renque — 4. Individuo baixo e reforçado — 5. Nome dado a virgens cristãs que aos primeiros tempos do cristianismo viviam em comum, sem fazerem votos — 6. Corisco — 7. Óxido de cálcio — 10. Dilacerar — 13. Orvalhado — 16. Principal compartimento de uma casa — 18. Reza — 20. Medida holandesa de capacidade, para liquidos — 23. Sadia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 1.001

HORIZONTAIS: caido — calçada — Aar — LM — it — cal — tri — Ur — Ag — ris — animais — olaia.

VERTICAIS: cá — ala — içar — dar — od — calcula — antigos — mar — ira — Lima — ril — sal — nó — ia.

Um dos episódios mais fascinantes da história social e econômica do Brasil, contado por um mestre nas pesquisas históricas:

O SEGRÊDO DAS MINAS DE PRATA

por PEDRO CALMON

A aventura de Caramurú e as tentações da descoberta de um fabuloso tesouro fazem dêste livro um admirável documentário sôbre a formação social do Brasil.

Em tôdas as livrarias Lançamento da EDITORA A NOITE

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435

EXIJA esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.

Linhos DALVY

DALVY S/A

Matriz: Rio — C. P. 1850

INDUSTRIALIZAÇÃO - S. Paulo

20002

ESSENCIA PASSOS

CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA

Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 17 de novembro — Aquêles que nascem neste dia devem ser mais ambiciosos. Possuem grande talento porém não sabem aproveitar as oportunidades. Ganham sòmente o necessário para a alimentação e os gastos indispensáveis. Darão bons músicos, artistas, mas não se interessam pelas vantagens e lucros que poderiam conseguir com essas aptidões.

Não devem trabalhar sob a chefia dos outros. Produzirão mais e alcançarão êxito quando trabalham por sua própria conta. Têm muita sorte, são muito sensatos e sabem dirigir grandes negócios. Necessitam, porém, ter mais interêsse, procurar pensar mais no futuro.

Têm boas intuições e devem segui-las. Seus pressentimentos nunca falham. São um tanto geniosos e devem aprender a dominar-se desde crianças.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Aproveite a noite para suas atividades sociais. Organize uma reunião em sua casa.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Seja humano e perdoe um esquecimento de seu auxiliar. Lembre-se de que está sujeito à mesma falta.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não confie demais nos outros. Procure resolver seus próprios casos.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Deixe de lado tôdas as preocupações. Tenha mais paciência e vencerá.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure distrair-se e melhorará sua tensão nervosa.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Resolva seus próprios negócios. Não obterá bons resultados seguindo as opiniões alheias.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Procure equilibrar o seu orçamento. Economize bastante.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não realize muitas tarefas a um só tempo. Tenha mais método em seu trabalho e produzirá mais.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não confie nas promessas de um novo amigo. Será enganado.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Concentre-se em um só objetivo e obterá os melhores resultados.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de julho — Trace seus planos com muita eficiência e vencerá.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Pense bem quando assumir grandes responsabilidades. Evitará aborrecimentos e decepções.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 803 — às 14 horas.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

agora, em sete horas de

ótima viagem

do Rio a

FORTALEZA

por apenas Cr$ 2.413,80

Indo a Fortaleza... não perca uma viagem assim: mais rápida, mais confortável, mais econômica... pelo LÓIDE AÉREO! Facilite ao máximo a sua viagem. Vôe do Rio a Fortaleza num dos modernos Curtiss-Commando do LÓIDE AÉREO, aviões com capacidade para 50 passageiros.

ALMOÇO EM SALVADOR

Ótima e variada refeição. Saborosíssimos pratos típicos da Bahia.

★ Magnífico tratamento à bordo.

★ Horários mais adequados aos seus interesses.

★ Embarque e desembarque no Rio: Aeroporto Santos Dumont.

LÓIDE AÉREO

Rua Mexico, 11 - Tel. 42-9967 —

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

TROPICAL INGLES BRILHANTE

Dos afamados Fabricantes

THE BRITISH TEXTILE Cº

Priestleys Limited

JOHN FOSTER & SON LTD

A COMPANHIA SILVA FILHO SEGUIU ONTEM PARA RECIFE

TEATRO

NORMA PERACI QUER FAZER CARREIRA

Norma Peraci, nome artístico de Norma Barbosa, veio esquecer a tragédia de Caxias na luta árdua e diária do palco. A respeito de seu ingresso na Companhia de Evilazio, que vem apresentando no Jardel a interessante revista de Geysa Boscoli e Luis Peixoto, «Botando azeite é melhor», Norma nos disse: — «Muita gente pensa que vim para o teatro apenas para me aproveitar da triste e amarga notoriedade que me veio das sangrentas ocorrências de Caxias. Não é verdade. Vim porque gosto de teatro, preciso trabalhar e porque surgiu em boa hora o convite de Geysa Boscoli. E sob a direção de Geysa pretendo fazer carreira no palco. Hei de me esforçar e trabalhar muito. O palco para mim tem ainda uma grande vantagem: é absorvente». Norma Peraci já teve algum destaque em «Botando azeite é melhor», no lado de Déo Maia, Evilazio e do famoso Paquito Cano.

NOTAS E NOVAS

J. MAIA VENCEU FACIL A ELEIÇÃO

O revistógrafo J. Maia, recém-eleito para a vaga do conselho deliberativo da SBAT, teve votação quase unânime dos associados. O resultado diz bem desta preferência: J. Maia, 416 votos; Pacheco Filho, 52 e Carlos Cavaco, 42. Walter Pinto, que seria uma parada dura para o novo conselheiro, desistiu de concorrer semanas antes.

«O. K. BABY» TOMOU CONTA DA ZONA SUL

O empresário Zilco Ribeiro acredita que o maior sucesso artístico e financeiro já apresentado no Follies é a revista «O K. Baby». E tem razões para acreditá-lo. A peça foi consagrada unânimemente pela crítica e pelo público. O teatro vem trabalhando para casas repletas nos dias úteis e aos domingos. Meira Guimarães e Zilco Ribeiro candidatam-se automàticamente (e em dupla, já que ambos assinam a revista) ao prêmio de «autor revelação do ano». Virginia Lane, Ruy Cavalcanti, Consuelo, Pituca, Gena do Marco, Sandra Dicken e Denis Gray são os astros do espetáculo.

CONTINUA O SUCESSO DE RODOLFO MAYER

Decididamente, êste fim de 1953 arrasou de vez com a lenda de que a boa temporada teatral se comprimia entre os meses de abril a outubro. Êste ano vem até acontecendo o contrário em alguns teatros, como no Glória, onde Oscarito bate recordes de bilheteria com «Cupim». No Teatro Dulcina há também um êxito consagrador, que é a comédia «Obrigada pelo amor de vocês', com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon. A receita máxima do Teatro Dulcina pertence a «O Imperador Galante», que fez ali no primeiro mês, 500 mil cruzeiros. Rodolfo Mayer pretende superar êste recorde com a comédia de Edgar Neville.

ÚLTIMOS DIAS DE «ANGELINA»

«Angelina e o Dentista» despede-se do cartaz do Rival, enquanto a Companhia Marlene-Luiz Delfino ensaia a nova peça, «Mayá», cuja estréia deverá ocorrer a 3 de dezembro. Uma novidade no elenco de «Mayá» será a inclusão de Samaritana Santos, que já está ensaiando no Rival.

61 ARTISTAS NO PALCO DO CASABLANCA

Carlos Machado vai apresentar no próximo «show» de Casablanca, «Esta vida é um carnaval...», um elenco de 61 pessoas, fora a orquestra de Britinho, que pode ser considerada como um elemento importante do espetáculo, a começar pelo famoso maestro, responsável por tôda a orquestração. Podemos anotar, dentro dêsse mundo de gente: Grande Otelo, Russo do Pandeiro, Ataulfo Alves, Tereza Austregesilo, Déo Maia, Pimentinha, Ruy Cavalcanti, Claudia Moreno, Norma Tamar, Doroty Faggin, Lord Chevalier e muitos outros, além das comissões de frente e porta-estandartes das Escolas de Samba Portela, Mangueira e Império Serrano.

PEDRO GONÇALVES (DUDU)

Realizou-se sexta-feira, 13 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de 30.º dia, por alma do pranteado artista e empresário circense Pero Gonçalves (Dudu).

HOMENAGEM A WALDEMAR DE OLIVEIRA

Passando pelo Rio no dia 19 dêste, o professor Waldemar de Oliveira, fundador-diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco e presidente da Academia de Letras do mesmo Estado, será homenageado pelo Teatro da Coruja da Faculdade de Ciências e Letras que apresentará a peça de Emmet Lavery, «A Primeira Legião" em tradução do professor Waldemar de Oliveira.

CARAS NOVAS NO «DUSE»

Desde sábado, Paschoal Carlos Magno vem apresentando no seu pequeno teatro, em Santa Teresa, o Teatro do Estudante em mais uma peça de autor novo: «Põe dinheiro no bolso, Rodrigo», assinada por Paulo Duque Costa, e onde aparecem pela primeira vez os nomes de Clara Fabrizio, Arnaldo Montel, Mauricio Pontual, Moema Renart, Cezar Tozzi, Sandoval Mota, Antonio Ganzarolli, Gloria Green e Regina, além dos já conhecidos: Ana Edler, Armando Carlos Magno, Luciana Peotta e Geny Borges, sob a cuidada direção do ator profissional Carlos Duval. Esta peça só ficará em cena no Teatro Duse (laboratório do Teatro do Estudante), até o dia 22 próximo, a fim de ceder lugar a uma outra peça: «Declives», de Etelvina Felicio dos Santos Zananiri, direção de Sálvio de Oliveira. Para reserva de lugares no Duse, basta telefonar para 22-1230 ou 52-4716.

NO FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

"A CEIA DOS CARDEAIS", DE JULIO DANTAS, E «A CASA FECHADA" E "SONHO DE UMA NOITE DE LUAR», DE ROBERTO GOMES, SÁBADO E DOMINGO PRÓXIMOS NO MUNICIPAL — ESTRÉIA DA SÉRIE DE ESPETÁCULOS TEATRAIS SOB A DIREÇÃO DE BIBI FERREIRA.

—o—

Com um espetáculo que ficará inesquecível nos anais do Teatro Municipal, estreará no próximo sábado, dia 21, às 21 horas, a série de espetáculos teatrais sob a direção de Bibi Ferreira no «Festival do Rio de Janeiro».

Para essa estréia, foram agrupadas três peças em um ato, três verdadeiras obras primas no gênero, interpretadas por soberbo conjunto de expoentes da arte teatral. São elas "A Ceia dos Cardeais", de Julio Dantas; e "A Casa Fechada» e «Sonho de Uma Noite de Luar", dêsse verdadeiro mestre do nosso teatro, que é Roberto Gomes, agora ressuscitado, graças à sensibilidade artística de Bibi Ferreira.

"Sonho de Uma Noite de Luar» terá como intérpretes a própria Bibi Ferreira, numa grande criação da figura romântica de «Etel», e Paulo Porto, outro grande valor para a peça lírica de Roberto Gomes; «A Ceia dos Cardeais" apresentará um trio de verdadeiros astros do teatro: Jaime Costa, Sergio Cardoso e João Villaret; e «A Casa Fechada», um numeroso e brilhante conjunto de artistas.

O espetáculo será repetido no domingo, em vesperal e à noite, marcando, certamente, um dos maiores sucessos do «Festival do Rio de Janeiro».

Georges Lavelatte, cantor e acordeonista de França, é uma das atrações da "Boite" Beguin, ao lado de Paulette Rollin (Prêmio Deauville do Disco em 1953) e orquestra-"show" de Mário Cesari. A "boite" do Hotel Glória está completando um ano de atividades e vale recordar que nesses doze meses grandes cartazes foram apresentados ao público carioca, como a Orquestra de Bernard Hilda (inaugurando a "boite"), Berta Cardona, Los Bambucos, Claude e René Dealin, Ballet Wells, Fernanda Montel, Jorge Veiga, Oswaldo Norton e sua Orquestra, Dany Dauberson, Annie Berryer, o humorista Verdaguer, Mario Clavel, Ernesto Bonino, Williams Brothers, Franca Fenati, Anne Chapelle, Yolanda Fasce, Les Mains Jolles (grande sucesso), além dos conjuntos, "Os Cariocas", "Os Copacabana" e de Bola Sete. Uma programação que custou milhões de cruzeiros e que lançou a "boite" com um prestígio seguro.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A MANCHETE DO DIA:

A COMPANHIA SILVA FILHO SEGUIU ONTEM PARA RECIFE

No primeiro avião da carreira, seguiu ontem para Recife a Companhia Silva Filho, que estreará dia 26, no Teatro da Festa da Mocidade, para uma temporada de 30 dias, que poderá ser prorrogada por mais 30. Além do primeiro cômico e empresário, seguiram: Aniza Leoni, elevada à categoria de estrela e primeira «vedette»; Bertha Ajs, Jane Brasil, Ofélia Domingues, Perpétuo Silva, J. Mafra e Tito Martinez, além de um grupo selecionado de coristas.

Vamos aproveitar esta oportunidade para ressaltar a cooperação que Silva Filho prestou ao elenco de Juan Daniel, que se viu, à última hora, privado do concurso de Daniel Filho, no dia da estréia de «Que é que o bikini tem». Daniel Filho foi impedido de trabalhar pelo Juiz de Menores e a companhia não tinha elemento para substituí-lo.

Estavamos em cima da hora de abrir o pano, quando Silva entrou pelo teatro, calmamente, para assistir ao espetáculo. Naquele momento o agarraram e sem tempo ao menos para explicar aos amigos para onde ia, se viu posto no camarim de Daniel Filho, sob uma chuva de pedidos: — «Silva Filho, você é a salvação! Substitua o Danielzinho!...» — Mas como, — pergunta Silva — se não sei uma linha dos seus papéis?...»

E mesmo sem saber o que ia fazer no palco, Silva Filho tomou conta dos papéis. A sua tarimba, os seus recursos, serviram para dominar a situação e o público seria capaz de jurar que êle já fizera aqueles «sketches» durante toda uma temporada. Soubemos que Silva Filho não aceitou pagamento pela sua atuação de sexta, sábado e domingo. O teatro tem também belos gestos como êste, que na maioria das vêzes ficam no anonimato, pois o público parece preferir os escândalos e as sondas.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"O QUE E' QUE O BIKINI TEM", NO RECREIO

Depois de uma longa excursão e de uma feliz temporada em São Paulo, Mary Lopes e Juan Daniel jogam a grande cartada no Rio, apresentando no Recreio a revista de Paulo Orlando e Alberto Flores (Mary Lopes), "O que é que Bikini tem", sob a responsabilidade do empresário De Basile. Acreditamos, sinceramente, que serão vitoriosos nessa empreitada e o nosso vaticínio vai com a mais absoluta isenção de ânimo, pois apontaremos na revista as suas grandes qualidades e também, os seus defeitos, êstes poderiam ser catalogados como «vícios de origem», como veremos a seguir.

Sente-se que o casal Mary-Daniel conseguiu dominar o segrêdo do tempo e dinamismo da revista. Os cortes, as mutações, o encadeamento, o casamento do baile-poema foram dosados por mãos de "expert" e prova disso é que ninguem sentiu a ausência do intervalo. Durante duas horas, o desfilar dos quadros e cortinas tomou conta do espectador e êsse ritmo fez com que os quadros fracos não pesassem perigosamente no total. A revista não tem pretensões de montagem e guarda-roupa luxuosos. Inclui telões antigos e novos (alguns de belo efeito), com carpintaria preparada para a temporada carioca. O bom gôsto das toilletes nota-se nas fantasias das vedettes, merecendo destaque as de Dorinha Duval (que espetáculo de mulher!), Diana Morel e Gisele Amar.

"O que é que o bikini tem" reune um elenco notável, merecendo destacar Walter Dávila, Grande Otelo, Silva Filho (substituindo na "première" o jovem Daniel Filho, impedido de estrear pelo Juiz de Menores), George Green e a dupla Laina and Bobby, João Ribas, além das três vedettes mencionadas. Os números cômicos foram selecionados das melhores revistas do repertório, e êste é um defeito que não perdoamos aos seus autores. Afinal de contas, já é tempo de aposentar alguns quadros, como "Felicidade", "Registros de Patentes", "O Pintor", "Alergia dos Ruidos" e "Marido Perfeito". Nessa rápida lembrança, mencionamos a quase totalidade dos "sketches" da revista, já vistos, aplaudidos em revistas várias no Follies. E verdade que êles ganharam novo colorido, cacos atuais e recursos mais positivos dos intérpretes, mas isto não redime os autores do seu crime de estagnação intelectual. Se a revista fôsse apresentada como amostra antológica da produção de Paulo Orlando e Mary Lopes, não estaria mais aqui o crítico para protestar contra a falta de imaginação ou preguiça dos revistógrafos. Se revista implica, essencialmente, em caricaturar coisas e tipos da atualidade, não se compreende o abandono dessa regra no espetáculo do Recreio. E um vício de origem, como dissemos; de seus autores, pecado que não carregam sozinho, pois a velha guarda, com poucas exceções, acha mais fácil abrir o baú e jogar no palco aqueles quadros de vitória certa.

★

O "scratch" e as atrações são de primeira linha, como anotamos. Walter Dávila é o cômico que transforma qualquer frase num sorriso da platéia e até em gargalhada, se êle quiser. O "inventor louco", o "hóspede da pensão" e tantos outros são a própria imagem do riso, quando o intérprete entra em ação. Outro astro à altura de Dávila é o cômico Silva Filho, que substituiu em cima da hora o broto Daniel Filho e se manteve em cena como se esperasse a estréia para criar aqueles tipos engraçadíssimos, no malandro e no garoto da bicicleta. Classe é classe, "seu" Silva!

A participação de Grande Otelo mereceria uma crônica especial. E o mais completo ator do Brasil, o único capaz de atingir a platéia num milionéssimo de segundo, desde o trágico ao bufo, subjugando-nos com aquela fôrça incomensurável de seu gênio (não quero dizer talento, pois a fôrça do comediante está muito acima de tal fronteira). Tenho a impressão, quando vejo Otelo numa noite como a de ontem, que êsse negro bom e humilde é um esbanjador de emoções, o seu gesto, a sua máscara, o que diz, canta e o que deixa apenas na reticência do olhar ou da voz, está sempre acima do texto. O «script», se prestarmos atenção, agiganta-se com sua palavra e por mais pobre que seja o "poema" toma ao passar por aquele peito e aquela alma uma fôrça telúrica, como no caso de "Terra Sêca", ou super-chapliniana, como no monólogo do vereador. Se texto tivesse vida, morreria de vergonha, ao ver o seu criador milhares de anos-luz acima das pobres palavras.

★

Com um elenco como o que vimos apontando, a revista conta, de saída, com um grande "handicap". E tem mais. O casal Laina and Bobby, um número de variedades sensacional pelas diabruras incríveis do Bobby. Este é um cômico-excêntrico como raramente se vê. Faz coisas do arco-da-velha, cai da ribalta na orquestra, da passarela à platéia, é incrível o homenzinho. Número como êste pode cortar qualquer segmento de espetáculo, pois é um espetáculo à parte. Outra grande atração, George Green, que volta em grande forma, tanto nos números típicos do Harlem, como no alucinado be-bop. O quadro do mambo, com George Green estrelando, merecendo louvor. A coreografia saiu da rotina (aproveitando, por certo, as lições do Waldo Ballet) e tôdas as solistas se destacaram. Pena que o programa não traga o nome de duas para a citação nesta ordem do dia.

E vamos trazer novamente o nome de Dorinha Duval, morena que tem o nome no diminutivo e os encantos no superlativo. Para tapiar os incautos... Que es-pe-tá-cu-lo, essa dona Dorinha! Veio de São Paulo, sem aviso prévio, e nos aparece na passarela para abafar. Se tentação matasse, eu a esta hora estaria escrevendo o meu epitáfio.

Dorinha, além de tentadora e provocante, sabe andar em cena, canta com bastante graça e representa com desembaraço. Como todo o mundo fabrica bombas atômicas em segrêdo, devemos perdoar a Juan Daniel o anonimato em que manteve a garota.

E para terminar, uma observação mais sôbre o "script": os autores abusaram demais da pimenta, chegando algumas vezes à licenciosidade. Para que isso, "seu" Daniel? Seus atores não precisam de tais recursos e não vamos pretender agradar ao público da praça Tiradentes", classe que não existe. Poderia existir uma mentalidade que merecesse essa classificação, mas o que a têm não sustentam o teatro de revista. E riem mais com uma piada autêntica.

Merecem destaque o concurso de Diana Morel (provando que tem tôdas as qualidades para primeira vedette); Gisele Amar, dominando a cena com muita simpatia; João Ribas, com característico e Arlete Mendes. Zilka Salaberry, boa atriz nos "sketches", não deveria vestir bikini no final. A direção tem obrigação de ver tal disparate. Tendo qualidades em maior número, suportada por um elenco notável, manejada por direção segura, "O que é que o bikini tem" é revista para fazer sucesso.

NEY MACHADO

O "Dia da Bandeira" na Biblioteca Municipal

Fará a oração ao Pavilhão Nacional o professor Corinto da Fonseca

O diretor da Biblioteca Municipal, devidamente autorizado pelo professor Mourão Filho, secretário geral de Educação e Cultura, organizou um programa cívico para a Festa da Bandeira, no dia 19. Foi convidado para fazer a oração à Bandeira o professor Corinto da Fonseca, nosso confrade de imprensa. Far-se-ão representar alunos das escolas primárias, secundárias, técnicas — inclusive a Escola Técnica Nacional, da qual o professor Corinto da Fonseca foi o primeiro diretor — escoteiros e uma representação do Centro Carioca. A festa será iniciada às 11,30 horas.

Pouco interêsse dos licitadores na venda de dólares

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Despertou pouco interêsse por parte dos licitadores a oferta de dólares feita pela Bolsa de Fundos. Dos seiscentos mil dólares postos à venda, apenas cento e cinco mil foram adquiridos, isso mesmo pelo agio minimo. O total do agio pago atingiu a soma de um milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 14 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas.
Telefone 22-3367

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto aos sábados) T. [illegible]

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 137, 5.º-S/503-4-5, Tel. 42-4747 — Diariamente de 7 às 19 horas

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

TEATRO Boite

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS!
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast" Dorival Caymi, Angela Maria, Quitandinha Serenader's, Teresa Austregésilo, Paulo Mauricio, Lord Chevalier e as mais belas "starlets" do Rio
26-1783 — Direção de Carlos Machado — 26-7437

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!"
Carlos Machado
DIA 30 • CASABLANCA • DIA 30

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
NOVAMENTE AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
DESPEDIDA
"AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS"
Grande sucesso de JOSÉ CEZAR BORBA, Sara Nobre, Ribeiro Forte, Antonio Marzulo, Samaritana Santos, Narton Lanza e Terezinha Amayo — No mesmo espetáculo MADALENA NICOLL em "ANTES DO CAFÉ", de Eugene O'Neill
BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA

MEIA-NOITE
apresenta
NICOLA PAONE
DICK FARNEY — CÓPIA
e S/CONJUNTOS
RESERVAS — TEL.: 37-1814

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
HOJE, AS 21 HORAS
DULCINA E ODILON
NUMA TEMPORADA POPULAR
"O IMPERADOR GALANTE"
A famosa comédia de R. Magalhães Júnior cuja montagem CUSTOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS!
40 personagens em cena
As 5as., Sáb. e Dom. Vesperais às 16 hs.
Preço único Cr$ 20,00

RIVAL tel. 22-2721
MARLENE e LUIZ DELFINO
em
ANGELINA E O DENTISTA
O ESPETACULO DAS GARGALHADAS!
Ar refrigerado
HOJE, AS 22 HORAS — 9.ª SEMANA DE SUCESSO
Somente até o dia 22

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
HOJE, AS 21 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
Ar refrigerado
no Serrador

TEATRO GLORIA
OSCARITO & FAMILIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderlei e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGÔ
HOJE, AS 21 HORAS

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 195[illegible]
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOEMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS
Reservas de mesa: 25-7272

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS — APRESENTA TODAS AS NOITES E AS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ-DANÇANTE
CARLOS RAMIREZ
o ídolo do público carioca. No mesmo "show" AMPARITO REYES e GONZALO CORTES com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Telefones: 42-7119 — 32-9863

MONTE CARLO
ÚLTIMOS DIAS do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
COMANDADO GENIALMENTE POR
GRANDE OTELO
47-0644 — Direção de Carlos Machado — 27-5863

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresentará o 1.º show de Carnaval para 1954!
DIA 25
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER DÁVILA, Celme Silva, Gene de Marco, Ariston e o famoso elenco de
MONTE CARLO

TEATRO REPÚBLICA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"JEZABEL"
com MORINEAU e um grande elenco
PREÇOS: Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00

BOITE BILLIE-BAR
3 BBB
GRANDE SUCESSO
"O REINO DA FANTASIA"
Script e dir. de Luiz F. Magalhães. Um novo show cheio de encanto e beleza! Com um elenco de ouro!
Candida Rosa - Ester Tarcitano ("Miss Objetiva") — MARILDA COSTA — ZEZE MACEDO — ORLANDO DRUMOND e as "boas" da BOITE TRÊS BES
2 shows: às 11,30 e à 1 da manhã
Estrada do Joá, 2.700 - Ao lado do Joá

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4 206, esquina de Joaquim Nabuco — Reservas — 47-2438
A única «boite» turística da América.
A 1,30 — QUADROS VIVOS, uma brincadeira de salão com Peggy Aubry, Victória, Dilma, Lolô e as garotas mais lindas do Hemisfério Austral.
As 2,30 — A SEMANA RIDICULA — Uma charge de LUIZ PEIXOTO com CONSUELO LEANDRO.
As 3,00 — Carnaval em Família, com Ribamar, seu conjunto, Mara Abrantes e Fernando Barreto.
STUD DO TÉO
Uma «boite» bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

teatro JARDEL tel 278712
Evilázio apresenta
DÉO MAIA ★ GLÓRIA MAY
"BOTANDO AZEITE É MELHOR"
A melhor Revista do Ano!
COM O IMPAGÁVEL PAQUITO e MARIA JESUS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

RECREIO
WALTER DAVILA, GRANDE OTELO
Daniel Filho, Dorinha Duval, Diana Morel e um milhão de garotas em
"O QUE É QUE O BIKINI TEM"
de Paulo Orlando e A. Flores, Imp. até 18 anos
ATRAÇÕES: LAINA and BOBY, GEORGE GREEN, BILINHA. SUPERVISÃO DE MARY E DANIEL.
As 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sáb., dom. às 16 hs.

Zilco Ribeiro apresenta
Virginia Lane
O.K. baby
CONSUELO
RUI CAVALCANTI
PITUCA
DENIS GRAY
SANDRA DICKEN
HOJE
follies TEL. 27-8216

POLITICA E POLITICOS

AS SUCESSÕES GOVERNAMENTAIS ATRAVÉS DE ACORDOS

EM ALGUNS CASOS, VENCE A IDÉIA DO CANDIDATO ÚNICO — AGLUTINAÇÃO DE FÔRÇAS EM TÔRNO DOS GOVERNADORES — CRISE EM ALGUNS ESTADOS — A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

Os governadores, com raras exceções, estão procurando resolver o problema das sucessões estaduais na base do acôrdo entre partidos ou coligações. Em muitos deles, pois, as demarches nesse sentido estão concluidas, enquanto que em outros dependem apenas de pequenos ajustes, como no caso do Ceará, Piauí, Paraíba, Goiás, etc. A primeira idéia foi a do candidato único, que na maioria dos casos não vingou, tomando então os governadores outro caminho, qual seja o da aglutinação de fôrças em tôrno de um programa mínimo, ficando a escolha do candidato sujeita a uma série de compromissos anteriormente assentados.

CRISE EM ALGUNS ESTADOS

Em alguns Estados, porém, não há outra saída, senão a da luta: o Rio Grande do Sul está entre êstes. Ali é completamente impossível qualquer acôrdo, a não ser entre partidos da oposição, contra o situacionismo, controlado pelo P. T. B. Outro Estado nas mesmas condições: Sergipe. Empenha-se o governador Arnaldo Garcez em formar as agremiações políticas em tôrno de um só candidato, mas há fôrças no Estado irreconciliáveis, como a U. D. N. e o P. S. D., por exemplo. Em Pernambuco a luta divide os partidos, e o próprio P. S. D., hoje no poder, se digladia. Ali o P. T. B. terá candidato próprio — contra possivelmente um acôrdo entre as correntes pessedistas unidas e a U. D. N., que resguarda o nome do Sr. João Cleophas para seu candidato.

Em S. Paulo tudo é confusão

Em São Paulo a situação é confusa. Isso afirmam os próprios próceres paulistas. O governador continua indeciso, quanto a uma atitude a tomar, e os partidos, por seu lado, revelam insegurança nos seus pronunciamentos. Todos têm um candidato — e cada qual reclama o apoio do Sr. Lucas Garcez. Os dissidentes do P. S. P., mais conhecidos por garcezistas, continuam sem legenda, numa situação incolor dentro do panorama partidário paulista, o que aliás vem dificultando enormemente as demarches com o governador. Espera-se, porém, que, depois da visita que fêz quinta-feira à noite ao presidente Vargas, o Sr. Lucas Garcez tome um rumo decisivo.

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

A POLITICA de Goiás está fervilhando, também. Nem podia deixar de ser, quando nos demais Estados, isso vem acontecendo, por fôrça da campanha eleitoral que se avizinha, em face das eleições do ano vindouro. Ainda há pouco esteve em Goiania, o senador Dario Cardoso, um dos líderes mais categorizados do PSD, que, como se sabe, detém o poder naquela unidade federativa. Tudo gira em tôrno do pronunciamento dos partidos já que o tempo urge e a ansiedade se torna crescente. Assim, o problema da escolha do nome a ser indicado para substituir o atual governador, está em foco e, em tôrno dêle, é que se desenvolve a natural agitação.

•

HÁ POUCO TEMPO, os partidos que formam na oposição, capitaneados pela UDN e pelo PSP, fizeram uma tentativa para abrir a questão, através de uma proposta do PSD, visando provocar o pronunciamento do partido majoritário. Essa proposta consistia na indicação do nome do deputado Galeno Paranhos, que pertencia ao PSD. Caso fôsse aceita a sugestão, aquelas agremiações se comprometiam a apoiá-lo e, aparentemente, não haveria problemas. Reuniu-se, então, a Comissão Executiva pessedista para conhecer da proposta e nessa reunião, a que esteve presente o senador Dario Cardoso, nada se decidiu visto que, uma deliberação dessa natureza, sòmente poderia ser tomada, nos têrmos estatutários, por meio de convenção. E tudo ficou em suspenso.

COM ISSO, entretanto, não se conformou o Sr. Galeno Paranhos. Interpretou a atitude do seu partido como desprestígio à sua pessoa, decidindo romper com a agremiação que o elegeu. A iniciativa oposicionista, tentando provocar um pronunciamento prematuro do PSD, sôbre o assunto, ao que parece, logrou o objetivo visado, pelo menos, em parte: provocar uma cisão no seio do partido majoritário. Enquanto isso, continua a falar-se no nome do Sr. José Ludovico de Almeida, (que não é irmão e sim primo afastado do atual governador) para candidato pessedista à sucessão do Sr. Pedro Ludovico. Dêsse modo, ferida que foi a primeira escaramuça política em Goiás, o problema sucessório passou a merecer maiores cuidados, sendo certo que a presença do governador nesta capital, está dando ensejo a certas conversações nesse sentido.

No Guanabara o presidente do Clube Municipal de de Montevidéu

Em audiência especial, o prefeito Dulcídio Cardoso recebeu, ontem, em seu gabinete, o presidente do Clube Municipal de Montevidéu, Sr. Trifon Ilich, que se fazia acompanhar do secretário da entidade, Sr. Mathias Tortoleli, do Sr. Manoel Cabeiero e do Sr. Allah Eurico da Silveira Batista, presidente do Clube Municipal do Distrito Federal.

O Sr. Trifon Ilich ofertou ao coronel Dulcídio Cardoso um album contendo vistas da cidade de Montevidéu e de uma mensagem do intendente da capital do país amigo. Também o Sr. Allah Batista entregou ao prefeito um documentário, contendo traços históricos do Clube Municipal, que hoje completa mais um aniversário de sua fundação.

Aviões a jato sobrevoam João Pessoa

JOÃO PESSOA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade foi sobrevoada por aviões a jato, pertencentes à Fôrça Aérea Brasileira, que provocaram intensa vibração popular.

UM DIA NA CAMARA

Jorge de Lima, figura inconfundível de nossa literatura, poeta inspirado, prosador de méritos incontestáveis, pintor e escultor, médico, professor e político, teve o seu nome reverenciado pela Câmara dos Deputados que, logo no início da sessão de ontem, pela voz de vários representantes manifestou o pesar daquela Casa do Congresso pelo seu passamento. Falaram, então, os Srs. Deoclécio Duarte, Mendonça Júnior e Osvaldo Orico, os quais, em rápidas palavras, disseram da emoção com que os círculos políticos, sociais e intelectuais do país tinham recebido a infausta nova de seu falecimento. Ao mesmo tempo o Sr. Muniz Falcão encaminhava à Mesa um requerimento, solicitando que a primeira parte do expediente da sessão do dia 18 seja tôda ela dedicada a homenagear-se a memória de Jorge de Lima. O requerimento foi deferido pelo plenário.

O CENTENÁRIO DE INGLEZ DE SOUZA

O Sr. Osvaldo Orico requereu à Mesa que o expediente do dia 23, em sua primeira parte, seja reservado à homenagem a prestar-se à figura do jurisconsulto e parlamentar Inglez de Souza, cujo centenário de nascimento passará no dia 27 de dezembro, época em que a Câmara estará em férias.

OS PRIMEIROS ORADORES

No "pinga-fogo" falaram, sôbre diversos assuntos, os senhores Roberto Morena, Adail Barreto e Osvaldo Fonseca.

Rui de Almeida reage

A propósito da questão surgida entre o Sr. Magalhães Junior, vereador do Partido Socialista e colunista de um diário da capital e o deputado Rui de Almeida, em que aquele, através de diversos artigos, tem feito ataques pessoais ao representante do PTB, tudo em virtude de haver o Sr. Rui de Almeida solicitado o pagamento de vencimentos a que fêz jus da Prefeitura do Distrito Federal, como professor em disponibilidade, usou da palavra o deputado do PTB para dar "uma satisfação aos seus pares", conforme declarou logo no início de seu discurso. Refere-se, então, a um processo de calúnia que está movendo contra o jornalista R. Magalhães Junior, o qual, segundo afirmou, tem a intenção "baixa, covarde e estulta de enxovalhá-lo". Historia, então, como ingressou na Prefeitura em 1932, nomeado por Pedro Ernesto, como professor. Em 1937, porque era também professor militar, solicitou exoneração da Prefeitura, tendo em vista as disposições legais que impediam a acumulação de cargos públicos. Em 1946, por fôrça das determinações da Constituição, que não só permitiu a acumulação de cargos de magistério, como ainda, o reaproveitamento daqueles que haviam sido exonerados em cumprimento da lei de 1937, solicitou o seu retôrno ao cargo, sendo pôsto em disponibilidade, recebendo daí por diante os vencimentos respectivos. Assim ficou, até quando uma portaria da Presidência da República interrompeu aqueles pagamentos. Em abril de 1952, todavia, um acórdão do Tribunal Federal de Recursos, em ação interposta e já em grau de apelação, decretou a inconstitucionalidade da citada portaria, estabelecendo a doutrina de que os parlamentares poderiam, no exercício do mandato, receber também vencimentos de aposentados ou de disponibilidade. Como consequência, o deputado Armando Fontes requereu à Prefeitura reconhecesse seu direito de receber vencimentos de professor em disponibilidade e êle, orador, fêz pedido idêntico. Contra ninguém, que até então havia solicitado a medida, houve ataques. Só contra o orador se levantava a questão, "movida por baixas explorações eleitorais". E pergunta, então: "Por que não se julga fraudulento o acórdão do Tribunal?" E logo explica: "Porque o deputado Armando Fontes e os outros beneficiados pelo acórdão do Tribunal de Recursos não fazem política no Distrito Federal, como eu".

O Sr. Rui de Almeida passa a ler, então, os pareceres prolatados pelo procurador geral da Prefeitura, pelo jurisconsulto Pontes de Miranda e pelo magistrado Oldemar Pacheco.

Passa, então, o deputado a citar a ação do vereador durante o Estado Novo, lendo trechos de livro seu elogiando o presidente Vargas.

VOLTOU ÀS COMISSÕES

Na ordem do dia, durante largo tempo, discutiu-se o projeto que altera os valores dos símbolos referentes aos proventos dos cargos isolados e das funções gratificadas. Foram oferecidos pareceres orais das Comissões de Finanças e Serviço Público a várias emendas. Como tivessem sido apresentadas outras emendas e subemendas, o projeto voltou às Comissões.

DISCUSSÃO EM TORNO DA ENERGIA

Sôbre o projeto que dispõe a respeito da distribuição e da aplicação das cotas do impôsto único sôbre energia elétrica, falaram longamente os Srs. Roberto Morena, Plácido Olimpio, Maurício Joppert, Dilermando Cruz e Brochado da Rocha, registrando-se uma troca áspera de apartes entre o Sr. Maurício Joppert e Morena, quando se encontrava na tribuna o ex-ministro da Viação do govêrno Linhares.

Hoje, o salário dos médicos

O projeto 1082, que trata da remuneração mínima dos médicos servidores da União ou das Autarquias, estava na ordem do dia, na sessão de ontem, em número cinco, havendo probabilidades de que chegasse a ser discutido naquele dia. Em face do tempo gasto com o projeto de remuneração dos servidores em cargos isolados e funções gratificadas e com a proposição relativa às cotas de energia, não entrou aquele projeto em discussão, o que deverá efetuar-se hoje.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O REITOR DA UNIVERSIDADE DA BAHIA — O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, em audiência, o professor Edgard Rego Santos, magnífico reitor da Universidade da Bahia, que apresentou ao chefe do Govêrno o plano de obras para ampliação daquela Universidade, que será uma das maiores e mais bem aparelhadas do país. O presidente da República mostrou-se muito bem impressionado com o plano, reafirmando todo o apoio do govêrno federal à execução das obras já em andamento. Na foto, da A. N., aspecto da visita.

Um dia no SENADO

A reunião teve início com o senador Attílio Vivacqua na tribuna, ocupando-se do problema da broca do café, e justificando projeto que apresentou dispondo sôbre financiamento do combate à praga que devasta os cafezais. O orador seguinte, Sr. Ivo d'Aquino, discursou sôbre problemas ligados à indústria madeireira e de laticínios, em Santa Catarina. Finalmente, o Sr. Ezechias da Rocha fêz o necrológio do poeta Jorge de Lima, recentemente falecido.

Na Ordem do Dia, voltou às comissões, com emendas, o projeto que regula a inatividade dos militares. Foram aprovados os que dispõem sôbre abertura de crédito para pagamento de gratificação adicional aos servidores dos tribunais regionais eleitorais; aprovação do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Carlos Eurico Breyne e mantém a decisão denegatória do registro do têrmo de acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Estado de Minas Gerais, para intensificar a assistência psiquiátrica naquele Estado.

Na sessão noturna foram aprovados os projetos constantes da pauta. O senador Hamilton Nogueira, em explicação pessoal, fez o elogio de Jorge de Lima.

BARRA DO PIRAI E AS OBRAS DA LIGHT — Uma comissão composta dos Srs. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do govêrno do Estado do Rio, João Antônio Camerano, prefeito de Barra do Piraí, do presidente e dos vereadores da Câmara Municipal daquêle município fluminense, representando todos os partidos, foi recebida ontem em audiência pelo presidente da República, a quem fêz a entrega de um memorial reivindicando a modificação do plano de obras que a emprêsa Light vem realizando naquela região para melhoria do potencial elétrico da capital da República e cidades vizinhas, no sentido de impedir o desvio do curso do rio Piraí que abastece aquela cidade. Na foto, da A. N., aspecto da audiência.

A OPOSIÇÃO CONTRA O ACORDO BAIANO PARA ESPECULAÇÃO

Nenhuma repercussão na atitude de alguns pessedistas — O acôrdo evitará inutil desgaste de forças

Não é verdade que haja um movimento dentro do P. S. D. baiano, visando, juntamente com os autonomistas, a denúncia do acôrdo assinado pelos próceres de maior destaque na vida política daquele Estado, como também carece de fundamento esteja a bancada federal dividida em dois grupos: o que apoia o governador e o que está contra o Sr. Regis Pacheco. O movimento que se anuncia, de protesto pela atuação do ministro Balbino, e ao qual procuram certos círculos dar maior importância, não passa de algumas vozes isoladas, quer dentro do P. S. D., quer entre os próprios autonomistas. Quanto ao resto, é pura especulação, não sendo também verdadeira a notícia de que o governador iria convocar a Comissão Executiva com o fim exclusivo de pedir seja interpelado o Sr. Antonio Balbino.

Não houve interferência de Vargas

Os que viram no acôrdo firmado entre os próceres da Bahia um sinal de mudança radical no comando da política daquele Estado, e por isso sentiram-se desde já ultrapassados em suas pretensões, estão fazendo crer que o referido acôrdo não passou de inspiração do Sr. Getulio Vargas. Pura invencionice, pois o acôrdo baiano surgiu da necessidade de se evitar desgaste de fôrças, numa luta das proporções que seria a sucessão estadual, estando, como está, a Bahia necessitando dos esforços conjugados de todos, no sentido da solução dos seus problemas, graves problemas deixados pela crise que abalou o seu território durante mais de ano e meio.

QUEREM SABER PARA ONDE VÃO

Os dissidentes do PSP vão reunir-se hoje com o governador Garcez

SÃO PAULO, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Os dissidentes do Partido Social Progressista vão se reunir hoje com o governador Garcez, no Palácio dos Campos Elíseos. Aqueles elementos querem uma decisão final junto ao chefe do Executivo, no sentido de saber em que legenda devem se abrigar, se na do P. S. D. ou na de outra agremiação partidária. Não querem mais permanecer na situação em que se acham, sem legenda, a menos de um ano das próximas eleições para a Assembléia Legislativa e para a governança.

Pagamento dos professôres

Será efetuado, a partir de hoje, das 13 às 17 horas, na sede da C. E. A., à avenida Presidente Wilson, 210, sala 610, o pagamento dos professores que trabalham nos Cursos da Campanha de Educação de Adultos, obedecendo a seguinte ordem: dia 17 — Serventes e professoras de 1 a 100; dia 18 — Professores de 101 a 200; dia 19 — Professores de 201 a [illegible]

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

ADVERTÊNCIA AOS FISCAIS DESONESTOS — O relatório do Sr. Egberto Silveira, novo diretor de Fiscalização da Prefeitura, delegado fiscal, no inquérito dos caminhões-feira, acusa dois servidores que ocupavam cargos de certo relêvo na Fiscalização do Abastecimento. O prefeito Dulcídio Cardoso não anda satisfeito com a ação dos fiscais desonestos, sejam êles da Fiscalização, da Higiene, da Renda Mercantil, da Renda Imobiliária, dos outros serviços financeiros, de Edificações, de Concessões, etc. Os fiscais que não procedem bem, que "fecham os olhos" a certas coisas, que não servem ao povo carioca e à Prefeitura, precisam ter cuidado...

★

TOMARAM POSSE — Tomaram posse ontem, o novo diretor de Fiscalização, Sr. Egberto Silveira e o engenheiro Silvio Leão Teixeira, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

★

ADIADA PARA DIA 6 — A grande competição de motonáutica, em homenagem ao secretário do prefeito, Sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, que estava marcada para domingo último, na Ilha do Governador, foi adiada para dia 6 de dezembro. Choveu e não puderam vir ao Rio os paulistas. O Sr. Ivan Cardoso esteve na ilha, acompanhado de sua senhora, tendo sido alvo de expressivas manifestações, inclusive por parte da família Gomes Avelar, do Sr. Germando Renoa Soares, bem como dos vereadores Joaquim Couto de Souza e Mário Piragibe.

★

100 CAMINHÕES VELHOS — No dia 18 a Superintendência de Transportes vai colocar em leilão, 100 caminhões velhos. Não haverá preços combinados, nem outras "marmeladas"... O prefeito não deixará...

Menores assaltantes armados de pistola

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia prendeu uma quadrilha de menores, pela madrugada, os quais, armados de pistolas, tentavam roubar automóveis estacionados na Vila dos Industriários.

A exportação de bananas para a Argentina

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo a exportação de bananas, verifica-se que está ela crescendo animadoramente. Com destino a Buenos Aires, seguiram 60.000 cachos, utilizando os navios norueguez "Hoberg" e sueco "Vealand".

O ABONO DE NATAL CAIU NA COMISSÃO DE FINANÇAS

O deputado Lauro Lopes, em dramático parecer, condenou a proposição do Sr. Gurgel do Amaral — O Tesouro Nacional não está em condições de arcar com tamanha despesa — "Tenhamos coragem de falar alto e francamente, olhando com seriedade os interêsses do país", afirmou o relator da Receita

— "Se não há dinheiro para as necessidades mais prementes do país, se a arrecadação cai, se devemos a todos os países com os quais mantemos transações, seria um êrro e uma péssima política, a liberalidade da concessão de benefícios, que só o são aparentemente, no nome, porque seriam, em verdade, uma ilusão e uma inutilidade". Assim se manifestou o deputado Lauro Lopes, na Comissão de Finanças da Câmara, ao relatar o projeto de autoria do Sr. Gurgel do Amaral, que pretende conceder abono de Natal aos servidores civis e militares da União, e ainda aos funcionários autárquicos, do Legislativo e Judiciário e aos pensionistas e aposentados.

Ainda no decorrer de seu parecer — frisou o deputado Lauro Lopes que foi também o relator da Receita: — "O próprio funcionalismo compreende, por certo, a impossibilidade da medida pleiteada. Seria um êrro, repetimos, que os funcionários públicos, como tôda a Nação, iriam pagar caro em futuro próximo."

— "Tenhamos a coragem de falar alto e francamente, contrariando interêsses enganosos de uma classe, mas olhando com seriedade para os interêsses do país."

Segundo a proposição do senhor Gurgel do Amaral, o Tesouro concederia um mês de proventos aos funcionários até à letra K, referência, salário ou pôsto correspondente. Acima dêsse limite, o abono seria de Cr$ 2.500,00 aos funcionários enquadrados nas letras L e N e de Cr$ 1.000,00 aos da letra O em diante. Para êsse fim, o autor propõe a abertura de um crédito de 800 milhões de cruzeiros.

Em seu parecer, afirmou, ainda, o Sr. Lauro Lopes, que o Tesouro Nacional não dispunha de recursos para atender a êsses novos encargos. Recentemente, quando por ocasião do relatório sôbre a Receita, focalizando a execução financeira do exercício corrente, deixavamos claro que, as despesas votadas pelo Legislativo em fins de 1952, sem tempo de incluir no orçamento em curso, tais como abono de emergência, elevação de salário-família, adicionais, acrescidos de créditos transferidos de exercícios anteriores, trariam como consequência o "deficit" de quase 5 bilhões de cruzeiros. Não se pode negar — frisou o senhor Lauro Lopes — que a situação financeira do país e o panorama sombrio que nos apresenta a execução orçamentária do corrente ano, não permitem dos homens responsáveis pela vida nacional, nenhum ato de liberalidade com dinheiros públicos. Não dispondo o Tesouro de nenhum numerário para atender a êsses novos encargos, só haveria o recurso de novas emissões para a êles fazer face. E nova emissão, com tal destinação, seria o agravamento permanente de tôdas as dificuldades atuais para que, em detrimento da Nação, uma classe gozasse de um benefício aparente e transitório.

Assim, se nos afigura de todo impossível, no momento, a concessão dos favores pretendidos. Basta esta pergunta: onde encontrar o dinheiro?

Se não há dinheiro para as necessidades mais prementes do país, se as arrecadações caem, se devemos a todos os países do mundo com os quais mantemos transações, seria um êrro a liberalidade da concessão de benefícios que só o são aparentemente, no nome, porque seriam, em verdade, uma ilusão e uma inutilidade".

O parecer do Sr. Lauro Lopes foi aprovado com exceção, apenas, do voto do Sr. Abelardo Andréa, que desejava um maior exame para a matéria.

CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO TRABALHO — O professor Rocha Lagoa, acompanhado de vários outros educadores e diretores da tradicional Faculdade de Engenharia de Juiz de Fora e ainda do deputado Hildebrando Bisaglia, fêz ontem a entrega ao presidente da República do anteprojeto de criação da primeira grande Universidade do Trabalho do país, com sede naquela cidade mineira. Trata-se de empreendimento de alto alcance social, econômico e cultural, pois se destina a uma integração do homem brasileiro em todos os ramos da engenharia, através da formação de artífices, artesãos e técnicos para as mais diversas especialidades tão reclamadas pelo nosso desenvolvimento industrial. O presidente Getúlio Vargas, que desde o primeiro instante deu seu inteiro apôio à iniciativa, recebeu com o maior interêsse o anteprojeto, prometendo encaminhá-lo ao exame dos órgãos competentes do Govêrno. Na foto, da A. N., flagrante feito durante a audiência.

Na entrevista com o presidente, Lucas Garcez falou de política

Foram apreciados, principalmente, assuntos de natureza econômica, ligados a São Paulo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem pela manhã o governador Lucas Nogueira Garcez informou aos jornalistas que a reunião marcada para as 11 horas com o secretariado era uma reunião de rotina, ou seja, uma reunião na qual se trataria somente de problemas relacionados com a administração pública, pela qual é responsável o governador. Contudo prometeu fornecer uma nota sôbre os seus resultados. Instado por um dos jornalistas sôbre as críticas de que fôra alvo na Assembléia Federal o Sr. Mário Beni, seu ex-secretário, declarou o chefe do Executivo paulista:

— As críticas que foram dirigidas ao ex-titular da Secretaria da Fazenda do meu govêrno tiveram resposta cabal, pois se tratavam de acusações infundadas, e com objetivos puramente políticos. O deputado Mário Beni — acrescentou — desempenhou seu alto cargo de secretário da Fazenda com muita dedicação e sempre agiu com a preocupação de cumprir da melhor maneira o seu dever.

Abordando outros assuntos o governador teve oportunidade de referir-se à entrega, que fôra feita pelo presidente da Assembléia Estadual, do autógrafo do orçamento pela o proximo exercício, dizendo, em seguida, que será êste o último a ser executado pela sua administração.

Exame político

Sôbre a sua recente viagem ao Rio de Janeiro, disse o governador do Estado que no seu contato com o presidente da República e com o ministro da Fazenda foram apreciados problemas ligados à economia do país. Confirmou que nêsses contatos apreciou ainda assuntos ligados a novos planos do govêrno federal em aditamento à já conhecida portaria 70, da SUMOC. Perguntou-se depois ao professor Garcez se nêsses contatos com o presidente Vargas não havia sido aventada a formação de uma frente única democrática para atuar nos próximos pleitos eleitorais. Em resposta à indagação disse o governador:

«Esse problema não foi abordado diretamente. Devo dizer que assuntos políticos foram objeto de exame. Acredito que as consequências das conversações se farão sentir não penas em 1954, mas também na sucessão presidencial.»

Assistência financeira aos lavradores no combate à broca do café

Importante projeto do senador Attílio Vivacqua, visando dar solução ao problema que aflige os cafeicultores — Como o senador capixaba justifica sua proposição

O senador Attilio Vivacqua apresentou, ontem, ao Senado, importante projeto de lei visando proporcionar, aos cafeicultores, assistência financeira conveniente para dar combate às pragas que debilitam os nossos cafezais, especialmente a chamada "broca" do café, de efeitos tão perniciosos à nossa principal lavoura. Justificando sua proposição, o representante do Espírito Santo assim se manifestou:

"Sr. presidente, o "Stephanoderes", cuja presença nos cafezais de São Paulo foi assinalada em 1913, teve ali seu primeiro surto importante em Campinas, em 1924. Debelada naquele Estado a praga, desenvolveu-se, entretanto, com grave infestação em outras unidades cafeeiras, no Paraná, em Minas Gerais, Estado do Rio e mais recentemente na Bahia.

No Paraná se considera também praticamente extinto o flagelo, que, adquirindo proporções já calamitosas em 1947, passou a prejudicar ameaçadoramente a cafeicultura capixaba, fluminense e mineira. É de notar-se o caráter catastrófico que os danos pela "broca" do café assumiram no Estado do Espírito Santo, sendo na safra de 1952-1953 sacrificados, segundo as estatísticas de cálculos correntes, 40% da produção, ou seja, talvez, 1 milhão de sacas de café, além da depreciação da mercadoria aproveitável.

Os prejuízos oriundos desta calamidade, talvez superiores, no seu conjunto e extensão, a um bilhão de cruzeiros, e o cortejo de consequências, bem compreensíveis, colocam-nos diante de um quadro mais alarmante, sob o seu aspecto econômico e social, do que o quadro de destruições e sacrifícios dentro do qual clamam por auxílio salvador as vítimas da geada.

Ao demais, é de considerar-se o perigo do desanimo que já está invadindo o espírito do produtor e constituindo uma nova causa do êxodo rural, nas zonas mais afetadas.

Cabe observar que a luta contra a "broca" do café, pelas novas despesas e encargos que impõe ao lavrador, encargos estes concomitantes com as épocas de plantio de cereais, dificulta ou impossibilita esse plantio.

Já teriamos, em face dessas considerações, um quadro alarmante e desafiador da responsabilidade e capacidade dos homens de govêrno e das classes interessadas.

Mas, é preciso acrescentar outros aspectos fundamentais do problema quais sejam os novos e pesadíssimos onus que êle determina inexoravelmente. Assim, ao lado da aquisição de inseticidas e de seu emprego, tão penoso nas terras montanhosas, temos as despesas com a colheita antecipada, o repasse, a catação profilática, a secagem do café, inclusive construção de terreiros adequados e compra de sacadores e outras providências e serviços dispendiosos a cargo do parceiro ou do fazendeiro.

Pode-se afirmar que esse minúsculo inimigo do lavrador — o "Stephanoderes", fez uma radical revolução na técnica e na economia da cafeicultura."

TRATADO DE PETRÓPOLIS

Programa das solenidades com que será comemorado o 50.º aniversário da solução do litígio de fronteira entre o Brasil e a Bolívia

Transcorre hoje o cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, que o Barão do Rio Branco firmou, a 17 de novembro de 1903, em nome do govêrno brasileiro.

Com êsse documento, resolveu-se um antigo e turbulento litígio de fronteira entre o Brasil e a Bolívia. O conflito originara-se na cessão, pela Bolívia, a um sindicato norte-americano — o Bolivian — Syndicate — dos direitos sôbre o atual Território do Acre.

As comemorações

Diversas solenidades constam do programa para assinalar o transcurso do 50º aniversário do Tratado de Petrópolis.

Às 8 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, houve uma romaria aos túmulos do Barão do Rio Branco e do marechal Taumaturgo de Azevedo. Às 10 horas, realizou-se uma visita ao monumento de Rio Branco; às 11 horas, foi celebrada missa na Candelária.

Às 17 horas, o ministro do Exterior, Sr. Vicente Rão, pronunciará, na Biblioteca do Itamarati, uma conferência sôbre o Tratado de Petrópolis.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO FÚNEBRE

Os vereadores realizaram uma sessão funebre para homenagear a memória de Jorge de Lima, sepultado ontem no Cemitério de São João Batista e cujo féretro saiu da sede do Legislativo da cidade. Diversos oradores representando seus respectivos partidos fizeram-se ouvir, todos fazendo o necrológio do extinto. Falaram os vereadores Magalhães Júnior (PSB); Gladstone de Melo (UDN); Edgard de Carvalho (PTB); Frederico Trota (PSD); Amandino de Carvalho (PR); Luiz Paes Leme (Independente) e Mário Martins pela bancada de imprensa. Como homenagem póstuma ao ex-presidente da Câmara, os vereadores concordaram com a suspensão dos trabalhos às 15,30 horas.

SESSÕES MATUTINAS

Antes de encerrar a sessão, o vereador Levi Neves solicitou, e a Câmara aprovou, que durante a semana em curso fossem realizadas três sessões matutinas, a partir de hoje, amanhã e quinta-feira, além das sessões noturnas já programadas — para discussão e votação da nova lei orçamentária para o próximo exercício.

SESSÃO NOTURNA

Às 21 horas teve início a sessão noturna com a discussão do projeto que trata da suplementação de verbas para reforço do orçamento vigente. O Sr. Mário Martins insistiu em sua tese contrária à votação do projeto, permanecendo na tribuna até as 23 horas, seguindo-se outros oradores, encerrando-se a sessão quase à meia noite. Ao referido projeto foi apresentada uma emenda de autoria do Sr. Adamastor Magalhães, concedendo um crédito de dois milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras de remodelação da praça Barão de Drumond. A proposição foi combatida pela bancada da UDN que discordou da idéia do representante trabalhista.

SESSÃO MATUTINA, HOJE

A sessão matutina de hoje, iniciada às 9 horas, foi dedicada ao debate do projeto 1.322, que concede ao prefeito créditos para pagamentos de atrasados na Prefeitura. O Sr. João Machado manifestou-se contrário ao cancelamento de verbas destinadas a obras públicas. Defendeu então uma emenda que apresentou, autorizando o prefeito a realizar uma operação de crédito com o Banco do Brasil ou outra instituição bancária, num montante de um milhão de cruzeiros, para pagamento do funcionalismo municipal. Outra emenda do mesmo vereador concede recursos para a construção do Mercadinho da rua Padre Nóbrega, obra que foi paralisada em virtude da falência da firma construtora.

O FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO

Na parte do expediente os vereadores aprovaram um voto de congratulações formulado pelo Sr. Magalhães Júnior, com o Sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, pelo êxito do Primeiro Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro, patrocinado por aquele Departamento.

Em declaração de voto, o líder da U.D.N. louvou o trabalho do artista Lélio Latini, autor de "Sinfonia Amazônica", primeiro desenho animado brasileiro, que causou sucesso naquele certame do cinema brasileiro...

A ANTIGA RADIO CLUBE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pela primeira vez, em nosso país, é possibilitada a participação direta dos trabalhadores na direção de uma das mais poderosas emissoras brasileiras.

Convém relembrar que o presidente Vargas, recentemente, durante uma audiência com um grupo de funcionários da antiga Rádio Clube, prometeu-lhes que daria o melhor dos seus esforços para a concretização das reivindicações dos radialistas, tendo salientado na ocasião que já tinha determinado a seus auxiliares o estudo de uma solução que viesse atender aos desejos da classe.

Os radialistas que, de uma hora para outra, se viram desempregados com o fechamento da Rádio Clube, aguardaram confiantes o cumprimento da palavra presidencial, que aliás não tardou.

O despacho de ontem do presidente Getulio Vargas, concedendo o antigo canal à nova Rádio Mundial, foi a concretização da promessa solenemente feita e o fato causou a melhor repercussão em todos os setores da atividade brasileira, de modo geral, e mais particularmente nos meios radiofônicos.

As opiniões expedidas em tôrno do assunto pelos diversos homens de rádio que ouvimos a êsse propósito dizem bem da satisfação geral que a medida provocou.

Um dos principais interessados, o Sr. Orlando Florin, ex-funcionário da Rádio Clube e membro da nova Rádio Mundial, em palestra com a reportagem, afirmou:

— A notícia é das mais agradáveis. Ela, entretanto, não nos surpreendeu, pois desde a data da nossa audiência com o presidente Vargas estávamos certos de que o canal seria concedido à Rádio Mundial. Nessa ocasião, o Sr. Getulio Vargas demonstrou o seu empenho em atender às nossas justas reivindicações, tendo mesmo salientado que redobraria os seus esforços a fim de que fôssemos vitoriosos em nossa luta. Acreditamos na palavra do presidente Vargas e agora temos positivada a sua promessa.

Henrique Foreis, o conhecido Almirante dos nossos meios radiofônicos, também, satisfeito com a medida, afirmou:

— Foi a coisa mais justa, simpática e humana que se poderia ter feito. A Rádio Clube do Brasil foi a segunda emissora a instalar-se neste país e o seu fechamento foi uma lástima para todos nós, homens de rádio. Quem trabalha numa camisaria, por exemplo, terá quinhentas camisarias para trabalhar, se aquela em que está empregado for à falência ou for fechada por outro qualquer motivo. Em rádio — como na imprensa — a situação é diferente. O fechamento de uma emissora ou de um jornal, liquida com o reduzido número de chances, não apenas daqueles que ali trabalham, mas, também, de todos os outros profissionais.

E concluiu:

— A medida, como já disse, foi além de justa, a mais indicada. Os homens de rádio estão de parabens.

Junto ao "cast" de rádio-teatro da Rádio Nacional, colhemos várias declarações favoráveis à medida presidencial. Lúcia Helena, conhecida locutora, afirma:

— O Sr. Getulio Vargas nunca me decepcionou. Por isso, a notícia não me surpreendeu. Eu sabia que tudo era uma questão de tempo.

Milton Rangel, também, satisfeito, declarou:

— Foi ótimo. Nossos colegas não ficarão desempregados. Isso já é uma grande coisa. Mando daqui meus votos de felicidade à nova Rádio Mundial.

— A medida foi um prêmio aos esforços dos que ficaram desempregados, afirmou Domicio Costa. Ela causou a melhor alegria a todos nós do rádio.

William Faissal, como seus colegas, expressou sua satisfação pela concessão do canal à Rádio Emissora, declarando:

— Considero a decisão do govêrno um grande passo para a emancipação do rádio. E estou alegre porque vejo que nós todos temos mais um lugar para trabalhar e que se fêz justiça aos homens de rádio.

Capturado "Paulistinha"

SÃO PAULO, 17 (Asap.) — O temivel ladrão Valdemar Oliveira, sem residência fixa, mais conhecido por "Paulistinha", envolvido em vários roubos ocorridos no interior de São Paulo, recentemente foi condenado a cumprir na Penitenciária do Estado a pena de reclusão de 3 anos e 6 meses, por um dos muitos crimes praticados.

Na noite de sexta-feira última, agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, auxiliados pelo delegado de Barretos, lograram localizar "Paulistinha" num sítio, naquele município, sendo o mesmo cercado e detido. Sábado cedo, escoltado por policiais, chegou à capital.

Ainda o falecimento do tenor Reis e Silva

O falecimento do grande tenor brasileiro Reis e Silva causou profunda conternação nos meios artisticos e sociais de todo o Brasil. Nesta capital, onde Reis e Silva desfrutava de invulgar simpatia, sucedem-se as homenagens à sua memória, homenagens justas porque Reis e Silva soube desempenhar com brilhantismo a arte do bel canto. A família do maior tenor brasileiro, composta de sua espôsa, dona Zima Ribeiro Reis e Silva, de seu filho, Sr. Evaldo Reis e Silva, nora e neto, agradecem, por nosso intermédio, tôdas as manifestações de simpatia e solidariedade que lhe prestaram os seus amigos.

Imprensada pelo caminhão contra o prédio

Na rua de Santana, esquina da avenida Presidente Vargas, um caminhão de número ignorado colheu uma mulher de côr parda, de 45 anos presumiveis, modestamente trajada, imprensando-a contra o prédio de um estabelecimento comercial ali situado. A desconhecida, em consequência, sofreu amputação traumatica das pernas, sendo medicada e internada em estado de choque no Pronto Socorro. O 13º distrito policial tomou conhecimento do fato.

O DRAMA DO COSME VELHO

Aparecem duas testemunhas de vista

Prossegue o inquérito instaurado no 4º distrito de policia, presidido pelo delegado Péricles de Castro, em tôrno da morte do capitão Hélio de Melo Carvalho, em sua residência no Cosme Velho, onde foi abatido a faca e a tiros pelo motorista que servia a espôsa da vitima, Sra. Vera de Melo Carvalho.

No inquérito, o advogado do criminoso procura provar que o seu constituinte agiu em legitima defesa e, agora, como era de esperar, o seu colega patrono da causa da vitima contesta êsse fato. Foram arroladas duas testemunhas que se prontificaram a depor, vizinhos do casal Melo Carvalho, o major Tiago Bevilaqua e o médico Nilton de Oliveira.

Ambos aparecem como testemunhas de vista, adiantando que assistiram à cena culminante do assassinio das janelas de suas residências. E entram em pormenores que a acusação julga importantes para anular a alegação do advogado do criminoso, o motorista Elias Pedro de Alcântara, o que, afinal, será apreciado quando os autos subirem à Justiça.

As mesmas testemunhas adiantam que sabem odiava o marido a senhora Vera de Melo Carvalho, havendo ela, de certa vez, alvejado o próprio marido.

Os autos do inquérito já estão volumosos, mas, a policia espera em breve encerrar o seu trabalho.

Mais um caso misterioso

SÃO PAULO, 17 (Asap.) — Num matagal, afastado mais ou menos trezentos metros da estrada do Sapopemba, na tarde de ontem, foi encontrado o cadaver de um homem, branco, que se encontrava em estado de decomposição.

Os membros inferiores estavam descarnados e a cabeça era apenas identificada por causa de seus cabelos loiros.

O plantão do 10.º distrito tomou conhecimento do fato e apesar de não haver vestigios algum de violência, solicitou o comparecimento da Segurança, que irá investigar a respeito.

DELEGADO PAULA PINTO

Seu sepultamento hoje

Causou profundo pesar nos meios sociais e policiais a morte súbita do delegado Francisco de Paula Brito, que servia, ultimamente, na delegacia da ilha do Governador. Ao velório, na residência da extinta autoridade, na rua Clemente Falcão, 53, na Tijuca, compareceram autoridades civis e militares, amigos e colegas de Paula Pinto, o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, os delegados José de Oliveira Brandão Filho, Eurico Belens Pôrto, Hermes Machado, José Picorelli, Fredegard Martins Ferreira, Pinto Machado, Nelson Alvarenga, Ari Leão da Silva; os comissários Durval Pereira da Silva, Edgard Façanha, Pitágoras Rabelo; jornalista Pandiá Pires, coronel Silva Barros, o magistrado Rufino de Loy, o escrivão Cincinato Gonzaga, o advogado Nestor Gomes Oliva, e muitas outras pessoas das relações da família enlutada. O entêrro saiu daquela residência, às 7 horas de hoje, com grande acompanhamento, para o cemitério do curato de Sanat Cruz.

O bonde cortou-lhe o pé esquerdo

O operário Moacyr Pestana de Almeida, de 40 anos, solteiro, morador na rua Bento Lisboa, 74, foi colhido, ontem, no largo do Machado, por um bonde da linha «Aguas Ferreas». Sofreu amputação traumatica do pé esquerdo, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Pronto Socorro. O 4º D. P. tomou conhecimento do fato.

UM DESASTRE FOI CAUSA DE MAIS DOIS

Chocaram-se a ambulância e o carro de bombeiros, que ia para o local e morreu, então, uma das vitimas do mesmo

BELO HORIZONTE, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — Disparado e em marcha-à-ré, por haver perdido os freios quando manobrava numa rampa da rua Platina, um ônibus da linha Calafate foi chocar-se contra um outro da linha Salgado Filho, que cruzava a esquina, derrubando-o. Viajavam no ônibus que tombou 16 passageiros, cuja remoção foi imediatamente providenciada. Ao transpor o cruzamento das avenidas Alvares Cabral e Bias Fortes, a ambulância que transportava para o H. P. S. a primeira leva de feridos, chocou-se violentamente contra um carro do Corpo de Bombeiros, que por sua vez se dirigia para o local do primeiro desastre. Em consequência desse segundo acidente, morreu um dos feridos que a Assistência transportava. Trata-se de Juvenal Ribeiro, de 18 anos, auxiliar de laboratório, residente na rua Bom Despacho, 473. O enfermeiro Isaias Ferreira, que viajava na ambulância, sofreu fratura da base do crâneo e removido em outra ambulância foi internado no H. P. S. em estado desesperador. Também no carro do Corpo de Bombeiros houve 7 feridos, um sargento e seis soldados. Quanto à ambulância e o carro de Bombeiros ficaram desmantelados.

O ÔNIBUS COLHEU O CARPINTEIRO

O ônibus chapa 8-19-77, da linha 125, «Triagem-Leme», pertencente à Emprêsa Brasil-Lisboa, dirigido pelo motorista Adelino Silva de Oliveira (que fugiu, abandonando o coletivo), atropelou, ontem, à tarde, na avenida Presidente Vargas, próximo à rua Santana, o carpinteiro Manuel Nunes, casado, de 63 anos, de residência ainda ignorada. O sexagenário sofreu ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Armando Pereira, de serviço no 13º distrito policial, esteve no local e fez remover o veiculo para o Serviço de Emplacamento.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

ELA DIZ QUE FOI ACIDENTE

Mas o marido diz que foi tentativa de suicidio

Nilza Galante dos Santos, de 18 anos, casada, residente na rua Saracá, 281, em Parada de Lucas, foi internada no Hospital Getulio Vargas com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Disse, ao investigador de serviço que, quando abastecia um fogareiro a alcool, em sua casa, deixou cair, descuidada, um pouco de combustivel em seu vestido. E, na hora em que riscou um fósforo para acender o fogareiro, as chamas atingiram sua roupa, ocasionando-lhe aquelas queimaduras. Seu marido, José Rodrigues, motorista de praça, de 23 anos, porém, conta uma história diferente. Aliás, também está queimado nas mãos e nos braços. Coisa porém, sem maior importância. Diz o motorista que sua mulher tentou contra a vida por questões de ciumes. Tinham discutido, tendo êle ido se deitar. Pouco depois, despertou com os gritos de Nilza, levantando-se, então, apressado para socorrê-la, ocasião em que também se queimou.

"DIDI" SERÁ DESPEJADO

Deixou de pagar no prazo legal os alugueres em atraso reclamados na ação judicial

Terminado o prazo legal para que Waldir Pereira, o famoso "Didi", do Fluminense, purgasse a mora na ação de despejo que lhe move Aniceto Moscoso, dirigente do Madureira, o juiz da 15.ª Vara Civel deverá decretar a qualquer momento o despejo da família do craque que há sete meses não paga o aluguel da casa onde reside com sua espôsa e filhos, à razão de Cr$ 800,00 mensais ou seja uma divida cujo alcance é de Cr$ 5.600,00.

Atropelad na rua 24 de Maio

Na rua Vinte e Quatro de Maio, perto da estação de Sampaio, o comerciário João Augusto de Freitas, de 69 anos, casado, morador na rua Paim Pamplona, 114, foi colhido por auto de número ignorado, sofrendo em consequência ferida contusa na cabeça, contusões e escoriações. Medicado no Pôsto do Méier, foi levado para o Pronto Socorro a fim de se submeter a exame de raio X para verificar se sofreu ou não fratura do crânio.

AO CAIR DO TREM AGARROU-SE AO OUTRO

E foi o outro que teve morte horrivel

Nas proximidades da estação do Derbi Clube, Otoniel Pereira de Barros, de 28 anos, casado, operário, morador na rua Vasco da Gama, 158 e João Inácio, de 23 anos, solteiro, de residência ignorada, cairam de um trem da Leopoldina. O primeiro, quando a composição fez uma pequena curva, perdeu o equilibrio. Percebendo que ia cair, agarrou-se ao outro, arrastando-o, assim, ao leito da via férrea. João Inácio, colhido em cheio pelas rodas do trem, teve morte imediata. O outro sofreu esmagamento do pé direito, contusões e escoriações, sendo internado em estado de choque no Pronto Socorro. O cadaver de João Inácio foi removido para o necrotério com guia passada pelo comissário de dia no 19º distrito policial.

João Inacio

Imprensado o pingente no estribo do bonde

O comerciário João Afonso, de 43 anos, casado, morador na rua Desembargador Lima, 36, em Niterói, viajava, ontem, no estribo do bonde n.º 1954, da linha «Muda-Marquês de Abrantes». Na rua do Catete, em frente ao prédio n.º 122, foi imprensado contra a carroceria do caminhão 6-79-90, que ali se encontrava estacionado. Sofreu fraturas da bacia, de duas costelas e do braço esquerdo, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado em estado grave no Pronto Socorro. O 4º distrito policial tomou conhecimento do fato.

UM PACTO DE MORTE

Desconhecidas as razões determinantes do gesto desesperado — Mataram-se os amantes, ingerindo um tóxico violento

Ainda são desconhecidos os motivos porque o operário Jacy Pereira de Medeiros, solteiro, de 20 anos, e sua amante, Lucia de tal, residentes na rua Coruripe, 862, em Honório Gurgel, esta noite, no interior da oficina de artefactos de gêsso, na rua Voluntários da Pátria, 179, em Botafogo, puseram fim à existência ingerindo forte dose de veneno. Os corpos foram encontrados pelo operário Arnaldo Soares, morador na rua General Severiano, 74, empregado naquela oficina, onde, também, o suicida trabalhava. O fato foi comunicado a Samuel Fernandes Loureiro, proprietário da oficina, que solicitou o comparecimento de um carro da Rádio Patrulha, tendo ali comparecido a R. P. 44, chefiada pelo tenente Alberto Caetano de Almeida, que tomou as providências necessárias.

O oficial arrecadou um bilhete deixado pelos suicidas endereçado ao operário Fernandes, colega de Jacy, no qual pedia êle que não comunicasse o seu gesto extremo à sua mãe e que providenciasse o sepultamento dos dois na mesma sepultura. No mesmo bilhete, Lucia pedia a Fernandes que entregasse os seus vestidos à sua irmã, adiantando que os mesmos estavam na casa de seu amante.

O comissário Geraldo Barcelos, de serviço no 3.º distrito policial, esteve no local, fazendo remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal, após as formalidades de praxe.

Samuel Fernandes Loureiro, falando à reportagem, declarou que, ontem, pela manhã, Jacy, acompanhado de sua amante Lucia, estivera na oficina e perguntara-lhe se precisava de uma empregada, pois Lucia estava desempregada. Como a resposta fôsse negativa, Jacy saira em companhia de Lucia, alegando que ia procurar emprego para sua amante. Até a hora de fechar a oficina Jacy não regressara.

Hoje, pela manhã, o seu empregado Arnaldo comunicou-lhe que Jacy e sua amante estavam mortos, num quarto existente nos fundos do prédio.

Jacy Pereira de Medeiros e sua amante Lúcia de tal, que fizeram um pacto de morte

Atropelador e atropelada em estado grave

Na rua Uranos, em frente ao prédio 122, a motocicleta número 1292, pilotada por Manoel Joaquim Fernandes, de 45 anos, casado, vendedor ambulante, residente na rua Guilherme Maxwel, 552, colheu Dolores Fernandes Lopes, espanhola, de 68 anos, viuva, residente na rua Leonidia, 79, em Ramos. Logo depois, capotou. A sexagenária teve fratura completa das claviculas e o motociclista, concusão cerebral, contusões e escoriações, ficando, ambos, internados em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

— "Ana, até à outra encarnação"

E deu um tiro no ouvido, porque Ana não quer conciliar-se

Paulino Gonçalves

O carpinteiro Paulino Gonçalves, de 36 anos, viuvo, residente na estrada Velha da Pavuna, número ignorado, tivera um desentendimento qualquer com sua companheira, Ana de tal. Acabaram se separando. Mas Paulino não se conformava em viver sozinho. Por várias vezes tentou a reconciliação, sem nenhum êxito. Ontem, afinal, desesperado, tentou contra a vida, disparando um tiro no ouvido. Deixou, para a mulher amada, o seu último adeus: "Ana. Até a outra encarnação".

O carpinteiro foi apanhado por uma ambulância do Posto do Meier, na residência, onde praticou o gesto de desespêro, sendo levado diretamente para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. O 20.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Falsificaram uma procuração com poderes para vender terras

Implicado, no caso, um escrevente do cartório de notas — Na 14.ª Vara Criminal, o inquérito policial

Há tempos, Paul Jacques Cassinelli, brasileiro, residente na França, por seu procurador, apresentou queixa, no 15.º Distrito Policial, contra o motorista Raimundo Mesquita Magalhães, por ter êste falsificado uma procuração lavrada no cartório do 1.º Ofício de Notas.

Alegou que, no periodo de 30 de dezembro de 1952 e janeiro dêste ano, se achava em Paris, viajando, logo depois, para a Alemanha, onde permaneceu durante algum tempo. No entanto, nesse interregno, o falsário, comparecendo àquele cartório exibindo carteira de identidade falsa, fez-se passar pelo requerente, assinando a procuração, dando poderes especiais para resolver uma questão de terras, no Estado do Paraná.

O motorista, inquirido naquele distrito policial, declarou, no entanto, que nada tinha com o caso e que o documento fôra engendrado pelo escrevente Rocha, que ali serve, mancomunado com dois individuos que desconhecia. Acrescentou que o aludido serventuário lhe afirmara que era negócio para render mil contos e que êle levaria uma comissão de cinquenta mil cruzeiros, que, por sinal, não chegou a receber.

Instaurado inquérito, foram os autos remetidos à Décima Quarta Vara Criminal, cujo titular os encaminhou ao promotor, para estudar o caso.

Carregava meio quilo de maconha

SÃO PAULO, 17 (Asap.) — Foi detido, na tarde de ontem, por investigadores da Delegacia de Costumes, Osvaldo Martinez, o qual foi prêso em flagrante, carregando certa quantidade de maconha, pouco mais de meio quilo.

Osvaldo estava sendo procurado pelos policiais daquela Especializada como suspeito de ser traficante daquela erva, sendo, por fim localizado na rua Vitória, 130, ap. 11, apurando-se também ser proprietário de uma pensão à rua Barão de Campinas, 276. Surpreendido com a batida efetuada no seu apartamento, não teve êle outro meio senão confessar. Junto com a erva apreendida figuravam também 49 cigarros, confeccionados com aquele tóxico.

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno do Estado deu aval para a Varig fazer um empréstimo de US$ 1.000.000,00, destinados à aquisição de aviões sobressalentes.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PRESO NA ILHA DO GOVERNADOR

Investigadores da Seção de Capturas prenderam, esta madrugada, Juvenal Pimenta, casado, com 43 anos, morador na rua Altinópolis 125, na Ilha do Governador, visto ter sido pronunciado pelo juiz da 1ª. Vara Criminal, no processo a que responde por crime de homicidio.

A prisão foi efetuada na residência do detido, o qual hoje mesmo foi encaminhado à Penitenciária, onde aguardará o resultado do processo.

Como se sabe, Juvenal Pimenta, em agôsto de 1949, matou a tiros, na Ilha do Governador, o individuo de nome Maia, que fôra expulso da Polícia Civil como ladrão.

UM GOLPE ERRADO

O vigarista Edmundo Rocha, casado, de 37 anos, morador na rua Mirandela 1.924, com vários processos e condenações, que só age na zona bancária, às primeiras horas da tarde de ontem, deu um "golpe" de azar. "Acampanou" o jovem José Renato Vieira de Sousa, comerciário, morador na rua Avay 52, apartamento 31, em Marechal Hermes, que acabava de fazer uma retirada do Banco Industrial e Comércio Santa Catarina, à rua Visconde de Inhaúma 134-C.

O comerciário notou, no entanto, que estava sendo acompanhado e reconheceu em Edmundo o mesmo individuo que em 31 de agôsto do corrente ano, na porta do Banco Predial Rio de Janeiro, sito à rua Marechal Floriano, passara o "conto do vigário", carregando-lhe 24 mil e 500 cruzeiros. José Renato solicitou, então, a um policial que prendesse o vigarista, o qual foi conduzido à presença do comissário Nelson Hatten, de serviço no 7º. distrito policial. Naquela delegacia, o rapaz fêz o reconhecimento do vigarista, que foi trancafiado no xadrez.

Edmundo Silva, vigarista, na delegacia do 7.º distrito policial, "envergonhado", cobre a boca, com o lenço que costuma trabalhar.

Anda com uma obcessão medonha

E TENTOU MATAR-SE

Jaci Soares Pigal, de 23 anos, casada, residente na rua Tangará, 53, tentou contra a vida, ontem, ateando fogo às vestes. Sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Seu marido, Renato Pigal, ferroviário, de 30 anos, quando tentava socorrê-la, recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus nos braços e nas mãos, retirando-se depois de medicado. Jaci disse aos enfermeiros que não tinha, propriamente, razões para tentar contra a vida. Mas, nestes últimos dias, vem sendo perseguida por terríveis pensamentos, por uma obcessão medonha que a levou ao gesto de desespêro. Estava fazendo seus serviços domésticos, quando sentiu uma vontade incontrolável de se matar. Aí, pegou um pouco de gasolina, derramando-a sôbre a cabeça. Depois, tocou fogo. O caso foi comunicado à polícia.

BRIGA NO MORRO

UM A PAULADAS, OUTRO A FACADAS

Uma ambulância do Posto do Meier recolheu, ontem, à noite, na rua Viuva Cláudio, perto do morro do Jacarézinho, o operário Edson Pinheiro, de 36 anos, casado, morador na rua Jaime Câmara, 52, naquele morro, o qual apresentava um profundo ferimento penetrante entre a 10ª e a 11ª costelas esquerdas. Edson foi levado diretamente para o Pronto Socorro. Mas, durante o trajeto, não quis prestar qualquer esclarecimento sôbre o fato em que se viu envolvido, limitando-se a dizer que, quando ficasse bom, iria à forra.

Pouco depois, uma outra ambulância recolheu na rua Bonfim, perto da rua Viuva Cláudio, ainda no morro do Jacarézinho, Waldelino Antonio dos Santos, de 19 anos, solteiro, residente no barracão número 8, da rua Bonfim. Tinha um ferimento contuso na cabeça e outro no braço, informando que fôra agredido a pau, na rua Jaime Câmara por Edson Matos. Disse Waldelino, porém, que se lembrava, apenas, de ter dado uns bofetões em seu agressor, não sabendo, no entanto, o rumo que êste tomou.

A policia está propensa a acreditar que Edson Pinheiro tenha sido esfaqueado por Waldelino. Tanto que, depois de receber no Posto do Meier, os socorros de que carecia, êste foi mandado para o 20º distrito policial. Ali, no entanto, continuou negando a autoria da agressão pelo outro sofrida.

Waldelino Antonio dos Santos

CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOCAMINHÕES

Um homem gravemente ferido

O caminhão chapa 76.015, dirigido pelo motorista Ezequiel de tal, procedente de Miguel Couto, no Estado do Rio, e pertencente a Miguel da Silva Mota, quando ia recolher restos de comida para levar ao sitio daquele proprietário, na manhã de hoje, colidiu com outro caminhão de n.º 6-57-43 no cruzamento da avenida Brasil e rua Lobo Junior, resultando além das avarias, ficarem feridos os passageiros do primeiro veiculo, Pedro Soares de Souza, de 35 anos, casado; Arlindo Alves Ferreira, de 41 anos, casado, operários, moradores em Miguel Couto e Hildebrando Ferreira Viana, de 33 anos, também residente no mesmo endereço.

Os feridos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, sendo que o último, por ter recebido ferimentos mais graves, inclusive fratura do crânio, ficou internado.

Os motoristas fugiram tendo o comissário César Cavalcanti do 21.º distrito, ido ao local e requisitado a perícia.

MATOU O IRMÃO

Porque criticava seu procedimento irregular — Fugiu o fratricida, que foi auxiliado por um empregado

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Dois irmãos, portadores de um defeito fisico, na tarde de ontem puseram fim a uma velha pendência, que culminou com a morte de um dêles. Foram protagonistas da cena de sangue o funcionário municipal, Paulo Antonio de Morais, de 43 anos, casado, pai de dois filhos, a vitima, e Savério Antonio de Morais, de 45 anos, viuvo, o fratricida. Ambos moravam na chácara da família, pertencente ao espólio Silverio Antonio de Morais, uma enorme gleba cultivada, entre a Vila dos Quarenta e a Vila Morais, na Via Anchieta.

A animosidade entre os dois irmãos, além da questão judicial, data de muito tempo. Paulo, que, ao que dizem, era o mais ponderado, não admitia que seu irmão Saverio levasse mulheres para casa. A conduta moral dêste colocou em choque várias vêzes tôda a família, inclusive o procurador e o inventariante dos bens, irmão de ambos, Sr. Moacir de Morais, que sempre procurava resolver a questão, contemporizando.

As queixas de jóvens e, mesmo, de senhoras casadas que se viam perseguidas por Saverio, eram levadas ao conhecimento de Paulo, que morava ao lado. E um caso de sequestro, recentemente praticado pelo irmão, fêz com que Paulo passasse a odiar Saverio. Ontem, às 14,30 horas, Paulo Antonio, em sua charrete, ao passar pela casa do irmão, perguntou-lhe sôbre o seu procedimento, exigindo respeito dentro da chácara. Irritado, armando-se com um revólver, Saverio foi ao encontro do irmão e contra êle fêz quatro disparos, atingindo-o no abdome, matando-o. O fratricida, depois de trocar de roupa, com a conivência de um empregado, fugiu, largando o revólver junto ao corpo do irmão inanimado. Os caseiros da chácara, ouvidos no inquérito, atribuem a Saverio um procedimento irregular, ao contrário de Paulo, homem trabalhador e honesto, de hábitos morigerados.

Paulo Antonio Morais, o morto

MORREU NO H. P. S.

Dera acidentalmente um tiro em si próprio

O comerciário Francisco Marchon de Souza, de 16 anos, solteiro, morador na rua Lopes Trovão, 60, foi internado, no domingo, no Pronto Socorro, conforme noticiámos, com um tiro penetrante no abdome. Em sua casa, fôra pegar imprudentemente num revólver, fazendo com que êste disparasse, ocasionando-lhe aquele grave ferimento. E ontem, não resistindo aos padecimentos, o jovem faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Surrado e roubado no Mangue

O garção Domingo Reigadas Esteves, de 48 anos, solteiro, residente na rua São Clemente, 73, saiu do emprêgo, à noitinha e foi passear para as bandas do Mangue. Por volta das 21 horas, quando se encontrava nas proximidades de um ponto de bondes, em frente ao antigo Hospital São Francisco de Assis, na avenida Presidente Vargas, foi assaltado por três individuos, um dos quais vestido de marinheiro. Êstes o agarraram sumariamente, tomando-lhe 750 cruzeiros em dinheiro, uma caneta tinteiro e outros objetos de uso pessoal, aplicando-lhe, ainda, valente surra. Depois, sairam em debandada. Domingo sofreu contusões pelo corpo e uma ferida no frontal, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência. Em seguida, foi encaminhado ao 13º distrito policial, onde apresentou queixa.

PARECIA HEMOPTISE

Mas o médico achou que era envenenamento

Uma amulância do HPS, foi chamada esta manhã para a rua da América, 148. Lá chegando, o médico constatou que um homem acabava de morrer, deitando pela bôca grandes golfadas de sangue. Após um ligeiro exame, o facultativo declarou que a morte parecia ter sido provocada por envenenamento. Em vista disso, o comissário Newton Costa, do 12º distrito, esteve no local, e fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. Tratava-se de Jovelino Pita de Castro, de 46 anos, operário.

Furtou-a, mas, não levou a máquina

Prêso em flagrante

As autoridades do 7.º distrito policial, há muito que vêm recebendo queixas de locatários do edificio situado na avenida Rio Branco n.º 52, de furtos de máquinas de escrever, de calcular e de outros objetos. E esta manhã de hoje, carregando uma máquina de escrever à cabeça, o individuo Jorge Pereira da Silva, que diz morar na rua do Riachuelo n.º 428, ser casado, e ter 32 anos, embarcou no elevador do 19.º andar daquele edificio. O cabineiro João Antunes da Costa perguntou ao desconhecido que ia fazer com a máquina. Jorge respondeu-lhe que a máquina era de propriedade do advogado Anibal Fonseca, que trabalhava na sala n.º 1.901, do 19.º andar. Quando, porém, o cabineiro procurou saber do causídico a veracidade, o larápio largou a máquina no chão e desceu a escada em desabalada carreira, procurando fugir, mas o cabineiro, sem em sua perseguição conseguindo prendê-lo já no andar térreo, entregando-o ao investigador 1165, da R.P. 50 que o conduziu ao 7.º distrito policial, entregando-o ao comissário Nelson Hatten, que mandou recolhê-lo ao xadrez.

Jorge Pereira da Silva, na delegacia do 7.º distrito policial

O FLAMENGO NÃO PARA DE CRESCER...

Uma área de nove milhões de metros quadrados, na Barra da Tijuca, onde funcionará dentro de três anos o Departamento de Profissionais — Campo, concentração, clínica traumatológica e demais requisitos — Na Gávea, o Estádio Olímpico para os esportes amadores — Iniciativa de Hilton Santos, que será uma realidade grandiosa

O Flamengo inaugurou domingo a sua nova e confortável sede no Morro da Viuva. Foi um acontecimento de alta relevância para os esportes da cidade, comparecendo ao ato inaugural Sua Ex.ª o Sr. vice-presidente da República, o marechal Eurico Dutra, grande benemérito rubro-negro, autoridades do govêrno, representantes dos ministros de Estado, figuras de relêvo do esporte brasileiro, presidentes de entidades e de clubes. Houve discursos para realçar o acontecimento, dentre êles, o de Hilton Santos, criador da nova sede, que, dentre suas declarações, fez ciente a família rubro-negra que dentro em breve o Flamengo terá o seu estádio olímpico na Gávea, com a construção de um novo ginásio, vinte quadras de tênis, pistas de atletismo, piscinas, gramado para treinamento de futebol dos garotos infantis e juvenis, pista de hipismo, quadras de volei e basquetebol etc., etc.

MUDANÇA DO DEPARTAMENTO DE PROFISSIONAIS: — *O Departamento de Profissionais não mais funcionará na Gávea. Será transferido para a Barra da Tijuca, em terreno localizado nas proximidades da nova avenida litorânea em plena construção Trata-se de uma área formidável com nove milhões de metros quadrados. Foi o próprio Hilton Santos que conseguiu o financiamento necessário para o Flamengo adquirir o terreno, fazer o loteamento do mesmo e ainda construir lá o seu Departamento de Futebol Profissional que será o mais perfeito e moderno da América do Sul. Além do campo de treinamento, com as medidas máximas, serão construidas a concentração para os jogadores, estilo moderno, com pavilhões para recreação, restaurante, quartos confortáveis para dois jogadores, e ainda, completando construirá o Flamengo uma Clínica Traumatológica que terá o contrôle do doutor Paulo São Thiago. Essa clínica funcionará sob a responsabilidade do grêmio rubro-negro, que todavia ficará à disposição de todos os clubes esportivos para o atendimento dos casos da especialidade. Será uma clínica hospital, feita nos moldes das clínicas especializadas americanas.*

PLANOS QUE SERAO UMA BREVE REALIDADE: — *Naturalmente que os empreendimentos futuros do Flamengo estão presentemente no campo dos estudos. Todavia, segundo Hilton Santos, serão os mesmos uma breve realidade. Pelo menos, dentro de três anos o Flamengo terá o seu Departamento de Futebol Profissional funcionando na Barra da Tijuca, enquanto ao mesmo tempo a Gávea entrará em obras para erguer o seu estádio olímpico para os esportes amadoristas.*

Como se verifica, o Flamengo não pára de crescer. A sua nova sede abriu caminho para novas e grandiosas realizações, graças ao esfôrço de Hilton Santos, que vem contando com a colaboração de todos os bons rubro-negros e sobretudo com o apoio da atual diretoria que tem à frente o presidente Gilberto Cardoso.



JORNADA GLORIOSA

DOS ATLETAS BRASILEIROS - GONZAGA RODRIGUES SUPEROU A MAIS OTIMISTA EXPECTATIVA



ADEMAR F. DA SILVA, ESSA "MARAVILHA NEGRA" DO BRASIL continua absoluto nas provas de Salto Triplo. Ainda agora, em São Paulo, logrou novo e expressivo triunfo

Mais uma página de glória acaba de ser escrita na história do atletismo nacional!

Pois os atletas brasileiros, que se sagraram campeões no último "Continental", no Chile, anteontem, brilharam, novamente, triunfando na competição internacional, com os "ases" italianos. Na bela praça de esportes do C. R. Tietê, na capital paulista, presente um público dos mais numerosos e entusiastas, a nossa equipe suplantou a peninsular, por 97 contra 69 pontos. Tecnicamente, o desfile atlético agradou sobremodo, tendo-se registrado vários "records" brasileiros e "sul-americanos", tais como nos 4x100 ms. e no arremêsso do pêso, onde avultou a figura de Alcides Dambrós. Segundo os prognósticos dos "entendidos", tudo correu bem, isto é, conforme era esperado: vencemos as provas que esperávamos vencer; perdemos outras, onde esperávamos ser derrotados; e ainda mais, ganhamos uma outra — onde o nosso triunfo era duvidoso, qual seja — a de 5.000 ms. — em que o atlta patrºcio Luiz Gonzaga Rdorigues superando suas possibilidades venceu estoicamente a classe do italiano Giácomo Peppiceeli, fôrça máxima da prova. Nessa magnífica disputa, em que mais uma vez ficou evidenciado o alto valor do atletismo brasileiro, destacaram-se, entre os brasileiros — Alcides Dambrós, Luiz Gonzaga, Ademar Ferreira da Silva, Paulo Cabral, José Teles da Conceição, Wilson Gomes Carneiro, Argeimo e Joaquim Roque, — e, entre os italianos — Peppiceeli, Consolini e Baleta. A margem da luta entre brasileiros e italianos, apontada, sem dúvida, como das mais proveitosas e extraordinárias, principalmente quando se tem em vista o próximo certame continental, em 1954, em S. Paulo, alcançamos, também [illegible] grande feito: [illegible] coroada de êx[illegible] de "record" "sul-am[illegible] nos 4 x 200 ms. — moças. Luci, Geny, Benedita e Deise de Castro assinalaram uma nova marca para essa prova, com o excelente tempo de 1'45"8/10.

PAULO RECEBENDO A SUA MEDALHA — Paulo Cabral também brilhou na temporada internacional. Além de conquistar os 100 ms, foi o atleta nacional o 2.º nos 200 ms e na equipe dos 4 x 100, prova essa que marcamos novo "record"



O grande atleta brasileiro, Alcides Dambrós, que vem de obter novo "record" continental para o arremêsso do pêso, quando, ao lado do atleta italiano, Angcolo, segundo colocado, era cumprimentado pelo seu magnífico feito.

QUADRO DE HONRA DA RODADA



1 - JAIR — É difícil destacar um jogador do Fluminense para figurar no quadro de honra da semana. É que o Fluminense é um lider por fôrça do seu conjunto, por fôrça da homogeneidade de suas linhas, do equilibrio entre os seus valores. Todavia, para que se pudesse colocar no quadro de honra, necessário se tornava escolher um jogador para representar tôda a equipe. E resolvemos destacar o médio Jair. Foi indiscutivelmente uma grande figura do combate de domingo no Maracanã. Perfeitamente ajustado ao sistema Zezé Moreira, Jair foi um destruidor e um construtor emérito durante os 90 minutos de peleja, daí sua presença, hoje, no nosso quadro de honra.



2 - DEQUINHA — *Dequinha há muito que deixou de ser uma simples revelação do nosso futebol, para figurar entre os grandes valores dos gramados da cidade. Todavia, o jovem centro-médio rubro-negro atravessou um periodo mal, deixando de produzir dentro dos seus melhores recursos. Agora porém, firmou-se novamente e vem sendo o homem "chave" dos grandes feitos rubro-negros na fase final do returno. Ainda sábado brilhou contra o América, surgindo como dos melhores jogadores no campo*



3 - JOÃO CARLOS — **O América lutou muito no sábado. Depois de um placar adverso de dois a zero, os rubros chegaram a equilibrar a partida e ameaçar sèriamente o triunfo rubro-negro. E a alma dessa reação foi o meia João Carlos. Além de ter feito um belo gol onde colocou à prova o seu senso de oportunidade, João Carlos foi o construtor incansável de tôdas as investidas do América. Apareceu como nos seus melhores dias, impondo-se sem dúvida como um dos jogadores mais positivos da oitava rodada do returno. Daí as razões que nos levaram a incluir João Carlos no nosso quadro de honra.**



4 - OSWALDO — *O quadro de honra, não aponta apenas os craques que deixam o campo com a vitória. O quadro de honra foi criado para fazer justiça aos que jogam bem e se destacam dentro de uma partida sempre sujeita às alternativas da chance. Assim foi domingo, quando o Vasco perdeu e Oswaldo surgiu como um dos grandes valores em campo. Jogou o veterano arqueiro como nos seus melhores dias. Fez ótimas defesas, algumas até milagrosas no maior assédio do Fluminense na primeira fase. Oswaldo conquistou por direito um lugar no quadro de honra da semana.*

CENAS QUE O TORCEDOR TAMBEM VIU...



Nos derradeiros instantes, era o Fluminense que atacava o Vasco. Três figuras que merecem comentários destacados. Belini, acusado, Osvaldo, enaltecido, e "Tijolo', quase em perigo...

Por exemplo. Se Carlos de Oliveira Monteiro marcasse um segundo penalti contra o Fluminense, qual seria a reação de Pinheiro? O jogador, quando da primeira marcação, ficara rubro por duas razões. A primeira pelo simples fato da bola ter estourado em cheio em seu rosto, e a segunda, porque a cólera fez subir seu sangue até o ponto máximo. E o curioso de tudo isso, é que o "Tijolo" só assinalou o penalti, porque não é positivamente, um bom adivinho. Caso contrário optaria pela segunda oportunidade, quando a clareza do lance não o colocaria na posição que hoje se apresenta.

★

Por pretender vencer a qualquer custo, o quadro aspirante do Fluminense, e que teimosamente, vinha exibindo uma invencibilidade a cêrca de dois anos, o Vasco sacrificou seu poderio ofensivo, roubando ao quadro de cima, o seu homem gol mais em evidência no momento, Vavá. Acontece que para figurar o fato, o Vasco venceu o Fluminense na preliminar, com Vavá aparecendo como verdadeiro portento, e Ipojucan correndo como nunca o fez na equipe principal. Pelo capricho de triunfar num cotejo de menor responsabilidade, o Vasco criou uma situação agravada pelos proprios fatos, ainda que as explicações venham em sentido inverso.

★

Prossegue cada vez mais sensacional, a luta pelas vagas ao terceiro turno. Dizemos vagas, já que só o plural pode definir as pretensões que agora são tanto do América, como do Bangu e do Madureira. Os rubros passaram a perigar, e o Bangu vem descontando a cada rodada, a diferença que o separava do Madureira. Enquanto os comandados de Plácido, somente se igualaram com os olarienses, no final da partida, o Bangu também se aproveitou dos derradeiros instantes não para empatar, e sim para vencer. Está o América com 17 pontos perdidos, o Madureira com 18, e o Bangu com 21. É muita coisa ainda pode acontecer...

★

Feito excelente, foi a vitória do Bonsucesso sôbre a Portuguesa. Onde andarão aqueles valores que no início da temporada eram vistos em combates de igual para igual com os mais famosos? Onde está a valentia de um Cicarino, ou a segurança de um Pimenta? Perdeu a classe o centro-médio Joc, e o ferrolho deixou-se levar para o ridículo. Que dirá afinal de contas, o treinador Zoulo Rabelo? Tantas perguntas que o torcedor espera respostas, porque há cenas que êle também as vê...

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações, internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petropolis — Av. 15 de Novembro, 816; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

O TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

Como falaram os ministros plenipotenciários das duas nações



Flagrante da assinatura do Tratado

No Ministerio das Relações Exteriores foi assinado, como noticiamos, o Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal, tendo funcionado como plenipotenciários os Srs. Vicente Rão e Antonio de Faria, respectivamente ministro do Exterior do Brasil e embaixador da Republica Portuguesa.

Estiveram presentes os senhores senador Vilas Boas, embaixador Mauricio Nabuco, Vasco Leitão da Cunha, secretário geral interino do Itamarati, ministros Decio de Moura, Agualdo Bouletreau Fragoso e Alvaro Teixeira Soares, chefes, respectivamente, dos Departamentos de Administração Econômica, Consular e Politica e Cultural do Ministério, parlamentares, intelectuais e membros da representação diplomática e da colônia de Portugal.

Assinatura do tratado

Após a leitura da carta que outorgou plenos poderes ao ministro Vicente Rão, assinada pelo presidente Getulio Vargas, e da que conferiu credenciais ao embaixador Antonio de Faria, firmada pelo presidente da Republica Portuguesa, foi realizada, pelos dois plenipotenciários, a assinatura solene do Tratado.

O discurso do chanceler Vicente Rão

Em seguida o chanceler Vicente Rão proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Embaixador.

O tratado de amizade e consulta entre o Brasil e Portugal, que hoje solenemente assinamos, representa, a um tempo só, o marco de partida para um novo rumo nas relações entre os nossos países e um sentido novo na politica exterior brasileira.

Não tentarei dizer-lhe, senhor Embaixador, nem como, nem quanto, portuguêses e brasileiros fraternalmente se querem e se completam.

Se o fizesse, decantaria, sem o brilho com que tantos outros o fizeram em obras primas de prosa e verso, o sentido profundo dêsse parentesco de sangue, de espirito, de interêsses, de aspirações, por quatro séculos de comunhão cimentados, para todo o sempre.

Só me permito, com palavras singelas e sinceras, esboçar, em traços largos, um aspecto fundamental do idêntico destino que a Providência nos traçou e a nós, filhos da Portugal ou do Brasil de ontem, hoje ou amanhã, cumpre realizar, galhardamente, para bem de nossas pátrias e satisfação dos anseios universais de paz, de paz entre os homens, paz entre as nações.

Quero, isto sim, proclamar alto e bom som, que à sabedoria e à visão politica dos reinantes lusos deve o Brasil a graça inestimável de lhe haverem facultado a criação e a defesa de sua unidade geográfica, politica, espiritual e intelectual, que nossos dois reinados e a república, a seguir, consolidaram inquebrantavelmente.

Ao assinar, a 13 de janeiro de 1750, com Espanha, o tratado de Madri, Portugal marcou as fronteiras dêste territorio imenso que, mais tarde, se transformaria na maior nação latina do continente, se não do mundo.

Por êsse tratado, as duas nações resolveram «pôr têrmo às disputas passadas e futuras e esquecer-se e não usar de todas as ações e direitos que pudessem pertencer-lhes em virtude dos tratados de Tordesilhas, Lisboa, Utrecht e da Escritura de Saragoça, ou de quaisquer fundamentos que pudessem influir na divisão de seus dominios por linha meridiana».

E acertaram que cada parte há de ficar com o que atualmente possui, à exceção das mútuas concessões".

Substituíra-se, assim, às incertezas das Bulas Papais e dos tratados anteriores e às imprecisões do Meridiano, o critério da posse conquistada pelos desbravadores e pioneiros luso-brasileiros, fronteiros e bandeirantes, na marcha batida e gloriosa, sertão a dentro, rumo à epopéia magnífica da dilatação de nossas lindes.

Tal é o fato, que hoje, historiadores e juristas proclamam, fato decisivo que, apesar do Tratado do El Pardo e de outros atos internacionais, consagrou um direito perfeito e acabado e constantemente orientou nossa política externa, colonial, imperial e republicana, pois sempre fizemos valer e respeitar a situação de fato criada por nossos maiores, até alcançarmos as atuais e privilegiadas condições, isentas de problemas fronteiriços ou territoriais com os nossos visinhos e propiciadoras da perfeita comunhão continental em que vivemos.

Nem foi no campo da politica internacional e diplomática tão somente que os governantes lusos defenderam as nossas fronteiras, se não, também, nos campos de batalha, expulsando, êles e nossa gente, o invasor e o conquistador estrangeiros.

No calor dessa luta secular, contudo, já se formára uma nacionalidade e quando os brados de independência do povo brasileiro já traduziam o sentimento irrefreiável desta pátria nova, foi, então, um principe lusitano, nosso Pedro Primeiro, quem pressentiu e realizou a obra grandiosa e suprema da preservação da unidade politica de nosso Estado soberano.

Completara-se, dessarte, a unidade étnica resultante da comunidade de origem dos dois povos, mantivera-se a unidade de uma só vida brasileira, pela identidade de lingua, de costumes, de formação intelectual em todo o nosso imenso território, consagrara-se a unidade espiritual pela religião dominante trazida a estas plagas americanas pela Cruz de Cristo dos descobridores e propaganda pelos missionários, cuja participação na formação histórica brasileira nunca será por demais contada.

Unidade territorial, unidade politica, unidade étnica, unidade civil, unidade espiritual, unidade cultural, — eis a obra de gigantes que, juntos, realizamos nêste território gigantesco, fadado por Deus a dar vida, alento, fôrça, progresso, mais do que à Nação que [illegible] se assenta, à própria humanidade.

Mas, se a história caminha a passos acelerados, sob impulso que fôrça humana alguma conter não pode, também os designios de Deus conduzem a história e aos humanos não é dado senão segui-los.

Porque comum foi o nosso passado, quer a Providência, irresistivelmente, que unido também seja o nosso futuro.

Em comum vivemos no tempo em que mares infindos nos separavam. Como poderiamos hoje, não nos unir mais ainda, quando, graças aos engenhos modernos, poucas, pouquíssimas horas distam entre os nossos Territórios?

Assim se aproximam, agora, nossos povos em vizinhança maior; mas também se aproximam os nossos problemas, de tal arte que, hoje, como ontem, a visão politica de nossos dirigentes não pode deixar de prever a necessidade de nos entendermos, como irmãos e amigos, se de novo alguma ameaça externa nos ferir.

Depois de havermos participado com o nosso sangue, as nossas naves e as nossas armas, na defesa do Atlântico Sul e, mesmo, na libertação das terras européias, razão havia e de sobejo para que o Brasil fôsse quando menos ouvido no se celebrarem os pactos de defesa dos mares meridionais.

Em boa hora, pois, ao reafirmarmos, neste novo tratado a secular amizade luso-brasileira e ciprocamente nos comprometermos a dar aos nossos filhos um tratamento preferencial, também ajustamos uma cláusula de consulta sôbre os problemas internacionais de manifesto interêsse comum.

E é êsse, senhor embaixador, o sentido novo de politica internacional brasileira, a que me referi no inicio deste breve discurso.

Pôsto, por Deus e pelo gênio humano, nas proximidades das costas africanas e européias, o Brasil ultrapassa a fase de seu isolacionismo dentro do continente e toma posição na politica mundial, de mãos dadas com a gloriosa Nação Portuguêsa, para que ambas as Nações se unam e entendam tôda vez que em jogo estiverem os seus inequívocos e recíprocos interesses internacionais.

O Brasil não abandona, nem diminui, nem, por êste modo afeta, os seus sentimentos ou os seus compromissos continentais; antes, quer agir em consonância com êstes compromissos, procurando cumpri-los melhor, por via de uma participação mais consciente na solução de todos os seus problemas externos.

Permita-me, senhor embaixador, que me congratule com o govêrno português e com V. Ex.ª pela colaboração que nos prestaram no estudo e elaboração dêste tratado.

Permita-me, ainda, anunciar-lhe que, comemorando este acontecimento, S. Ex.ª o Sr. presidente Getulio Vargas, que tantas e tão vivas provas de amizade tem dado a Portugal e à sua gente, além de haver orientado e aprovado a estipulação dêste tratado, acaba de conferir a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul a S. Ex.ª o Sr. Paulo Arsênio Verissimo da Cunha, ilustre ministro dos Negócios Estrangeiros do país irmão, que V. Ex.ª com tanta dignidade representa.

E, finalizando, peço vênia para manifestar minha gratidão, a todos quantos aqui vieram, com a sua presença, honrar e prestigiar esta bela e significativa solenidade luso-brasileira."

Condecorados os ministros dos dois paises

Em seu discurso, o professor Vicente Rão anunciou que o presidente Getulio Vargas, que tantas e tão vivas provas de amizade tem dado a Portugal e à sua gente, conferira a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul ao Sr. Paulo Arsenico Verissimo da Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros do país irmão. Por sua vez, o embaixador Antonio de Faria informou, no final de sua oração, que recebera daquela alta autoridade a noticia de que o presidente da Republica portuguesa agraciara o ministro das Relações Exteriores do Brasil com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, manifestando, assim, o seu agrado pela assinatura do Tratado e o seu reconhecimento pelos altos e valiosos serviços prestados pelo professor Vicente Rão à causa da amizade luso-brasileira.

Fala o ministro de Portugal

O embaixador de Portugal, Sr. Antonio Faria, assim se externou então:

Discurso do Sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal

"Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores.

Quero começar por agradecer, com o maior desvanecimento, as cativantes e eloquentes palavras de V. Excia. ao analisar, com a elevada compreensão que é própria da sua clara inteligência e brilhante cultura, o passado de Portugal no Brasil.

Se a grande obra dos nossos antepassados comuns na formação dêste magnifico pais é motivo de legitimo orgulho para portugueses e brasileiros, não é menos certo que Portugal continua a dedicar ao Brasil aquele afeto com que aqui deixou larga porção da sua alma e muito do seu sangue desde o dia longínquo do Descobrimento até à consolidação do seu imenso território e da sua tão forte e indestrutível unidade nacional.

É sob a invocação dos sentimentos fraternos dos dois povos, do justificado orgulho de todos os portugueses pelas realizações do Brasil e da plena confiança no seu futuro, que eu desejo, Sr. ministro, exprimir a minha muita satisfação pela subida honra que me coube ao assinar com V. Excia. o Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil, cuja conclusão os nossos dois governos há muito desejavam e era esperada por largo setor da opinião pública dos dois países.

É esta a primeira vez que se traduz em forma jurídica e num ato diplomático solene a situação especial que, de fato e desde sempre, portugueses e brasileiros têm tido respectivamente no Brasil e em Portugal. Na verdade, jamais, numa pátria e na outra, êles foram considerados como quaisquer outros estrangeiros, porque a isso se opuseram sempre razões de ordem sentimental que encontram na história a sua mais afetuosa explicação: um longo passado comum moldou de há muito a nossa convivência, imprimindo-lhe uma feição particularmente familiar.

O instrumento diplomático que hoje firmamos consubstancia estas razões, condensando-as numa fórmula em que cabem os imperativos do sangue, da lingua e de todos os índices espirituais que irmanam as duas nações.

Este tratado assume, porém, outro significado mais vasto ainda, pois que os dois govêrnos nele se comprometem a desenvolver o progresso, a harmonia e o prestigio da comunidade luso-brasileira no mundo.

Somos realmente uma grande comunidade de povos com responsabilidades perante a unidade espiritual de um vasto mundo geográfico, dentro do qual temos de conservar, defender e prestigiar cada vez mais os ideais comuns da nossa função, em cujo humanismo cristão fomos desenvolvendo as nossas instituições e o nosso ritmo social.

Os motivos que tradicionalmente fundamentam as estreitas relações de amizade existentes entre Portugal e Brasil conservam todo o seu valor, fortalecidos por mais de quatro séculos de história. Mas, no momento difícil que a humanidade atravessa, os nossos dois países encontram-se firmemente unidos na sua fidelidade aos principios fundamentais da civilização ocidental.

Por isso, às injunções do passado acrescem hoje as que derivam das posições geográficas, que um e outro detêm, e às quais, como disse com a sua habitual clarividência, em agôsto de 1945, o chefe do govêrno português, a Providência se encarregou de dar, pela evolução dos acontecimentos, tão incontestavel relêvo e tão grande atualidade.

Situados frente à frente, a poucas horas de distância, que vão diminuindo com o andar dos tempos e os progressos da ciência, territórios portugueses e brasileiros, nas duas margens do mar que em tão largo sentido nos uniu, constituem hoje em dia fator de primacial relevância nos problemas de segurança do Atlântico Sul e do hemisfério ocidental.

Confiadamente espero, senhor ministro, que a assinatura deste Tratado, determinando uma mais intima colaboração dos dois governos na esfera de sua politica externa, marque o inicio de uma nova e proveitosa fase nas relações entre Portugal e o Brasil.

Creio bem que êle não deixará de valorizar e estreitar, aos nossos próprios olhos e aos olhos de todos, os laços tradicionais que nos unem e os interêsses solidários do vasto mundo de lingua portuguesa, certo, como estou, do papel importante que o futuro reservará à comunidade luso-brasileira, cujos principios hoje auspiciosamente consagramos nesta casa histórica que com tanta fidelidade mantém as gloriosas tradições da diplomacia brasileira.

Antes de terminar, tenho ainda uma grata comunicação a fazer a V. Excia. Recebi um telegrama do meu govêrno informando-me de que S. Excia. o presidente da Republica Portuguesa, desejando manifestar o seu agrado pelo Tratado que acabamos de assinar e o seu reconhecimento pelos altos e valiosos serviços prestados pelo senhor ministro das Relações Exteriores à causa da amizade luso-brasileira, houve por bem agraciar Sua Excelência com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, de cujas insignias será portador o ministro da Marinha de Portugal neste momento em viagem para o Rio de Janeiro."

COMÉRCIO E FINANÇAS

Pluma e caroço de algodão em 1953

A estimativa da produção de pluma e caroço de algodão, para o corrente ano, é a seguinte, em conformidade com o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura: pluma 388.020 toneladas, no valor de Cr$ 7.210.500.000,00; e carôço, 718.514 toneladas, no valor de Cr$ 817.046.000,00.

Os maiores produtores são os Estados de São Paulo, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Minas Gerais.

Aumento na produção de carne de bovino frigorificada

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Brasil produziu 126.365 toneladas de carne de bovino frigorificada, no valor de Cr$ 1.128.077.000,00.

Em 1951, a produção atingiu 119.997 toneladas, na importância de Cr$ 966.093.000,00.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	52,6960
Dólar	18,82
Franco suiço	4,4115
Pêso boliviano	0,3137
Pêso argentino	1,3520
Pêso uruguaio	6,5367
Franco francês	0,0538
Escudo	0,6600
Franco belga	0,3799
Corôa sueca	3,6402
Corôa dinamarquesa	2,7499
Corôa checa	1,0701
Florim	1,5701
COMPRAS	
Libra	51,4080
Dolar	18,36
Franco suiço	,2847
Pêso boliviano	
Franco belga	0,3639
Escudo	[illegible]
Franco francês	0,525
Pêso uruguaio	6,15[illegible]
Pêso argentino	1,3660
Corôa sueca	3,5512
Corôa dinamarquesa	2,6310
Corôa checa	0,3672
Florim	4,8439

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.100/1.000 a Cr$ 28,81,76.

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Sertões:	
Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	245,00 a 250,00
Tipo 5	215,00 a 220,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	208,00 a 215,00
Tipo 5	Nominal

Açúcar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	300,00 a 310,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Amarelo	181,00 a 185,00

Falências

Concordatas
DESPACHOS

Lucilio Braga — O juiz da 1.ª Vara Civel mandou incluir o crédito de Ernesto Seidel.

Fábrica de Calçados Aliados Ltda. — O mesmo magistrado mandou incluir o crédito de Maria Antonieta Bronha Pilot Dabienne.

P. Leitão & Cia. — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou incluir os créditos de Malharia N. S. da Conceição — Indústria Brasileira ed Meia — Irmãos Remalli — Indústrias Schuery & Musse Ltda. — Sffer & Firjam — Abdon Amatti.

J. Lucio dos Santos — O juiz da 6.ª Vara Civel mandou aguardar o decurso do prazo do recurso.

Arthur Gomes dos Santos — O juiz da 11.ª Vara Civel mandou incluir os créditos de Hermann Hamilton e Alcides Ballariny.

N. Fernandes Marques — O juiz da 11.ª Vara Civel mandou juntar a petição de fls. 9 aos autos principais e providenciê o reclamante a publicação dos avisos previstos em lei, para que seu crédito — I A P I — seja julgado.

CONCORDATA DEFERIDA

José Francisco do Nascimento — O juiz da 14.ª Vara Civel deferiu o processamento da concordata da firma supra, estabelecido à Avenida N. S. de Copacabana, 1241, loja 11, marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeou comissário o credor Cadeiras Campanille Ltda.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, I A P I — executado, Izolino Viana — Cr$ 1.101.933,60 — 2.ª Vara — Exequente, I.A.P.I. — executado, Joaquim Margan Ferreira Gomes — Debito: Cr$ 55.615,20 — 4.ª Vara.

Exequente, Colivia Martina da Silva; executado, Antonio Martins dos Santos — Débito: Cr$ 21.000,00 — 8.ª Vara.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

QUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO — SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — SULACAP — AVORECER A ECONOMIA — CAIXA POSTAL 498 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1953

258 Títulos por Cr$ 6.075.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

RBM LLJ TEN IQH YPF YTI

3 TITULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 600.000,00 | 30 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 750.000,00
5 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 500.000,00 | 55 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.100.000,00
24 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.200.000,00 | 128 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.280.000,00
8 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 240.000,00 | 1 TITULO DE CR$ 5.000,00 — CR$ 5.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos titulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00
Dr. BENTO BARATA RIBEIRO, eng. (2 tits.) | DIB MAUSSA, comerciante

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JOSÉ CAETANO | Dr. CYLIO GAMA CRUZ, engenheiro
Dr. NORBERTO VAN DE KAMP, dentista | Dr. JOSÉ BUARQUE DE MACEDO

TITULOS DE CR$ 20.000,00
LUIZ GONZAGA PINTO MENDES, professor | JOAO JANUARIO DA SILVEIRA
MARIA ROSA B. SOUZA MORAES, bancaria | PAULO FERRAZ
E. R. BILLA | RUI B. MOREIRA LIMA, major aviador
EVERARDO HENRIQUE DELFORGE, comerciante | RICARDO MUSAFIR
ATHAYDE DIAS DOS SANTOS, funcionario público, p/s/filhos

TITULOS DE CR$ 10.000,00
MANOEL RODRIGUES DA SILVA | NAIR GALIL NASSER, bancaria
ROSA LIMA MACEDO GONDIM, func. pública | JOAQUIM FERREIRA MATTOS F.º, industriario
BANCO ATLANTICO, S. A. (2 titulos) | ALVARO G. OLIVEIRA, comerciario, p/s/fa.
FRANCISCO S. RIBEIRO, comerciante, p/s/fa. | Dr. ALEXANDRE BELFORT GAFFRÉE(?), médico
ADOLPHO JOÃO PAULA COUTO, Tte. Cel. | CASA HILPERT S. A.
ABRAHÃO FERNANDES | NARCISO BASTO, comerciante
RAUL LEAL MIRANDA F.º | ALBINO PEREIRA MACHADO
BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comerciante | MARILENE DAS NEVES LOJ.
M. AGOSTINI COMERCIO, S. A. | Dr. LAURO SODRÉ F.º, médico
PAULO ADOLFO CARVALHO BORGES

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 200.000,00
Dr. GERALDO GOMES PEREIRA — Baixo Guandu — E. Santo

TITULOS DE CR$ 100.000,00
JOSE MOREIRA NOVAES — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

TITULOS DE CR$ 30.000,00
ODIR GUIMARAES MARINHO, p/s/filha — Niterói

TITULOS DE CR$ 20.000,00
LUIZ BISSAU BRAGA — Niterói | VITORIA BARDAVID — Niterói
JOAO MATOS, p/s/filha — Volta Redonda | HERCILIO ARAUJO — S. José R. Preto — E. R.
JOAO MATOS, p/s/filho — Volta Redonda | JERONYMO VIEIRA — S. Gonçalo — E. Rio
MARCIONILA CARVALHO — Goitacazes — E. Rio | JOAO BATISTA BRASIL — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
FRANCISCO B. VIEIRA — Cordeiro — E. Rio | GENTIL CAMPOS — Natividade — E. Rio
JOSE MAGALHAES — Nova Iguaçu — E. Rio | Dr. RAPHAEL ROCHA — Niterói
JAYME LIBMAN — Niterói | OSCAR BOECHAT — Campos — E. Rio
FERDINANDO SICHI — Piraí — E. Rio | MARIA HENRIQUES SOUZA — Campos — E. Rio
CUSTODIO BRAGA — Niterói | INDIO ALT — Campos — E. Rio
JOSÉ MIGUEL — S. Gonçalo — E. Rio | DARIO OLIVEIRA BRAGA — Petrópolis
IRMÃOS & TEPEDINO — Três Rios — E. Rio

Até Outubro de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 623.330.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO OU COM O AGENTE LOCAL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

AVISO

O Conselho Administrativo da Caixa econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 12 do corrente, apreciando a proposta do Diretor da Carteira de Consignações, RESOLVEU: permitir durante o periodo de 16 de novembro a 31 de dezembro do corrente ano reforma de empréstimo, obedecida a seguinte tabela de prestações pagas em correspondência com os prazos de contratos

— 48 meses — 6 prestações pagas
— 36 " — 5 " "
— 24 " — 4 " "
— 18 " — 3 " "
— 12 " — 2 " "
— 6 " — 1 " "

Caso sejam suspensos os descontos por fôrça de dispositivo legal, que essa medida deixe de vigorar, imediatamente.

A JUSTIÇA MILITAR

Esta tramitando na 1ª Auditoria de Guerra, da 1ª R. M., o processo referente a uma denúncia contra o jornalista Cesar Vieira Bastos, de Vitória, do Espirito Santo, a quem foi atribuida a responsabilidade de uma noticia divulgada em «A Gazeta» daquela cidade, considerada injuriosa pelo comandante do 3º Btl. de Caçadores de Vitória.

Rejeição de denuncia contra um major

Não foi aceita pelo auditor da Auditoria da 3ª Região Militar, do R. G. do Sul, a denúncia contra o major do Exército, Cândido Leite Vilas Boas, num processo de desvio de material pertencente à Fazenda Nacional, ocorrido na 7ª R. M., em Santa Maria, no qual, figura o referido militar como acusado por falta de exação no cumprimento do dever. Não se conformando, a Promotoria recorreu ao Superior Tribunal Militar a quem compete apreciar a matéria.

Julgamentos

Pelo Superior Tribunal Militar foi confirmada a sentença do 1º ten. Manoel Ferreira Gomes, do Paraná; a sentença do C. J. da 8ª R. M., Pará, que condenou o civil Raimundo Monteiro Lobato por crime de furto; e absolvido José Lima Nunes, reformando-a em parte, quanto ao réu Paulo Marques de Farias, para condená-lo a 3 anos de prisão por crime de furto. Foi, ainda, indeferido o pedido de revisão criminal interposto pelo capt. Fernando Marinho Guimarães, condenado a 2 anos e 6 meses de prisão, por crime de furto.

Sessão do Conselho da 1.ª Auditoria

Durante a sessão do Conselho da 1ª Auditoria Regional, foram ouvidas duas testemunhas, no processo a que responde o soldado Aronio Cardoso, acusado de crime de lesões corporais. Procedeu-se ao interrogatório do soldado João Machado, por insubordinação. Concluiu-se o sumário de culpa do processo a que responde o cabo Haroldo Pinheiro, por desvios de vales de gasolina. Na próxima sessão julgará o Conselho os ex-soldados Jorge Nazário dos Santos, Antonio Gomes de Góis, Alvaro Augusto dos Reis, soldado Obdeval de Miranda e civil Osvaldo Bento da Silva.

Tomou posse o novo diretor da Fábrica de Piquete

Com a presença de altas autoridades, tomou posse na manhã de hoje, no cargo de diretor da Fábrica de Piquete, o coronel técnico Abreu Lima, recentemente nomeado para essas funções.

O "SCRATCH" E O...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ça) — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Dequinha e Bigode; Garrincha, Zizinho, Ademir, Didi e Rodrigues.

PARA TÉCNICO

Pelas cartas recebidas de nossos leitores, é a seguinte a classificação para a escolha do técnico, na terceira apuração: 1º lugar — Zézé Moreira, com 119 votos; 2º lugar — Flavio Costa, com 105; 3º lugar — Gentil Cardoso, com 87; 4º lugar — Placido Monsores, com 31; 5º lugar — Oto Glória, com 15 e 5º lugar — Délio Neves, com 7 votos.

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob. Entre OUVIDOR e ROSÁRIO
Aceitamos meias para consertos

Gratidão de um ex-enfermo aos médicos do Sanatório Alcides Carneiro

Esteve hoje em nossa redação, o Sr João Mário Morgado, servidor aposentado do Ministério da Aeronáutica, que nos pediu transmitissemos o seu agradecimento ao diretor geral da Tisiologia do IPASE, Dr. Francisco Benedetti. Tornou extensivo seu agradecimento também ao diretor do Sanatório Alcides Carneiro, Dr. Nelson Etiene Doual, Dr. Luiz Rodolfo Figueira de Melo, que fez a intervenção cirurgica necessária para o seu restabelecimento, bem como aos doutores José Gabriel da Silva Carvalho, Osmar Siqueira, Mário de Alcantara, Ernani e ao chefe de cirurgia, Dr. Wenceslau Souza Neto, e aos enfermeiros, e demais funcionários do Sanatório.

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

DIVISÕES EM SELOTEX
Armações, Balcões e Móveis. Orçamentos sem compromisso. — Rua Marquês de Sapucaí, 29, telefone 22-6060.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

ANÉIS DE GRAU
Relógios de mêsa de varias marcas e muitos outros artigos finos para presentes de Festas.
JOALHERIA JOELSON
PRAÇA TIRADENTES, 4

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas das 13 às 15 horas. Mexico, 12 s. 5[illegible].

Comunicados fúnebres

Manoel dos Santos Bahia

Abilio dos Santos Bahia e demais parentes, profundamente penhorados, agradecem tôdas as manifestações de pesar, pelo falecimento de MANOEL DOS SANTOS BAHIA, e participam que, em intenção à sua alma, será rezada missa, dia 18 de novembro, amanhã, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, à rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

LEÔNIDAS DE SOUZA MENDES

Sua viúva Judith de Souza Mendes e familia convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo e parente, amanhã, quarta-feira, 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de São João Batista da Lagôa (rua Voluntários da Pátria).

Leônidas de Souza Mendes

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os seus consócios e os parentes e amigos do saudoso Superintendente do Hipódromo Brasileiro para assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada, amanhã, quarta-feira, 18, às 10,30 horas, no altar-mor da Matriz São João Batista da Lagôa (rua Voluntários da Pátria).

BERTHA ALVARES FERREIRA

(IÁ)
(30.º DIA)

Benjamin Ribeiro Ferreira, Emilia Gonçalves Loureiro, Antonio Ribeiro Ferreira, senhora, filhos, genros e netos, João Ribeiro Ferreira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de primeiro mês, que mandam celebrar pela alma de sua querida espôsa, sobrinha, cunhada, prima e tia, amanhã, dia 18 de novembro, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

ALVARO BORGES DIAS

AGRADECIMENTO

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente, como era de seu desejo, a quantos a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido ALVARO, comparecendo ao Cemitério, à missa de 7.º dia e enviando telegramas, corôas e flôres e por quaisquer outras formas, o faz por êste meio, hipotecando-lhes a sua mais sentida gratidão.

CHEGOU A MONTEVIDEU O CHEFE DA "FALANGE SOCIALISTA DA BOLIVIA"

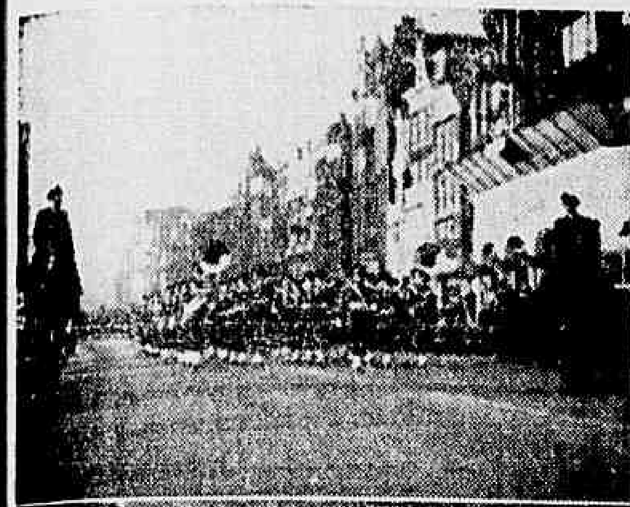
MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — O chefe da "Falange Socialista Boliviana", Oscar Unzaga de La Vega, que procurou asilo na Legação do Uruguai em La Paz, chegou ontem, à noite, a esta capital, tendo viajado em um avião da Pan-American Airways. Unzaga de La Vega foi indicado pelas autoridades da Bolivia como um dos dirigentes do movimento revolucionário de 9 deste mês. As autoridades uruguaias estudam a situação do asilado, a fim de determinar as medidas pertinentes sôbre sua futura residência, limite de suas atividades, etc.

DE 14 A 19 DE JANEIRO DE 1954, INFORMA-SE EM BOCA RATON

Realizar-se-à no Brasil a "V Conferência Interamericana do Café"

BOCA RATON, 17 (AFP) — A Quinta Conferência Pan-Americana do Café se realizará na cidade de Curitiba, capital do Estado brasileiro do Paraná, ao mesmo tempo que o Congresso Mundial do Café, de 14 a 19 de janeiro de 1954.

Isto foi anunciado pelo Sr. Horacio Cintra Leite, presidente do "Bureau Pan-Americano do Café e representante, nos Estados Unidos, do Instituto Brasileiro do Café.



HOMENAGEM DA MARINHA BRASILEIRA AOS HEROIS HOLANDESES DA ULTIMA GUERRA — A tropa do navio-escola "Duque de Caxias" homenageou, em Amsterdão, na Holanda, os mortos dêsse país que tombaram na última guerra em defesa da causa da liberdade. Os marinheiros e fuzileiros formaram em frente ao cais sob o comando do capitão Yves Cajaty, desfilando, a seguir, pelas ruas da cidade até o monumento erigido em memória dos holandeses tombados durante o recente conflito mundial. A banda de música executou os hinos nacionais da Holanda e do Brasil, seguindo-se a colocação de um corôa de flores pelo comandante Buledo Viana. A solenidade estiveram presentes o cônsul geral do Brasil, Sr. Murilo Tasso Fragoso; o tenente coronel von Embden, comandante da guarnição de Amsterdão; o capitão W. A. Montenus, comandante da Base Naval, o Dr. Arn d'Ailly, burgomestre da cidade, e muitas outras autoridades civis e militares. No cliché, um aspecto da homenagem

Preso o ex-comandante da "Wermacht" acusado de espionagem

BERLIM, 17 (A.F.P.) — O ex-comandante da "Wermacht", Werner Hasse (aliás Wilhelm Heyter), foi prêso em "flagrante delito de espionagem", no setor soviético desta cidade, segundo anunciou a agência A. D. N. seria êle o chefe da seção do Serviço de Informações dirigido na Alemanha Ocidental pelo ex-general Von Ahlem. Segundo a agência A. D. N., a prisão de Werner Hasse foi operada na noite de 13 do corrente, em companhia de vários outros agentes, quando tentava estabelecer uma linha telefônica clandestina entre o setor soviético e o setor americano de Berlim, no bairro de Treptow. Como se sabe, as ligações telefônicas entre as duas partes da cidade estão cortadas do lado oriental, desde 1950. Cabos americanos especiais, isolados contra a umidade, teriam sido apreendidos pela polícia de segurança do Estado da República Oriental. O plano teria sido descoberto em consequência da denúncia feita por um dos colaboradores mais imediatos de Hasse. Este último, segundo a polícia, fêz uma confissão completa.

As projetadas bases norte-americanas no Paquistão

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Sr. G. L. Mehta, embaixador da India nesta capital, solicitou ontem uma entrevista ao secretário de Estado. Informou-se, em fonte competente, que o embaixador pretende pedir ao govêrno dos Estados Unidos "esclarecimentos" sôbre um projeto norte-americano de instalar bases no Paquistão, projeto que suscitou "considerável inquietação" nos meios oficiais indianos.

Eisenhower e a Lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower em carta dirigida ao Sr. Walter Reuther, presidente do CIO, declara, que pedirá ao Congresso, em janeiro, a emenda da lei Taft-Hartley a fim de "torná-la equitativa para os trabalhadores como para os patrões e o público". Eisenhower enviou essa carta ao Sr. Reuther por ocasião da abertura do Congresso anual do CIO.

HOJE no Mundo

CHEGOU A BUENOS AIRES A COMISSÃO LEGISLATIVA NORTE-AMERICANA

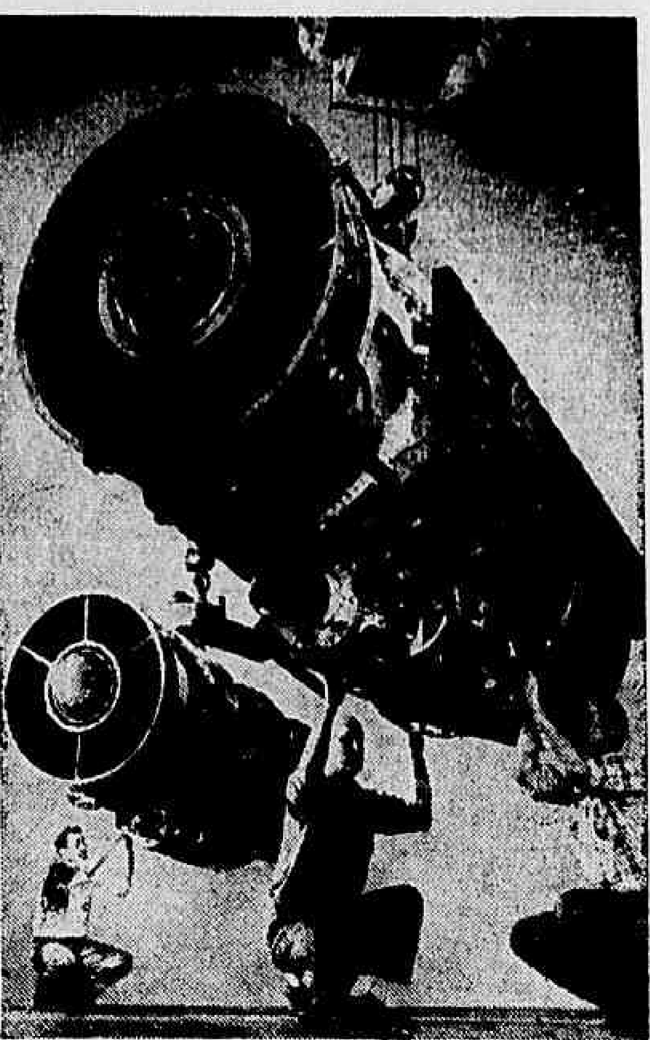
BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Por via aérea, chegou ontem a esta capital, procedente de Santiago do Chile, a missão legislativa norte-americana que realiza uma excursão pela America Latina para estudar as operações efetuadas com fundos do Banco de Exportação e Importação (norte-americano) e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

O grupo, que é presidido pelo senador Homer Capehart, já visitou o México, Nicarágua, El Salvador, Panamá, Colômbia, Equador, Peru, Bolivia e Chile. Depois de visitar a Argentina, os legisladores norte-americanos seguirão para o Uruguai, Paraguai, Brasil e Venezuela.

PROPOSTA PELOS COMUNISTAS E RECUSADA PELOS ALIADOS

PARTICIPAÇÃO DOS NEUTROS NA CONFERÊNCIA POLITICA

PAN MUN JOM, 17 — (A. F. P.) — Os sino-coreanos propuseram hoje de manhã que a Conferência Politica sôbre a Coréia fôsse realizada em Pan Mun Jom e que participassem da mesma conferência, na qualidade de neutros, a Rússia, a India, a Indonésia, o Paquistão e a Birmânia. O Sr. Arthur Dean, delegado aliado à subcomissão encarregada das questões do local e da composição da conferência, rejeitou a citada proposta declarando que a mesma era completamente inaceitável. Por outro lado os Estados Unidos propuseram hoje que se recomendasse às nações que participaram da guerra da Coréia e à Coréia do Sul que reconsiderassem a sua oposição a uma participação dos neutros caso fracassasse a conferência de paz coreana.



EAST HARTFORD (Connecticut, EE. UU.) — Uma das primeiras fotos divulgadas do mais poderoso motor a jato em construção neste momento, — o turbojato "Prat & Whitney J-57". A máquina tem um impulso de 10.000 libras, o que equivale a 20.000 cavalos de fôrça. Aqui vemos dois dos novos motores de avião (Foto United Press, via aérea)

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA

Querem interrogar Truman sob juramento

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O representante republicano Kit Clardy disse, ontem à noite, que a versão do ex-presidente Truman sôbre o caso do "espião" Harry Dexter White demonstra "a absoluta necessidade" de interrogá-lo sob juramento para esclarecer o que classifica de "contradições". Mas o senador democrata A. S. Mike Monroney declarou, por sua vez, que as palavras dirigidas pelo ex-presidente democrata à nação "anulam definitivamente as acusações inspiradas em motivos políticos, do secretário da Justiça Herbert Brownell" no que se refere à lealdade de Truman.

FALA TRUMAN NA TELEVISÃO

KANSAS CITY, 17 (U. P.) — O ex-presidente Truman repeliu categoricamente as acusações de que em 1946 havia designado a Harry Dexter White para um alto cargo, apesar de saber que o mesmo era espião comunista, e disse que havia mantido White nesse pôsto para proteger uma investigação sôbre a espionagem no govêrno. Falando pela televisão e radiofônia a todos o país, Truman disse que as acusações formuladas contra êle pelo secretário da Justiça, Herbert Brownell, no sentido de que virtualmente havia "atraiçoado conscientemente" ao país, são degradantes para a administração da Justiça, ao convertê-la em "instrumento barato da politica". Acrescentou que Brownell mentiu ao povo norte-americano ao dizer que "os mesmos que designaram a Harry White (como diretor do Fundo Monetário Internacional em representação dos Estados Unidos) sabiam que era espião comunista."

Churchill espera com a realização da Conferência das Bermudas seja reduzida a tensão mundial

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, Sr. Winston Churchill, declarou, ontem, na Câmara dos Comuns, que o presidente Eisenhower, o chefe do govêrno francês, Joseph Laniel, e êle estudarão, na conferência das Bermudas, o modo de manter conversações com os russos. Opondo-se a uma iniciativa comunista na Câmara dos Comuns para que a lei de serviço militar de dois anos seja submetida, regularmente, à revisão todos os anos, Churchill se referiu à conferência das Bermudas, declarando:

"Essa conferência não tem o objetivo de debilitar nossas fôrças ou nossa determinação, mas de estudar os meios de reforçá-las tanto material quanto moralmente, e, ao mesmo tempo, quando isso não fôr incompatível, estudar os meios de reiterar à outra metade do mundo que não temos intenção de causar-lhe dano, bem como repudiar tôda intenção de desenvolver qualquer ação agressiva. Estudaremos, também, os melhores meios e ações para sustentar com êles conversações fáceis e práticas, mesmo que não possamos resolver todos os problemas importantes e reduzir, com isso, a tensão mundial. É algo assim que espero resulte de nossas conversações."



TEERÃ — Um café para Mossadegh. Numa pausa durante o julgamento, na sala do tribunal, o ex-primeiro ministro Mossadegh estende a xícara pedindo mais um gole de café. (Radiofoto United Press, via aérea de Nova Iorque)

O tratamento amizade luso-brasileiro

Será condecorado com Ordem de Cristo o chanceler Vicente Ráo

LISBOA, 17 (U.P.) — Referindo-se ao Tratado de Amizade e Consulta Brasil-Portugal, assinado ontem no Rio de Janeiro, o Sr. Paulo Cunha, ministro das Relações Exteriores, disse que o mesmo será "fonte de maior colaboração entre os governos do Brasil e Portugal".

Ao mesmo tempo, o ministro anunciou que o presidente de Portugal condecorara com a Gran Cruz Militar da Ordem de Cristo, por motivo da assinatura do Tratado, o ministro das Relações Exteriores brasileiro, Sr. Vicente Ráo.

Eletricidade produzida por energia atômica

LONDRES, 17 (U. P.) — O ministro de Abastecimentos, Sr. Duncan Sandys, anunciou que a Grã Bretanha está considerando dois projetos de produção de eletricidade por meio da energia atômica. Em um breve comunicado à Câmara dos Comuns, Sandys disse: "O govêrno tem dois projetos para a produção de fôrça elétrica por meio da energia atômica. Um dêles consiste da construção de uma usina experimental que usará como combustivel o urânio natural. Os trabalhos já começaram em Calder Hall, Cumberland, há alguns meses. O outro projeto compreende um reator para a produção de fôrça elétrica para fins industriais e os planos já estão bem adiantados".

Sandys esclareceu que não se decidiu ainda onde se construirá o reator, mas disse que é possivel que seja na parte norte da Escócia.

Vitima de chantagem em Paris a princesa Ashraff

PARIS, 17 (United Press) — A princesa Ashraff, irmã do Xá do Irã, foi vitima de uma chantagem de jóias e peles no valor de...... 30.000.000 de francos, segundo seus advogados. Um dêstes, Pierre Bizos, disse que dentro em breve a princesa apresentará uma ação judicial contra dois "homens de negócios" que prometeram vender valiosas jóias de sua propriedade, porém, desapareceram sem dar-lhe uma explicação satisfatória e até agora não lhe devolveram as jóias e peles.

QUATRO

SYLVESTER — Georgia (Estados Unidos), 17 (AFP) — A senhora Robert Dollson deu à luz um conjunto de quádruplos.

Estiveram metidos em máus lençóis

ESCAPARAM DA MORTE E DA PRISÃO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Três engenheiros norte-americanos, empregados de uma emprêsa petrolífera da Arábia Saudita, acabam de ser libertados pelas autoridades sauditas depois de permanecerem três meses na prisão. Esses engenheiros haviam sido condenados por terem violado um santuário muçulmano. O Departamento de Estado ainda não está em condições de confirmar essa libertação, mas estava a par da prisão. Os três engenheiros norte-americanos haviam sido prêsos quando atingiam os subúrbios de Meca. Habitualmente, semelhante proesa é punida com a pena de morte.

A visita do presidente transformou as ilhas de Santo André em centro turístico

BOGOTA, 17 (AFP) — Até a semana passada, a imensa maioria dos colombianos conhecia as ilhas de Santo André e de Providência apenas de nome: arquipelagos situado a mil quilômetros do ponto mais setentrional da costa norte da Colombia, frente à costa oriental da Nicaragua, raramente recebia visitas de algum colombiano "continental". Mas, como consequência da visita que lhe fez o presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, as ilhas se converteram em centro de turismo, tanto para os colombianos como para os estrangeiros. Com efeito, as paisagens das duas ilhas, com suas praias intermináveis de coqueirais, são das mais belas dos trópicos. Por outro lado, Santo André será declarado porto livre e se introduzirão melhorias em suas instalações, para que seja permitido o atracamento de navios de grande tonelagem.

ACREDITA PAUL REYNAUD

O Exército Europeu pode ser criado dentro de um ano

PARIS, 17 (AFP) — Em uma entrevista concedida ao senhor Robert Kleiman, diretor para a Europa Ocidental da revista americana "U. S. News and World Report", o Sr. Paul Reynauld, vice-presidente do Conselho, opinou que a Assembléia Nacional ratificaria o Tratado da Comunidade Européia de Defesa antes de 1.º de março de 1954. Acrescentou que, segundo sua opinião, o Exército Europeu poderia ser criado dentro de um ano. Evocando a possibilidade de uma rejeição, pela Assembléia, do Trato da C.E.D., o Sr. Paul Reynaud indicou que se correrá então o risco de ver a Wehrmacht independente, de abandonar tôda a idéia de reconciliação entre a França e a Alemanha, ou bem ver os Estados Unidos abandonarem a Europa e adotarem uma "estratégia periférica". O vice-presidente preconizou, por outro lado, que seja proposto aos russos "um desarmamento geral e controlado". Respondendo, em seguida, a uma série de perguntas sôbre a situação no Extremo Oriente, o Sr. Paul Reynaud se declarou favorável a um encontro dos "Cinco Grandes", compreendendo a China comunista, mas contra negociações diretas com Ho Chi Minh. Salientou que "é tão necessário falar com Pequim sôbre a Indochina, quanto sôbre a Coréia".

Jean Cocteau ficou doente na Espanha

MADRI, 17 (A.F.P.) — Jean Cocteau, poeta e cineasta francês, atualmente nesta capital, foi levado com urgência a um hospital, em virtude de súbita enfermidade dos rins. A crise foi muito dolorosa, mas o estado do enfermo não mais inspira inquietação, depois do exame a que foi submetido no hospital. À noite, Jean Cocteau voltou ao hotel onde se acha hospedado. Muito fatigado, o seu médico lhe recomendou adiar sua partida para Paris, acreditando-se que possa viajar amanhã. Jean Cocteau veio à Espanha a fim de assistir à primeira representação de "Belo indiferente", que será apresentado por ocasião do lançamento de uma peça póstuma do escritor espanhol Miguel de Unamuno. Cocteau assistiu, há dias, ao lançamento espanhol de seu filme "Morfeu".

ADMISSÃO DA RÚSSIA NA O. I. T.

SE QUER PARTICIPAR DO ORGANISMO TEM QUE ACEITAR COMPLETA, A SUA CONSTITUIÇÃO

BERNAM, 17 — (A. F. P.) — O Sr. David A. Morse, diretor geral da repartição internacional do trabalho, enviou às autoridades soviéticas uma resposta à sua comunicação de 4 do corrente, pela qual elas faziam saber a aceitação, pela URSS, dos principios estabelecidos pela constituição O. I. T. O diretor da repartição internacional do trabalho declara, nessa nota, sentir-se feliz pelo fato do govêrno soviético haver decidido aceitar aqueles princípios. No que concerne às reservas feitas pela URSS a respeito dessa aceitação, a fim de tornar-se membro da Organização Internacional do Trabalho, o Sr. Morse observa que a constituição da O. I. T. não contem disposições concernentes à admissão de um membro, fundada sôbre uma aceitação incompleta das obrigações que decorrem da dita constituição. Concluindo, o Sr. Morse pede o govêrno soviético examinar mais completamente a questão, e dirigir a respeito uma nova comunicação do diretor geral da repartição internacional do trabalho.

A Alemanha na Federação Mundial dos Antigos Combatentes

HAIA, 17 (A. F. P.) — A Associação Alemã de Antigos Combatentes "V. D. K." foi admitida como membro da Federação Mundial dos Antigos Combatentes, contra o voto de Israel, que se opôs claramente, e o do Luxemburgo, que se absteve. O Conselho da FMAC se pronunciara no sábado último, unanimemente, a favor da admissão da Alemanha.

PELO MUNDO

Ramon Magsaysay, o candidato vitorioso nas eleições presidenciais das Filipinas

MANILHA — (Especial, "Pelo Mundo", da Agência France Presse para A NOITE) — A ainda jovem República das Filipinas acaba de dar ao mundo um brilhante exemplo de democracia e de liberdade. Sem qualquer compressão, deixando tão apenas falarem as urnas, em pleito particularmente animado, venceu o candidato oposicionista ao atual presidente nas eleições para primeiro magistrado da Nação, e isto frisando-se, que o candidato governamental era o próprio presidente em exercício, que disputava a reeleição.

A campanha eleitoral foi ardentíssima. E por três razões altamente poderosas em um país novo, de sangue espanhol mesclado, de espírito aventuroso e combatente e que os longos anos de domínio norte-americano não conseguiram temperar no método e na calma. Esses três fatores foram os seguintes: — 1) porque a aproximação de eleições põe sempre o país em febre (31 mortos e 61 feridos, foi o balanço da campanha eleitoral para a renovação do Senado em fins de 1951); 2) porque a personalidade dos candidatos rivais, o presidente em exercício Elpidio Quirino e o seu antigo ministro da Guerra Ramon Magsaysay não podia deixar de suscitar senão um encontro de grande estilo; 3) porque o Partido Liberal, no poder desde a independência, era pela primeira vez seriamente ameaçado mas certamente não se deixaria dominar sem resistência ardorosa.

A campanha eleitoral diferiu totalmente das precedentes nas Ilipinas. Esquematicamente, o pleito se apresentou assim: — Dois partidos, o Liberal e o Nacionalista; os nacionalistas acusavam os Liberais de terem colocado o país a reboque dos Estados Unidos; os Liberais acusavam os nacionalistas de ser comunistas disfarçados.

Com efeito havia uma parte de verdade nessas alegações, o presidente Quirino fizera no passado e até muito recentemente ações que representavam compromissos muito sérios para com os Estados Unidos, e, em retribuição, recebera o govêrno, para suas obras, grande quantidade de dólares. Quanto aos nacionalistas eram abertamente apoiados pelos guerrilheiros comunistas — os famosos Hukbalahaps — que quase se tornaram donos das Filipinas em 1950.

Todavia, nas últimas etapas da campanha a situação sofreu uma reviravolta. De uma parte, o presidente Quirino passou a acusar os nacionalistas de "namorarem" com os Estados Unidos... De outra parte, tudo se passava como se os nacionalistas quisessem persuadir os eleitores de que se ascendessem ao Poder os Estados Unidos continuariam a lhes prodigalizar as suas graças que tinham reservado até então aos Liberais...

Desta reviravolta de tática, dos nacionalistas, podia-se deduzir que os adversários de Elpidio Quirino tinham chegado "à contestação de que "o antiamericanismo não compensa". Porque sobretudo os eleitores estavam conscientes do fato de que a economia filipina repousa nos dólares gastos por Washington, e votando em favor da oposição local votavam não por Washington mas pelos dólares, e que êstes não fazem mal a ninguem...

Foram também espertos os nacionalistas escolhendo como candidato "o homem mais popular das Filipinas", o coronel Magsaysay conhecido como tendo "sans peur e sans reproche", herói da resistência anti-japonesa, herói da luta contra os Huks, incorruptível e em excelentes têrmos com os americanos...

Desde logo se compreendeu que a vitória de Ramon Magsaysay estava garantida, tanto mais acreditando-se na arma secreta de Quirino, que redundaria contra êle próprio, e que era um pacto com os Hucks...

Havia uma incognita: o exército filipino. Como se portaria êle? Qual seria a atitude dos militares, aos quais cabia velarem sôbre a regularidade do pleito? O exército correspondeu à expectativa geral, confiante no seu patriotismo e na sua formação, muito embora sua mocidade, por assim dizer. O exército se dividia entre quirinistas e nacionalistas. Mas portou-se imparcialmente, limitando-se os oficiais responsáveis a cumprir seus direitos de voto. Foi uma luta acesa, por vêzes sanguinea a campanha eleitoral filipina. Mas tudo acabou bem e a democracia venceu, congratulando-se com a vitória o próprio candidato derrotado e no poder. Uma lição das Filipinas ao mundo conturbado de hoje. (AFP).

Matar-se-á pela inanição se não lhe derem liberdade irrestrita

LIMA, 17 (A.F.P.) — O explorador francês Michel Perrin, teria declarado a greve de fome em sinal de protesto contra a situação vexatória em que foi colocado pelas autoridades policiais peruanas. Perrin explorava o rio Apurimac em companhia de uma jovem peruana, quando ocorreu o naufrágio de sua embarcação, perdendo a vida sua companheira. Sujeito a processo, as autoridades judiciárias lhe concederam liberdade incondicional. Todavia, a polícia o impede de retornar à França, e sua residência em Lima está guardada dia e noite, sem razão plausivel. O jornal "La Prensa", assinala, a respeito, que o caso da morte da universitária peruana foi liquidado pelos tribunais, e que Perrin facilitou todas as investigações a respeito. "De que serve, então, essa liberdade incondicional? — pergunta "La Prensa" — que razão existe, para que essa liberdade tenha atualmente um caráter condicional, prejudicial a Perrin?

Em Caracas os cadetes do Ar da Argentina

CARACAS, 17 (AFP) — Os cadetes da Escola da Aeronáutica da Argentina, atualmente em viagem através a América do Sul, chegaram ao aeroporto desta capital, vindos de Bogotá, a bordo de dois aviões militares. Comandados pelo comodoro Mario Danert, sua estada está fixada, em princípio, em quatro dias na Venezuela, de onde partirão com destino ao Rio de Janeiro.



NOVA ARMA AÉREA PARA COMBATER SUBMARINOS — Um novo tipo de avião, acaba de ser fabricado pela Lockeed Aircraft Corporation, em Burbank, Califórnia, para a Marinha dos EE. UU. Esta nova arma aérea, além de ser capaz de localizar e destruir submarinos inimigos submersos, acha-se dotada dos mais modernos equipamentos e instrumentos, que tornam mais eficiente o seu trabalho de patrulhagem e ataque. Depois de localizar a posição do inimigo por meio de instrumentos secretos, o P2V-5 "Netuno", como foi denominado, ataca-o por meio de minas, foguetes, bombas de profundidade e disparos dos seus canhões. A cauda alongada dêsse novo avião é um segrêdo militar, que além de provê-lo de novos poderes lhe dá uma nova aparência. Na foto acima um dêsses modernos aparelhos.

Dispostas as potências ocidentais a discutir os problemas da Alemanha a qualquer momento

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As três grandes potências ocidentais fizeram saber ontem à União Soviética que "lamentam" sua reação ante o oferecimento para realizar uma conferência sôbre os problemas da Alemanha e Austria, porém lhe comunicam que estão dispostas a efetuar uma reunião sôbre êsse tema, a qualquer momento. Dizem os ocidentais em sua nota a Moscou que as negociações sôbre êstes dois "problemas vitais", da Alemanha e Austria, abririam o caminho "a um acôrdo mais amplo e melhorariam assim as probabilidades de restabelecer a verdadeira paz no mundo".

Passiveis de ser asfixiados numa caixa por gás

Tenebrosos detalhes da morte do menino Bobby

KANSAS CITY, 17 (U. P.) — Em consequência da confissão feita, não cabe à Côrte Federal determinar se Carl Austin Hall e sua amante Bonnie Hendy são culpados ou não, mas recomendar ou não a sua execução na Câmara de Gases Letais. Hall e Bonnie, como se recorda, foram os sequestradores e assassinos frios do menino Bobby Greenlease, filho de um comerciante millionário que pagou 600.000 dólares de resgate, mas o seu garoto já havia sido sacrificado. Ontem, primeiro dia do julgamento, o promotor leu a confissão de Hall, na qual o mesmo narra como foi projetado e pôsto em prática o crime, considerado um dos mais infames da história norte-americana. Segundo a confissão, os dois criminosos tinham, desde o inicio, o propósito de matar o menino por estrangulamento, mas a corda que compraram para esse fim era demasiado curta, o que induziu Hall a eliminar a infeliz criança a tiros de revólver. Antes da leitura das declarações do assassino o pai da vitima, Robert Greenlease, de 71 anos de idade, declarou que a mulher e o homem que se achavam sentados no banco dos réuis ameaçaram matar toda a familia se alguém lhes preparasse uma armadilha no ato do recebimento do resgate. A ameaça foi feita no momento de serem exigidos os 600.000 dólares para que devolvessem a criança sã e salva.

Suspensas as patrulhas militares italianas em Gorizia

GORIZIA, 17 — (A. F. P.) — As patrulhas que as fôrças militares italianas realizavam dia e noite na cidade, com auto-metralhadoras e «side-cars», foram suprimidas a partir de ontem. Acampamentos foram levantados para as tropas levadas para a fronteira no decorrer do mês passado, e que viviam até agora sob tendas. Sabe-se, de outra parte, que permissões (mesmo de 15 dias), são agora concedidas aos homens das unidades estacionadas nos arredores de Gorizia.

O ABONO DE EMERGÊNCIA PARA O PESSOAL DE OBRAS

Pelo deputado Lameira Bittencourt foi apresentado um substitutitvo regulando o assunto – Exigidos cinco anos de serviço permanente

A Comissão de Finanças da Câmara, discutindo o projeto de autoria do Sr. Fernando Ferrari, que propõe nova redação para o artigo n.º 18 da lei n.º 1.765 (lei que instituiu o abono de emergência para os servidores da União) para o feito de suprimir a alocução «que exercendo função de carater permanente» e extender o abono de emergência indistintamente ao pessoal pago pela verba 3 (serviços e encargos) ou pela verba de obras, aprovou um substitutivo do deputado Lameira Bitteucourt que condiciona a matéria a certos requisitos.

Inicialmente, afirmou o senhor Lameira Bittencourt que não podia o Congresso assumir a responsabilidade por um aumento vultoso de despesa, para o qual o Executivo afirma está acima dos recursos financeiros do Tesouro Nacional.

— Se atentarmos para esta circunstância — acentuou o relator — e mais ainda o fato de se pretender a criação de novos encargos, a pretexto de ilusórios aumentos de vencimentos, ao fim quem sofrerá e o próprio servidor beneficiado, cujo aumento de vencimentos irá possibilitar nova majoração do custo da vida.

Segundo um cálculo estimativo, as despesas decorrentes do aumento pleiteado orça em cêrca de 600 milhões de cruzeiros. O Ministério da Fazenda se considera incapaz de assumir essas responsabilidades. Não nos parece justo — frizou o Sr. Lameira Bittencourt — concederse uma lei de benefício aos servidores sem que, ao mesmo tempo, cuidassemos dos meios necessários para provê-la e não deixá-la ficar, apenas, no papel, como letra morta.

— Ademais — frizou o senhor Lameira Bittencourt:

«A situação do pessoal de obras propriamente dito, já está atendida e de maneira perfeitamente razoável, na lei número 1.765 que, em seu artigo 12, além de dar garantia do salário mínimo (não há muito aumentado) mas ainda assegura dever o salrário obedecer ao valor atribuido no mercado do trabalho local.

Assim, o pessoal de obras da União não encontrará maior vantagem no abono de emergência, porque já tem um benefício muito maior: será êle aumentado tôda vez que fôr majorado o mercado de trabalho independentemente de qualquer outra imposição legal, pois, pelo citado artigo 12 não poderá o Estado nunca pagar menos que o particular.

A êsse projeto o Sr. Lameira Bittencourt apresentou o seguinte substitutivo que foi aprovado pela Comissão:

«Art. 1º — O artigo 18 da lei n.º 1.765, de 18-12-1952, passa a ter a seguinte redação:

— «O pessoal pago pela verba 3, (serviços e encargos) ou pela verba de obras, que exerceu funções de carater permanente, ou que, em qualquer caso, conte, pelo menos, cinco anos de serviço, terá direito ao abono de emergência e ao salário família de acôrdo com esta lei e, bem assim, ao repouso semanal remunerado.

Parágrafo único — O disposto nêsse artigo não se aplica ao pessoal sujeito ao regime de salário mínimo.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

Nilza Drumond no Festival do Rio de Janeiro

Os apreciadores da boa música e bons intérpretes vão ter ocasião de ouvir no dia 23 do corrente um ótimo concêrto, participando do Festival do Rio de Janeiro, o soprano Nilza Drumond. Conforme já divulgou A NOITE, a artista, não há muito tempo, realizou uma vitoriosa excursão à Europa e América do Norte. Várias platéias, das mais exigentes, aplaudiram-na vivamente, consagrando-a como uma consumada intérprete do belo canto. A crítica, mesmo dos paises em que não é comum o elogio, deram-lhe destacado lugar pela pureza de sua arte, do seu talento, qual serve a uma técnica muito pessoal, embelezando ainda mais os mais difíceis autores. O concêrto, portanto, que Nilza Drumond anuncia para o dia 23 do corrente, no Municipal, está sendo esperado com justificado interêsse.

O programa se divide em tres partes, a saber: primeira — clássicos, notadamente alemãs; segunda — autores franceses, inclusive Debussy, e terceira — autores brasileiros diversos, que Nilza Drumond jamais esquece nos seus recitais e sabe traduzir com absoluta maestria de sua arte. Esse concêrto, como dissemos, integra o Festival do Rio de Janeiro, que promete ser um dos maiores sucessos artísticos da cidade. Início às 21 horas.

Em convalescença o Prof. Roberto Acioly

O professor Roberto Acioly, presidente do IAPETC, internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde foi submetido a uma operação cirúrgica, já está em convalescença, devendo deixar o referido nosocômio nos próximos dias.

INTERESSADOS OS EE. UU. NAS REFORMAS BRASILEIRAS

Estão com os olhos fitos em nós, disse-nos o bispo da Igreja Episcopal Brasileira, chegado hoje ao Rio

O bispo Luiz Cherter Melcher, quando falava a A NOITE

A reportagem de A NOITE falou, hoje, por ocasião do seu desembarque, o bispo Luiz Cherter Melcher, bispo da Igreja Episcopal Brasileira, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi para uma reunião da Câmara dos Bispos de sua igreja.

Apresentou-nos ao ilustre prelado o reverendo Euclides Deslandes, pastor da mesma igreja que se encontrava no Aeroporto do Galeão.

Interêsses dos norte-americanos

Em rápidas declarações, após os primeiros cumprimentos, disse-nos que teve ocasião de observar o grande interêsse, naquele país, pelas coisas do Brasil, notadamente, os aspectos sociais e as condições econômicas da vida brasileira.

A reforma financeira teve imensa repercussão e seu desenvolvimento está sendo acompanhado de perto pelos homens de negócios.

Todos estão com as vistas voltadas para o nosso intercâmbio comercial.

Recebeu, nos Estados Unidos, a mais grata impressão das medidas do govêrno brasileiro, no sentido de resolver problemas nacionais.

Finalmente, o bispo Melcher mostrou-se bastante otimista com o que viu e ouviu a respeito das nossas ações e seus reflexos no campo internacional.

Olhos postos em nós O aumento dos marítimos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bros da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos e diversos presidentes dos sindicatos de marítimos, comunicando nessa oportunidade que a Frota Carioca e Cantareira assumiram o compromisso de saldar seus pagamentos no decorrer das próximas horas.

Recomeçaram os incêndios misteriosos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

aqui os incêndios criminosos iguais aos verificados na última greve, quando misteriosas pessoas colocavam à noite pequenos embrulhos envoltos em papel finíssimo acondicionando produtos químicos que se inflamam ao calor do sol, provocando incêndios nos bairros pobres em casas que são em sua maioria cobertas de palha.

Ontem, queimaram-se doze casas no lugar denominado Batatan; hoje, apareceu novo incêndio na rua Santa Amélia, no bairro João Paulo, estando agora bombeiros e populares lutando denodadamente contra as chamas.

Desejosos de protegerem suas casas contra os acontecimentos, os trabalhadores faltam ao serviço, a exemplo do que aconteceu durante a greve passada, quando ergueram até barricadas nas ruas impedindo a entrada de estranhos no bairro.

O TEMPO

MAXIMA, 26,1 — MINIMA, 20,2
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã
TEMPO — Instável
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — [illegible]

INAUGURADA A «QUINZENA DO JORNALISTA» — O ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, presidiu, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, à solenidade de instalação da «Quinzena do Jornalista». À cerimônia compareceram altas autoridades, parlamentares, jornalistas e representantes da A. B. I. e da entidade patronal. O Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas falou sôbre a significação, para a classe, da quinzena que ora se inicia. No clichê, aspecto da mesa que presidiu a sessão solene, vendo-se o ministro do Trabalho quando proferia sua saudação aos homens da imprensa.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

SITUAÇÃO CEARENSE

Os dirigentes udenistas do Ceará, Srs. Paulo Sarazate e Virgilio Távora (êste candidato em potencial à governança do Estado) sofreram tremenda derrota ao tentarem impedir a formação da coligação politica cuja coordenação coube ao próprio governador Raul Barbosa, ora nesta capital, complementando o acôrdo. Está praticamente assegurado o concurso do P.T.B., devendo a coligação formar com as seguintes fôrças: P.S.D., P.T.B., P.S.B., e rebeldes da U.D.N., que levam uma bancada de sete deputados estaduais.

AMANHÃ: CONVENÇÃO DO P. S. D. DO DISTRITO

Realiza-se amanhã, no P.S.D. do Distrito Federal, a sua primeira convenção para a escolha de parte dos candidatos que, sob a sua legenda, disputarão o pleito do ano próximo, para as Câmaras Municipal e Federal. Fala-se na adesão, ao partido, de vários elementos vindos de outras agremiações, como por exemplo os Srs. Gurgel do Amaral, Gama Filho, etc. Ontem abordamos a respeito o Sr. Gurgel do Amaral, que nos declarou não ter fundamento a notícia.

— Continuo por enquanto no P.T.B. — disse-nos.

IRIA PARA A U. D. N.

Alguns elementos da politica do Distrito Federal, porém, informam que é mais provável estar o Sr. Gurgel do Amaral negociando o seu ingresso nas fileiras da U.D.N. Na verdade o representante carioca vem sendo visto em demoradas conferências com o Sr. Afonso Arinos, acentuando alguns que não têm elas apenas como finalidade garantir o pronunciamento favorável dos udenistas, na votação do abono.

WALDEMAR PEDROSA SERIA O CANDIDATO

No próximo dia seis de janeiro a Frente Municipalista do Amazonas vai escolher o seu candidato à sucessão do governador Antonio Maia. Fala-se que o senador Waldemar Pedrosa (dissidente pessedista) seria o candidato mais provável, pois conta com grande prestigio entre tôdas as correntes que compõem a frente.

DEIXA A CÂMARA E A POLITICA

O Sr. Samuel Duarte deixa a Câmara e a politica, em troca do cargo de 7.º Avaliador da Justiça. A vaga que abriu na representação petebista acolherá o Sr. Plinio Lemos, se êste tem em mente deixar a Prefeitura de Campina Grande. Não se ajusta, porém, o seu afastamento, com os interêsses dos politicos aos quais atualmente se filiou: os "libertadores". Deixando a Prefeitura, para assumir a cadeira na Câmara, o cargo passará para o vice-prefeito, petebista tradicional, e tradicional adversário do P. L.

AS AGREMIAÇÕES POLITICAS E O FUNDO PARTIDÁRIO

As direções das agremiações politicas vão se pronunciar sôbre o projeto em trânsito no Senado Federal, dispondo sôbre o fundo partidário, em virtude da atitude de condenação assumida por alguns elementos isolados, mas que tiveram funda repercussão na massa. Não acreditam determinados setores de opinião que venham a desprezar a proposição, levando-se em conta os compromissos já assumidos. O assunto, porém, estacou no Senado, diante de uma reação que se faz sentir um pouco tarde.

HOMENAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

Os Cronistas Parlamentares vão homenagear o Congresso Nacional, na pessoa do presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos. Será constituida, a referida homenagem, de um banquete, que deverá realizar-se no próximo dia 2 de dezembro, no Copacabana Pálace. Falará, em nome dos homenageantes, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho. Já foram distribuidas listas de adesões nos seguintes locais: Câmara dos Deputados, Senado Federal, ABI, "Jornal do Comércio", Joquei Clube, Câmara Municipal, Centro Catarinense.

O GOVERNADOR DO RIO GRANDE VISITA AS CÂMARAS

O governador Ernesto Dornelles, que se encontra no Rio desde a semana passada, reservou a tarde de ontem para visitar as duas Casas do Congresso. No Senado foi recebido pelo Sr. Café Filho e, na Câmara, pelo presidente Nereu Ramos. Demorou-se, em ambas as Câmaras, em palestra com os senadores, deputados e jornalistas. Hoje, apesar dos desmentidos de que não viera ao Rio tratar de politica, o governador Ernesto Dornelles conferenciará com os dirigentes petebistas do Rio Grande que exercem mandatos eletivos, sôbre o problema da sucessão estadual. Coube ao deputado Brochado da Rocha a tarefa da convocação dos colegas.

VITORINO FOI EMPENHAR-SE NA CAMPANHA

Para substituir o senador Vitorino Freire, que viajou para o Maranhão, a fim de participar da campanha eleitoral visando as eleições que ali se realizarão no próximo dia 28, para escolha do substituto do senador Clodomir Cardoso, no Senado, foi designado o senador Antonio Bayma que ocupará o lugar daquele representante na Comissão de Finanças.

MOZART LAGO VOLTARÁ, HOJE, AO SENADO

A fadiga conseqüente da longa viagem aérea que empreendeu, na sua volta dos Estados Unidos, não permitiu que o senador Mozart Lago comparecesse, ontem, à sessão do Senado. Somente hoje o representante carioca reassumirá sua funções naquela Casa do Congresso.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO TERRITORIAL

Logo que estejam concluídos os estudos visando a reforma judiciária, e a reestruturação do SAM, como também a regulamentação do direito de greve, deverá o ministro da Justiça tomar providências relativamente à revisão da legislação territorial. Conforme as declarações feitas aos jornalistas, o Sr. Tancredo Neves espera que, até o fim do mês em curso, estejam concluídos aqueles estudos.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Henrique Domingues da Silva, capela do cemitério; Aurea Barbosa de Morais, Casa de Saude de São Sebastião; Joaquim Manoel Fagundes, capela do cemitério; José Tavares Pereira de Oliveira, capela do cemitério; Joaquim Gomes da Silva, necrotério da policia; Maria Helena de Souza, morro da Casa Branca, s/n; Gosme Rodrigues da Costa, rua Paulino Nogueira, 235; José Thadeu de Freitas, rua do Lavradio, 342; Elizabeth da Silva, rua Juscelino Fernandes, 205; Josefa Maria da Silva, Instituto Anatômico.

No Cemitério de São João Batista: Luiza Maria da Conceição Soares, rua Wenceslau, 50; Luiz Carlos Walter Fontoura, Capela Real Grandeza; Elvira de Carvalho Andrade Bastos, Capela Principal.

PARA CRIAÇÃO DA ESCOLA PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Brasileira e a sua regulamentação. Essa Escola se destina ao preparo do pessoal que deverá servir nas diversas penitenciárias do Brasil, cujos cursos lhes ministrará ensinamentos técnicos pela primeira vez no território nacional. Essa iniciativa da diretoria da Associação Brasileira de Prisões obedece a uma resolução aprovadas na Segunda Reunião Penitenciária Brasileira, levada a efeito em Curitiba. De posse dêsse esbôço e ante-projeto, o senhor Tancredo Neves submeterá à apreciação do presidente da República uma exposição de motivos justificando a sua remessa em mensagem ao Congresso.

APROVADO PELO PRESIDENTE VARGAS O REGULAMENTO DO MINISTERIO DA SAUDE

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — DEFINIDAS AS ATRIBUIÇÕES DA NOVA SECRETARIA DE ESTADO

O presidente Getúlio Vargas assinou decreto, aprovando o Regulamento do Ministério da Saúde, criado pela lei 1.920, de 25 de julho de 1953.

Estipula o decreto que o Departamento de Administração do Ministério da Educação e Cultura prestará tôda cooperação de que necessitar o Ministério da Saúde, até à definitiva instalação dos serviços, correspondentes neste último Ministério.

Determina, ainda, que a nova Secretaria de Estado movimente, no corrente exercício, os saldos das dotações orçamentárias a que se referem os artigos 5.º e 7.º da citada lei e bem assim os créditos adicionais respectivos. As despesas a conta de tais créditos continuarão a ser processadas pelos órgãos próprios do Ministério da Educação e Cultura.

COMPOSIÇÃO DOS QUADROS E TABELAS

Estatue o decreto que, dentro do prazo de trinta dias, o Ministério da Educação e o da Saúde organizem, em conjunto, projeto de decreto destinado a definir a composição dos quadros e tabelas dos dois Ministérios. Desde já, porém, passam a constituir os Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Saúde, todos os cargos, preenchidos ou vagos e funções gratificadas, que, na data em que entrou em vigor a citada lei 1.920, pertenciam à lotação dos serviços transferidos do antigo Ministério da Educação e Saúde.

MODIFICADAS ALGUMAS LOTAÇÕES

O decreto modifica a lotação dos seguintes cargos — dois da carreira de médico sanitarista, da lotação permanente da Universidade do Brasil para igual lotação da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde; um cargo da carreira de médico psiquiatra da lotação permanente da Universidade do Brasil para igual lotação do Serviço de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde, e, ainda, dois de técnico de Educação da Lotação Permanente do Departamento Nacional da Criança, para igual lotação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Art. 6.º — O decreto estabelece que passam a constituir a Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Saúde tôdas as funções que estavam ocupadas por servidores em exercício nos serviços transferidos do antigo Ministério da Educação e Saúde, bem como as ocupadas por servidores que se tornaram excedentes no Departamento de Administração, no Serviço de Estatística da Educação e Saúde e no Serviço de Documentação dêsse último Ministério, acrescidas de funções vagas existentes na mesma tabela.

Continuam a pertencer aos serviços transferidos do antigo para o novo Ministério, independentemente de qualquer providência, as respectivas tabelas especiais de extranumerário-mensalista e o pessoal que as integra, bem como todos os extranumerários contratados e tarefeiros dos mesmos serviços.

Finalmente, estatui o novo diploma legal que a assistência médico-hospitalar aos servidores do Ministério da Saúde e aos seus dependentes continuará sendo prestada pela Seção de Assistência Social do Ministério da Educação e Cultura, até que venha a ser instalada a seção componente do Ministério da Saúde.

Publicamos, a seguir, na integra, o texto do Regulamento aprovado pelo decreto ontem assinado pelo chefe do govêrno:

REGULAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAUDE

CAPITULO I

Da Finalidade

Art. 1.º — O Ministério da Saúde (M. S.) criado pela lei n.º 1.920, de 26 de julho de 1953, tem a seu cargo a resolução de todos os problemas de competência federal atinentes à saúde humana.

CAPITULO II

Da Organização

Art. 2.º — O Ministério da Saúde se constitui dos seguintes órgãos, diretamente subordinados ao ministro de Estado — Gabinete do Ministro, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Alimentação, Seção de Segurança Nacional, Serviço de Documentação, Serviço de Estatística da Saúde, Departamento Nacional de Administração, Departamento Nacional de Saúde, Departamento Nacional da Criança, Instituto Oswaldo Cruz.

Parágrafo único — O Serviço Especial de Saúde Pública, (SESP), é parte integrante do Ministério da Saúde, enquanto vigorar o acôrdo sôbre saúde e saneamento, firmado entre o govêrno do Brasil e o dos Estados Unidos da América, por intermédio do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Art. 3.º — Ao Gabinete do Ministro compete receber e transmitir as ordens do ministro de Estado e prestar-lhe colaboração e assistência no desempenho de suas atribuições e na sua representação politica e social.

§ 1.º — O Gabinete será constituido de pessoal de imediata confiança do ministro de Estado, pertencente ou não ao quadro dos servidores públicos federais.

§ 2.º — O Gabinete terá um chefe designado pelo ministro de Estado.

Art. 4.º — Ao Conselho Nacional de Saúde, órgão de cooperação, compete, nos têrmos dos artigos 3.º e 67 da lei n.º 378, de 13 de janeiro de 1937, assistir o ministro de Estado nos assuntos relativos à saúde pública.

Parágrafo único — A composição e a competência do Conselho, bem como as normas de seu funcionamento, serão objeto de regulamentação.

Art. 5.º — A Comissão Nacional de Alimentação é o órgão incumbido de assistir o govêrno na formulação da politica nacional de alimentação, competindo-lhe coordenar, por êsse fim, as atividades relacionadas com os problemas de alimentação compreendidos nos vários órgãos da Administração Pública.

Parágrafo único — A Comissão Nacional de Alimentação será presidida por um de seus membros, eleito em sessão plenária, por maioria de votos.

Art. 6.º — A Seção de Segurança Nacional compete colaborar nos planos de politica interna do país, relativamente aos problemas de saúde, na conformidade das diretrizes traçadas pelo Conselho de Segurança Nacional.

Parágrafo unico — A Seção de Segurança Nacional terá um diretor, designado pelo presidente da República.

Art. 7.º — O Serviço de Documentação tem por fim coligir, ordenar e conservar documentos, fotografias e dados descritivos e estatísticos, competindo-lhe promover exposições e conferências sôbre temas relativos à saúde, organizar publicações e outros trabalhos de interêsse publico, concernentes às atividades do Ministério.

§ 1.º — O Serviço de Documentação terá um diretor nomeado, em comissão, pelo presidente da Republica.

§ 2.º — Integrará o Serviço de Documentação a Biblioteca, resultante do desdobramento da Biblioteca do antigo Ministério da Educação e Saúde, à qual compete manter organizadas e franqueadas ao público, as coleções de publicações nacionais e estrangeiras sôbre assuntos relacionados com as atividades do Ministério.

§ 3.º — A Biblioteca terá um chefe designado pelo diretor do Serviço de Documentação.

Art. 8.º — O Serviço de Estatística da Saúde, órgão em que se transforma a Seção de Atividades Médico-Sanitárias, do antigo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, tem por fim levantar as estatísticas referentes às atividades médico-sanitárias do país, bem como promover a divulgação dessas estatísticas em publicações próprias ou por intermédio do Serviço de Documentação e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

§ 1.º — O Serviço de Estatística da Saúde obedecerá à orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística, sendo um dos órgãos executivos centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

§ 2.º — O Serviço de Estatística da Saúde terá um diretor nomeado, em comissão, pelo presidente da Republica.

Art. 9.º — O Departamento de Administração é o órgão central de administração geral do Ministério e tem por fim promover ou superintender a execução das atividades relativas a pessoal, material, orçamento, obras, organização, comunicações, transportes e administração da sede, em perfeita articulação e sob a orientação técnica do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

§ 1.º — O Departamento de Administração se constitui dos seguintes órgãos — Divisão do Pessoal, Divisão do Material, Divisão do Orçamento, Divisão de Obras, Seção de Organização, Serviço de Comunicações, Serviço de Transportes, Serviço de Administração da Sede.

§ 2.º — Os serviços e seções de administração ou quaisquer outros órgãos que executem, exclusivamente, atividades meios nas diversas repartições do Ministério, ficarão articulados com o Departamento de Administração, formando sistema com este e recebendo, diretamente de suas divisões e serviços, no respectivo campo de ação, orientação sôbre a forma de realizar os trabalhos que lhes são pertinentes.

§ 3.º — As Divisões e os Serviços do Departamento de Administração exercerão, no que se relacionar com o gênero de suas atividades, ação direta sôbre as repartições do Ministério que não disponham de órgãos específicos de administração geral.

§ 4.º — O Departamento de Administração terá um diretor nomeado, em comissão, pelo presidente da República.

Art. 10 — O Departamento Nacional de Saude tem por fim: a) promover a realização de inquéritos, pesquisas e estudos sobre as condições de saude, sobre as questões de saneamento e higiene e bem assim sobre a epidemiologia das doenças existentes no pais e os métodos de sua profilaxia e tratamento; b) superintender a administração de serviços federais destinados à realização das atividades mencionadas na alinea anterior, e, ainda, das que tenham por objetivo promover, de qualquer maneira, medidas de conservação e melhoria de saude, assim como, especificadamente, de prevenção ou tratamento das doenças; c) estabelecer a coordenação das repartições estaduais e municipais e das instituições de iniciativa particular que se destinam à realização de quaisquer atividades concernentes ao problema da saude, animá-las, fiscalizá-las, orientá-las e assisti-las tecnicamente e, ainda, estudar os critérios a serem adotados para a concessão de auxilios e subvenções federais para a realização dessas atividades, e controlar a aplicação dos recursos concedidos; d) organizar cursos de aperfeiçoamento sobre assuntos médicos e sanitários.

§ 1.º — O Departamento Nacional de Saude se constitui dos seguintes órgãos: Divisão de Organização Hospitalar — Divisão de Organização Sanitária — Serviço de Administração — Serviço de Biometria Médica — Serviço Federal de Bioestatística — Serviço Nacional de Doenças Mentais — Serviço Nacional de Educação Sanitária — Serviço Nacional de Febre Amarela — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Serviço Nacional de Lepra — Serviço Nacional de Malária — Serviço Nacional de Peste — Serviço Nacional de Tuberculose — Serviço de Saude dos Portos — Serviço Nacional de Câncer — Delegacias Federais de Saude e Cursos do Departamento Nacional de Saude.

§ 2.º — O Departamento Nacional de Saúde terá um diretor geral nomeado, em comissão, pelo presidente da República.

Art. 11 — O Departamento Nacional da Criança tem por fim defender e proteger a criança, cabendo-lhe para isto promover: a) o estimulo de tôdas as atividades nacionais relativas à maternidade, à infância e à adolescência; b) a coordenação e assistência técnica, no pais, de tôdas as instituições públicas e particulares que se destinam ao exercicio de quaisquer atividades concernentes aos problemas da maternidade, infância e adolescência; c) o estudo dos critérios a serem adotados na concessão de auxilios, contribuições ou subvenções federais, para o êxito dessas atividades, e no contrôle da aplicação de quaisquer recursos para êsse fim concedidos pela União ou decorrentes de leis federais; d) a realização, em combinação com orgãos técnicos apropriados, de inquéritos e estudos sôbre o problema social da maternidade, da infância e da adolescência; e) a organização de cursos de aperfeiçoamento e a divulgação de conhecimentos referentes à proteção da maternidade, da infância e da adolescência; f) a fiscalização, no pais, das atividades particulares que tenham por objeto a proteção da maternidade, da infância ou da adolescência.

§ 1.º — O Departamento Nacional da Criança se constitui dos seguintes orgãos: Divisão de Organização e Cooperação, Divisão de Proteção Social, Serviço de Administração Serviço de Estatística, Serviço de Educação e Divulgação, Cursos do Departamento Nacional da Criança, Instituto Fernandes Figueira e Delegacias Federais da Criança.

§ 2.º — O Departamento Nacional da Criança terá um diretor geral nomeado, em comissão, pelo presidente da República.

Art. 12 — O Instituto Oswaldo Cruz tem por fim o estudo de problemas de biologia humana e, particularmente, de higiene e nosologia do Brasil, competindo-lhe, para êste fim, realizar inquéritos, pesquisas e estudos sôbre as condições de saúde, sôbre a epidemiologia de doenças existentes no pais e seus métodos de profilaxia e tratamento, bem como a fabricação de produtos de aplicação em medicina humana, preventiva e curativa, a análise de idênticos produtos, de qualquer proveniência, a execução de exames de laboratório necessários aos serviços federais de saúde e a realização de cursos de aplicação e especialização.

§ 1.º — O Instituto Oswaldo Cruz se constitui dos seguintes orgãos — Divisão de Estudos de Endemias, Divisão de Fisiologia, Divisão de Higiene, Divisão de Microbiologia e Imunologia, Divisão de Patologia, Divisão de Química e Farmacologia, Divisão de Virus, Divisão de Zoologia Médica, Seção de Administração, Seção Auxiliar, Biblioteca e Museu.

§ 2.º — O Instituto Oswaldo Cruz terá um diretor nomeado em comissão pelo presidente da República.

CAPITULO III

Disposições Gerais e Transitórias

Art. 13 — Da quantia a que se refere a alinea "c", do art. [illegible] do decreto n.º 9.486, de [illegible] julho de 1946, um têrço será destinado ao Ministério da Saúde.

Art. 14 — Os créditos orçamentários e adicionais destinados ao Ministério da Saúde poderão ser depositados no Banco do Brasil, à disposição do referido Ministério, de acôrdo com o critério que fôr estabelecido anualmente pelo ministro de Estado.

Parágrafo único — A comprovação do emprêgo dêstes créditos será feita, parceladamente, perante o Tribunal de Contas [illegible] dias após o término de cada trimestre, na forma da legislação em vigor, ouvido, previamente, o Departamento de Administração.

Art. 15 — Enquanto não forem criados cargos em comissão e funções gratificadas para os novos órgãos do Ministério da Saúde, o ministro de Estado designará servidores federais para dirigi-los.

Art. 16 — O Ministério da Saúde deverá submeter ao presidente da República, no prazo de 120 dias, a contar da publicação dêste Regulamento, os regimentos dos órgãos que o integram.

§ 1.º — Os regimentos [illegible] continuam em vigor, com as alterações decorrentes dêste Regulamento, até à expedição dos novos regimentos.

§ 2.º — Os órgãos do Ministério da Saúde criados por força da lei n.º 1.920, de 25 de julho de 1953, reger-se-ão, até à expedição de seus regimentos, pelos dos órgãos equivalentes do Ministério da Educação e Cultura.

Recebida com emoção entre brasileiros e portuguêses

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

casei, criei minha numerosa prole, nunca notei diferença entre brasileiros e portuguêses. É com satisfação que todos, tanto os daqui, como os de lá, receberam a noticia da assinatura do Tratado, assunto que de há muito, estava sendo encaminhado pelas duas chancelarias. Por outro lado, também o comércio muito lucrou, pois que certas dificuldades vão ser removidas, em benefício das duas partes.

E finalizando:

— O discurso do ministro Râo, ouvido atenciosa e silenciosamente por todos, tanto na sua forma literária, como no carinho com que foram tratados os portuguêses, valeu como um segundo acôrdo, que ficará gravado no coração dos meus patrícios.

Ato de profunda significação

— O tratado ora assinado — disse-nos o Sr. Antonio Garcia, vice-presidente do Clube Ginástico Português, deve ser visto por todos com a maior simpatia, pois dá forma legal a coisas que sempre existiram no sentimento dos dois povos irmãos. Embora em gôso de todos os direitos de cidadão brasileiro, não posso deixar de apreciar os benefícios extraordinários que o Tratado encerra para os dois povos, cuja separação única é a distância. O brasileiro quando chega a Portugal tem a impressão de que está ainda no Brasil, o mesmo acontecendo aos portuguêses quando aqui vêm.

Um fato que bem revela o amor que os habitantes da pátria de Camões têm pelo Brasil, é o relativo ao tempo da última guerra, quando nenhum português foi pilhado num ato de espionagem ou de sabotagem, pois se procedessem de outra maneira estariam agindo contra sua própria pátria.

Politicamente falando, o Tratado uniu o destino das duas nações e comercialmente removeu tôdas as dificuldades que por acaso existissem.

Com a palavra três negociantes

Nossa reportagem ouviu ainda os negociantes Antonio Teixeira Torres, Antonio Salgado e Joaquim da Silveira Souza, todos comerciantes atacadistas da rua do Rosário. Os dois primeiros, que são sócios, tiveram a mesma opinião, falando-nos o Sr. Salgado, recentemente chegado de Portugal:

— Ainda quando em minha terra tive noticias de que entre Portugal e o Brasil ia ser assinado um Tratado. Agora, já aqui de novo, o ato se consumou e pelos termos do mesmo vejo que o acôrdo é de importância capital para os dois paises que sempre tão bem se entenderam através dos séculos. Na parte comercial, devo dizer que o Tratado foi completo, removendo certas barreiras. Pelo ato, Brasil e Portugal têm de agora por diante seus destinos selados.

São palavras do Sr. Joaquim da Silveira Souza:

— Na história da humanidade, penso que o Brasil e Portugal são os dois paizes que mais se entendem. Daí achar eu que a assinatura do Tratado de Consulta e Amizade significa a concretização de um velho ideal entre os dois povos. A significação do acôrdo, não se pode negar, extraordinária e seus benefícios quer no campo politico, comercial e cultural, se farão sentir dentro em breve.

Fala o ministro Antonio Balbino

— O Tratado representa o prosseguimento da velha linha de amizade expressa em têrmos de convênio internacional, no sentido de reafirmar que o Brasil e Portugal, respeitadas as posições de sua soberania, continuam existindo como pátrias irmãs, [illegible] filhos, uns em relação aos outros, nunca se devem considerar estrangeiros — disse-nos o Sr. Antonio Balbino, ministro da Educação.

A palavra do deputado Daniel de Carvalho

O deputado Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, disse a A NOITE:

— Embora sejam pequenos os resultados práticos imediatos do tratado de amizade ontem assinado no Itamarati, grandes serão os efeitos dele para o futuro. Todos os que desejam o estreitamento dos elos que prendem o Brasil a Portugal esperam que o tratado seja realmente o ponto de partida para um novo [illegible] nas relações luso-brasileiras. Os principios ali enunciados devem ser concretizados em dispositivos legais e regulamentares. Por outro lado convém ressaltar o art. 8.º do convênio pela sua transcendência. Estamos vencendo um complexo de inferioridade e tomando consciência de que crescemos e temos um papel a desempenhar na comunidade das nações modernas. Unidos a Portugal, seremos uma grande fôrça em prol da civilização cristã que "as armas e os varões assinalados" andaram propagando pelo mundo e trouxeram até o Brasil.

O Sr. Albino de Souza Cruz, presidente do Real Gabinete Português de Leitura, e que também estêve presente à cerimônia da assinatura do tratado, declarou-nos:

— "O Tratado de Amizade e Consulta entre Brasil e Portugal veio corporificar uma realidade hoje indiscutível: a comunidade luso-brasileira presente em tôdas as partes do mundo.

O Sr. Joaquim Gonçalves da Cunha, nome dos mais evidentes na colônia portuguêsa e autor de vários movimentos filantrópicos, assim se manifestou:

— Não posso esconder a minha satisfação por tão importante acontecimento. O Tratado de Consulta e Amizade virá unificar ainda mais a identidade de pensamento e ação entre Brasil e Portugal, que sempre estiveram irmanados pela amizade de seus dois povos. O comércio e a cultura dos dois paises, por um intercâmbio intensificado, viverão agora o seu verdadeiro apogêu.

Comunicados fúnebres

ISABEL GUIMARÃES SOARES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seraphim Ferreira, José de Freitas Guimarães, José Guimarães e famílias agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ISABEL GUIMARÃES SOARES FERREIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral (Praça 15 de Novembro), agradecendo de antemão a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

FERNANDO SCHNEIDER ESCLARECE:

"TENHO 42 CAVALOS E TUDO DROGA!"

MANDARÁ VÁRIOS PARA OUTRAS BANDAS - ONZE POTROS, A ESPERANÇA PARA A NOVA TEMPORADA -

Fernando Pereira Schneider é dos mais novos treinadores da Gávea, porém goza, já, de certo cartaz.

Herdou do saudoso pai as grandes qualidades de competência, honradez e trabalho, a "oficina" e alguns cavalinhos e saiu em campo para a luta, abandonando de vez os estudos.

Venceu e hoje é conceituado. Seus parelheiros geralmente aparecem vencedores, dando-lhe grande satisfação e aos amigos, que são inúmeros, pois, ademais, Schneider é educado, perfeito "gentleman".

Após a vitória de Stormy no domingo, estivemos num "bate-papo" com o simpático profissional que, ante surprêsa, nos revelou, então, não estar muito satisfeito com a sorte.

Quisemos saber as razões das queixas e Schneider declarou: — tenho 42 cavalos mas tudo droga!

— Para ganhar um páreo, continuou, é uma dificuldade tremenda pois além de correrem pouco, são baleados os "bichos".

Tirou uma fumaça do charuto, que sempre tem sobrando nos bolsos, e voltou a falar nos seus pensionistas: — estou tão satisfeito com êles que vou mandar vários embora, tendo começado por Morena Flor, que ficou em Petrópolis e Maranhão, que foi para São Paulo.

— E os potros para o ano próximo:

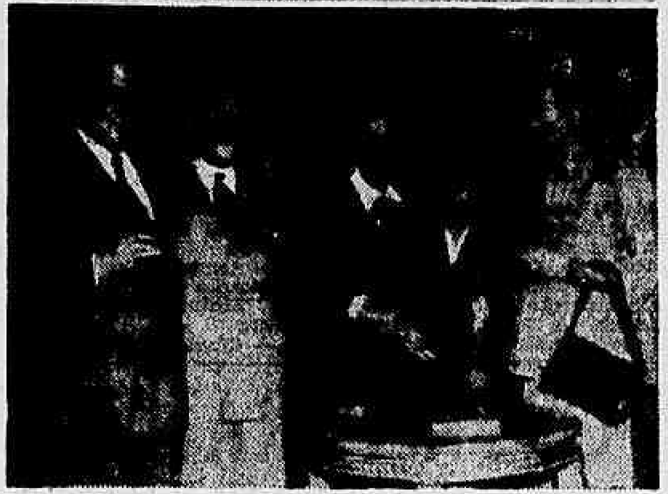
Tenho onze, apenas, por culpa, aliás, de vocês jornalistas que levam a apregoar que tenho muitos pensionistas.

— Diversos proprietários deixaram de me entregar alguns potros, prosseguiu Schneider, alegando que eu já tinha muitos.

E preparando-se, já, para levantar acampamento, a fim de atender ao dono de Stormy:

— Minha esperança reside nos onze "brotinhos", que estou preparando.

— Aliás, concluiu, tem uns três que estão agradando muito.



O casal Peixoto de Castro, quando fazia entrega à senhora Olegária Lundgren, filha do saudoso criador Frederico Lundgren, o prêmio conquistado pelo cavalo Quiproquó. Na foto, o presidente do Jóquei e o neto dos Lundgren, Frederico Lundgren Neto

CRÔNICA DE TURFE

ACAPULCO, NOS 3.800

E' paupérrimo o nosso calendário clássico em provas de fôlego, revelando uma orientação que tem sido responsável pela fraqueza dos nacionais, quando em confronto com os estrangeiros nas competições de fundo. Conformamo-nos em assistir semanalmente a dezenas de páreos de velocidade, aquêles surrados 1.300 e 1.500 metros, que não podem produzir elementos de escol. Por isso mesmo, constitui quase um ineditismo uma prova como o "Derby Clube", em 3.800 metros, que servia de base ao programa da sabatina, e pela primeira vez foi disputado em raia de areia encharcada.

Esperava-se um duelo sensacional entre Acapulco e Grey Girl, os dois concorrentes mais categorizados do conjunto. Mas a égua fracassou, entrando num terceiro apagado, mostrando que não possui o "fundo" suficiente para um "tiro" tão rigoroso. E o Haras Guanabara lavrou mais um tento, com o sucesso do seu "crioulo" Acapulco, seguido de outro egresso daquela "cabaña", o grande ganhador Fairplay, vencedor de igual prova na temporada passada. Pela quarta vez consecutiva, portanto, ganha o Haras Guanabara o páreo, a mostrar que seus produtos possuem muito mais "stamina" que os de outros centros de criação. E pela terceira vez ganha um filho de Hunter's Moon, o reprodutor que tanta falta está fazendo ao estabelecimento de Bananal e nos deu tantos animais de fundo. Com Radar, Fairplay e Acapulco, aquele semental provou a excelência de producão de fundistas. Anteriormente, Felicitation produzira Martini, o ganhador de 1950. E não é só: nesses quatro anos, também os segundos colocados foram do Haras Guanabara: Scaramouche, Loretta, Martini e Fairplay. Um açambarcamento completo, assim, do "Derby Clube".

Mas voltemos ao páreo de sábado. Elfos foi para a frente, seguido de Acapulco, Grey Girl e Origon. Depois da primeira milha, Acapulso passou para a vanguarda, seguido de Grey Girl e Fairplay. Já na curva, o ponteiro trazia melhor ação que a égua, enquanto Fairplay avançava ameaçadoramente. Na reta, Fairplay atacou o Acapulco, que resistiu até o espelho, mais pela malícia de seu piloto, o Irigoyen, do que pela resistência do cavalo, que se entregaria certamente ao Fairplay, não fôra aquele desvio de linha no final. Mas ganhou o entusiasmo do jóquei. E Castillo teve que se contentar com o segundo pôsto. Fato realmente inédito: um "photochart" no final dos 3.800 metros. Em terceiro, longe, a Grey Girl, com Elfos em quarto e o Origon, coitado, em último, longe, recusando-se a correr. Também, que foi êle fazer nesse estirão?

B I A S.

JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PÁREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 Peleim ... 56
1 — 1 " Eton ... 52
2 Luisiana ... 56
3 Bosphorado ... 52
1 — 4 Bosphorino ... 58
5 Lear ... 52
6 Mahon ... 58
— 7 Charuto ... 52
8 Tarascon ... 52
9 Crioulo ... 56
— 10 Tio Toledo ... 52
" Tangedor ... 60

2º PÁREO — às 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 — 1 Naughty Boy ... 56
1 — 2 Labeno ... 54
1 — 3 Piratini ... 52
1 — 4 Oxford ... 56
5 Pax ... 52

3º PÁREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.
Ks.
1 — 1 Garka ... 55
— 2 Fair Diana ... 55
3 Glorianda ... 55
— 4 Rô ... 55
5 Jennifer ... 55
— 6 La Rita ... 55
" Jucirema ... 55

4º PÁREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Rasula ... 60
2 Cefap ex-Pantera ... 58
3 Brulete ... 58
— 4 Aramuama ... 60
5 Peseta ... 50
6 Honey Girl ... 60
— 7 Baby ... 60
8 Missioneira ... 52
9 New Star ... 60
— 10 Espada ... 56
11 Escallonia ... 56

5º PÁREO — às 16.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 — 1 Incendiário ... 56
— 2 Egeu ... 54
3 Mustafá ... 58
3 — 4 Lobelia ... 56
5 Arroz Amargo ... 51
4 — 6 Don Euvaldo ... 54
7 Alvitre ... 52

6.º PÁREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
Ks.
1 — 1 Kaolin ... 56
2 Nightingale ... 56
3 Peseta ... 54
2 — 4 Heliopolis ... 56
5 Paladim ... 56
6 Otelo ... 54
3 — 7 Verão ... 54
8 Zazá ... 54
9 Chantelson ... 56
10 Ambú ... 56
4 — 11 Tiberius ... 54
12 Spencer ... 56
" Athié ... 56
" Alivieda ... 54

7.º PÁREO — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Ks.
1 — El Gin ... 56
2 Zero ... 54
2 — 3 Bentevi ... 58
4 Garboso ... 56
3 — 5 Malar ... 56
6 Martin Ferro ... 60
7 Santelmo ... 60
4 — 8 Rosembuch ... 58
9 Certerito ... 60
" Dinon ... 60

8.º PÁREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)
Ks.
1 — 1 Holometro ... 60
2 Algeria ... 54
3 Tio Belinho (*) ... 54
4 — 2 Puruña ... 58
5 Kaneco ex-Lexiano ... 52
6 Serra Bonita ... 52
7 Eton ... 60
3 — 8 Ornato ... 60
9 Fribom ... 54
10 Moreninha ... 58
11 Jaguaré ... 58
4 — 12 Doglan ... 60
13 Horeb ... 54
14 Bola Azul ... 56
" Calú ... 52
(*) ex-Petit Savoyard

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

CORRIDA DE HOJE

1º PÁREO — 1.050 METROS — Cr$ 10.000,00 — às 13,40 horas.
Ks.
1 — 1 Raritan, A. G. Silva ... 52
— 2 Felino, O. Moura ... 56
3 Fair Beagle F. Madal. 50
— 4 Kaolin, X X ... 50
5 Benjamin, A. Reis ... 50
— 6 Tucuman, J. Araujo ... 50
7 Moreno Prosa, X X ... 52

2º PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas.
1 — 1 Brunambá, J. Marins. 56
— 2 Baldoméro, F. Madal. 52
— 3 Peran, R. Urbina ... 54
4 Sol Bonito, B. Ribeiro 56
— 5 Rio Verde, J. Araujo 55
6 Altamiza, X X ... 52

3º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 12.000,00 — às 14 horas.
Ks.
1 — 1 Vergel, W. Meireles ... 54
— 2 Intermezzo, J. Araujo 54
3 Candeal, F. Madalena ... 50
— 4 Star Prince, I. Amaral 52
5 Ernani, A. Reis ... 52
— 6 Jeruqui, A. Brito ... 51
" Fogo Bravo, X X ... 54

4º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00 — às 15,15 horas.
Ks.
— 1 Radamés, O. Moura ... 56
2 Morena Flor, H. Calder. 54
— 3 Ewer Night, W. Lorel. 56
4 Rajão, X X ... 56
— 5 Conchas, J. Araujo ... 54
6 Coré, A. Nascimento ... 56
— 7 Jombion, S. Assis ... 56
8 Rossi, L. Domingues ... 56

5º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas.
Ks.
— 1 Letrado, W. Meireles 54
2 Moreninha, X X ... 56
" Futurista, F. Lins ... 52
— 3 Evoé, F. Madalena ... 55
4 Flair Aflame, X X ... 52
5 Briguento, F. Teixeira 56
3 — 6 Seixo, J. Araujo ... 56
7 Buril, X X ... 56
8 Spencer, C. Caleri ... 52
4 — 9 Oleta, X X ... 56
10 Flezelá, A. Brito ... 54
" El Gordito, C. Brito ... 54

6.º PÁREO — 1.050 METROS — Cr$ 10.000,00 — às 16,25 horas.
Ks.
1 — 1 Monetario, J. Lima ... 58
2 Cofap, X X ... 52
2 — 3 Horeb, X X ... 54
" Zairita, L. Domingues 54
3 — 4 Cajerú, A. Reis ... 52
5 Tio Belinho, X X ... 54
6 Ojerisa, G. Neves ... 52
4 — 7 Carreiro, W. Oliveira 54
8 Souverain, B. Ribeiro 54
" Jambi, X X ... 52
(*) ex-Petit Savoiard

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 10.000,00 — às 17,00 horas.
Ks.
1 — 1 Ross, L. Lins ... 55
2 Harinha, J. Lima ... 50
2 — 3 Don Antonio, A. Reis 54
4 Mondrongo, X X ... 58
5 Damasela, A. G. Silva 54
3 — 6 Sapé, N. Pereira ... 51
7 Tarimbeiro, X X ... 50
8 Escalonia, H. Teixeira 54
4 — 9 Pilantra, O Moura ... 58
10 Maná, J. Ramos ... 54
" Landinho, X X ... 54

8.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00 — às 17,40 horas.
Ks.
1 — 1 Chafick, P. Tavares ... 58
2 Bombo, A. Brito ... 50
3 Q. Fontes, G. Neves ... 52
2 — 4 Jangadeiro, A. Reis ... 57
5 Tiberius, X X ... 52
" Phaleron, X X ... 52
3 — 6 Cachimbó, J. Araujo ... 54
" Muzuzo, F. Madalena ... 54
7 Lamego, S. Machado ... 56
4 — 8 Maruty, W. Meireles ... 54
9 Montenegro, X X ... 54
10 Chapadão, X X ... 54

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR



1º. páreo — às 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:
Kg
1 — 1 La Chula ... 56
2 — 2 Augura ... 56
3 Boa Nova ... 56
3 — 4 Flezelá ... 56
5 Aluéte ... 56
4 — 6 Ufanita ... 56
7 Tucumana ... 56

2º. páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:
Kg
1 — 1 Halenia ... 60
2 — 2 Miss Judy ... 58
3 — 3 Araripe ... 58
4 Lilibet ... 52
4 — 5 Ancora ... 56
6 Pintera ... 52

3º. páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:
Kg
1 — 1 Valentine ... 56
2 Barafunda ... 56
2 — 3 Only One ... 56
4 Caresse ... 52
3 — 5 Senzala ... 56
6 Cordilheira ... 56
4 — 7 Mimosa ... 56
" Al Quica ... 56

4º. páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:
Kg
1 — 1 Cataguá ... 58
2 Hebom ... 52
2 — 3 Soberano ... 52
4 Brown Boy ... 52
3 — 5 Dança ... 54
6 Don Juarez ... 54
4 — 7 Indiscreto ... 56
8 Holoturia ... 54
9 Macabú ... 56

5º. páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00:
Kg
1 — 1 Jéca ... 58
2 Arroz Amargo ... 52
2 — 3 Marshall ... 60
4 Luminar ... 52
3 — 5 Ituano ... 52
6 Origon ... 58
4 — 7 Rio Verde ... 52
" Don Euvaldo ... 52

6º. páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama) — (Betting):
Kg
1 — 1 Ponche Claro ... 54
2 Fidalgo ... 54
2 — 3 Noviço ... 58
4 Cravador ... 56
5 Come On! ... 52
3 — 6 Cillaro ... 52
7 Crambe ... 58
8 Hollywood ... 58
4 — 9 El Matachin ... 52
10 Attacker ... 56
11 Galanteio ... 58

7º. páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (pista de grama) — (Betting):
Kg
1 — 1 Guaramano ... 56
2 Ianti ... 56
3 Aragel ... 60
2 — 4 Murubixaba ... 54
5 Açude ... 56
6 Eônio ... 60
3 — 7 Punico ... 56
8 Chico Bramar ... 52
9 El Negrito ... 58
4 — 10 Amoré ... 60
11 Stropo ... 54
" Socorro ... 56

8º. páreo — às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Kg
1 — 1 Macaúba ... 54
2 Monetario ... 52

3 Olinda ... 54
2 — 4 Seridó ... 54
5 Frondoso ... 58
6 Elanut ... 58
3 — 7 Cleon ... 58
8 Gladio ... 58
9 Gilmar ... 50
10 Good Friend ... 52
4 — 11 La Furia ... 58
12 Melodia Porteña ... 58
13 Montanhés ... 60
14 Charuto ... 52

Espetacular vitória dos Valencianos

A ação do técnico "Bizuca" — Tarde esportiva de emoção e combatividade

MARQUÊS DE VALENÇA, Estado do Rio (Serviço especial do correspondente de A NOITE) — Foi de extraordinária repercussão a conquista do título de campeão do primeiro torneio triangular, realizado nesta progressista cidade fluminense, pelo "five" do "Valenciano A. C.", que obedece agora à experimentada orientação do simpático jogador "Bizuca", o qual vem dando ao clube canarinho o melhor dos seus conhecimentos técnicos, aliado à sua dedicação no esporte da bola ao cesto.

Contou o triangular com a participação do "Luporini A. C.", do Rio de Janeiro; do "Clube do Coroados" e do "Valenciano", êstes locais, tendo o torneio oferecido aspectos de emoção e combatividade.

O prélio decorreu num ambiente de cortezia e foi um espetáculo digno dos seus participantes que souberam se colocar à altura do renome esportivo desta cidade.

A rivalidade entre o clube da "gibóia" e os "canarinhos" permitiu uma movimentada tarde esportiva, com os seguintes resultados:

1.º jôgo — Luporini A. C. x Valeciano A. C. Vencedor: Valenciano pelo escore de 31x16, jogando os "fives" assim constituidos: Valenciano — Walter (3), Wilner (2), Russo (7), Dário (8), João Morais e Chiquinho Medeiros (6), Telmo (6). Luporini A. C.: Hilton, (2), Amaral (1), Anibal - Armando (9), Renato (1), Mota - Blener e Wilner (2) contra, sendo o detalhe interessante esta cesta contra do defensor do Valenciano.

2.º jôgo — Valenciano x Clube dos Coroados. Valenciano: Walter, Wilner (3), Chiquinho Medeiros (2), Dario (3), Telmo (1), Morais 2) e Russo. Clube dos Coroados: Afrânio, Rosa, Eny, Chiquinho (5), Big e Jorginho (3). Está assim de parabens, o clube auri-verde, pois, além de ser o clube da cidade melhor colocado no Campeonato Fluminense de Futebol Profissional, comprova, também, sua hegemonia no setor basquetebolistico.

O Corpo de Fuzileiros Navais, substituirá o Batalhão de Guardas no Palácio do Catete

Em consequência do licenciamento verificado êste ano, nos efetivos do Exército e, particularmente, no Batalhão de Guardas, a guarda do Palácio do Catete, passou, desde ontem, a ser exercida pelo Corpo de Fuzileiros Navais. De agora em diante essa corporação passará a tomar parte nas cerimônias de apresentação de credenciais de ministros e embaixadores. Já hoje, na apresentação de credenciais do ministro do Libano, a banda do Corpo de Fuzileiros participará da solenidade.

TRABALHOS DE DOMINGO

Pouco animada a manhã de domingo na Gávea, tendo sido anotados, apenas, os seguintes trabalhos:

El Monte, Castillo, 1.400 em 89 2/5.

Finger-Grass, Castillo, 1.600 em 103 3/5

Barafunda, Macedo, 1.500 em 100 2/5

El Grecco, A. Vieira, 1.500 em 96 3/5

Panther, Castillo, 2.400 em 161

Dança, D. P. Silva, 1.500 em 93

Nassau, Castillo, 1.600 em 106 4/5

Quidam, Iad, 1.600 em 106

Gatillo, J. Ulloa, 2.400 em 168 3/5

D. Yayá, Henriques, 1.600 em 108 3/5

Altamisa, J. Araujo, 1.600 em 107 3/5.

Puruña, A. G. Silva, 1.500 em 101

Tico-Tico, Graça, 1.000 em 66

Oxford, D. P. Silva, 1.600 em 108 3/5

Resoluções da Comissão de Corridas

Eis as deliberações da comissão, em reunião de ontem:

Chamar a atenção dos tratadores de Piratini, Bomarsito, El Cheique, Miss Judy, China, Ergura, My Prince, Guambi, Lord Polar, Gardú, Rufo, Airflow, Drilia, Embeleso, Hosco, Forja, El Campeador, Cravador, My Sun e Manguarito, sôbre a indocilidade dos citados animais no alinhamento, sendo os três últimos pela derradeira vez e, condicionar a inscrição do animal El Matachin, dois corpos atrás dos demais competidores;

Proibir que seja dirigida por aprendiz a égua Luisiana (esta resolução é publicada por ter sido emitida na resolução anterior);

Confirmar a suspensão de duas (2 corridas, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Manoel Henrique (Lilibet), por infração do parágrafo 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

Suspender por quatro (4) corridas o jóquei Ilton Pinheiro (Kraknel) e o aprendiz Lidio Lins (Bemvista); por três (3) o jóquei Francisco Irigoyen (Acapulco) e o aprendiz Jefferson Baffica (El Cheique) e por duas (2) o aprendiz Paulo Tavares (Saravence), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Suspender por duas (2) corridas os aprendizes Geraldo de Almeida e Nelson Pereira, de acôrdo com o artigo 67 do Codigo (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Paulo Tavares (Embeleso) por correr destribado o seu pilotado;

Tornar sem efeito a multa de Cr$ 500,00 imposta ao jóquei Francisco Irigoyen na infração do artigo 145 do Código (perda de boné), montando o animal Osculo e publicada na resolução de 3 do corrente mês;

Multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (La Vestal) e Luiz Rigoni (Caresse), por infração do artigo 45 do Código (perda de boné);

Multar em Cr$ 500,00 o tratador Oswaldo Feijó, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de seu pensionista Quinto);

Multar em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dalcino Silva (El Banderin), Juan Marchant (Rotina), Francisco Irigoyen (Acapulco), Jobel Tinoco (Pintera), Luiz Rigoni (Caresse) e Emigdio Castillo (Sepoy), e os aprendizes Lidio Lins (Lys) e Jefferson Baffica (Polonaise); em Cr$ 200,00 o jóquel Francisco Madalena (Macauba), todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha);

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

Estreantes

Aragel — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Bagel em Araraquara, criação do Sr. Albino Zimmermann e propriedade do mesmo.

Treinador F. A. Marucci.

Pafuncio — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Heliaco em Galouste, criação do Sr. C. G. Paula Machado e propriedade do Sr. Jorge P. F. Magalhães.

Treinador — C. Cabral.

Revelia (imp. ventre) — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Djebel em Alazais, criação do Haras Mondesir e propriedade da Sra. Zelia G. Peixoto de Castro.

Treinador — O. Feijó.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8865



1.º páreo — Às 14h.00 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
Kg
1—1 Rifão ... 55
2—2 Nassau ... 56
3 Kaxuxa ... 53
3—4 Panurgo ... 55
5 Yogi ... 55
4—6 Minochino ... 55
" Next ... 55

2.º páreo — Às 14h.30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Kg
1—1 Revelia ... 55
2 Coquette ... 55
2—3 Pintura ... 55
4 Candongas ... 55
5 Miss Lioness ... 55
3—6 Caçununga ... 55
7 Ergura ... 55
8 Casa Branca ... 55
4—9 China ... 55
10 Sornette ... 55
11 Romã ... 55

3.º páreo — Às 15h.00 — 1.400 metros — Cr$ 60.00000 — Almirante Americo de Deus Rodrigues Thomaz.
Kg
1—1 Simbolo ... 55
2 El Miúra ... 55
2—3 Régulo ... 55
4 Ike ... 55
5 Pafuncio ... 55
3—6 Palermo ... 55
7 Japomar ... 55
8 Rajão ... 55
4—9 Pickwick ... 55
11 Tripoli ... 55

4.º páreo — Às 15h.30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Marinha de Portugal (Handicap Especial).
Kg
1—1 El Greco ... 61
2 Meu Crack ... 52
2—3 My Sun ... 54
4 Naughty Boy ... 52
3—5 Finger Grass ... 56
6 Tio Chico ... 52
" Mister Guri ... 51
4—7 Quasi ... 60
" Madrigal ... 53
" Romano ... 54

5.º páreo — Prêmio Jockey Club del Peru — Às 16h.00 — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
Kg
1—1 Fanfan ... 58
2—3 Edastria ... 50
2—8 Caçamba ... 58
4 Lobélia ... 58
4—5 Inah ... 63
" Risoleta ... 52

6.º páreo — Às 16h.30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Ogre ... 58
2 Johil ... 56
2—3 Ituassu ... 56
4 Bororó ... 52
5 Bojagua ... 54
3—6 Jonsion ... 56
7 Descuido ... 52
8 Corsaria ... 54
4—9 Meu Crack ... 56
10 El Monte ... 56
11 Stormy ... 56

7.º páreo — Às 17h.00 — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Betting).
Kg
1—1 Conqueror ... 55
2 Al Navajo ... 55
2—3 Treinador ... 55
4 Nipping ... 55
3—5 Remo ... 55
6 Orson ... 55
4—7 Riso ... 55
8 Chivi ... 55
9 Camocim ... 55

8.º páreo — Às 17h.30 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Elzorro ... 56
2 Queremista ... 56
3 Danilo ... 56
2—4 Quetzal ... 56
5 El Mayor ... 56
6 Otomano ... 56
7 Sa Fury ... 54
3—8 Polido ... 56
9 Igarassu ... 56
10 Oslo ... 56
11 Balsamo ... 56
4-12 Ibiai ... 56
13 Quiroga ... 56
14 Bom Conselho ... 56
" Sereno ... 56

PALPITE A HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diariamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite.

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o numero indicado segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo), será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speaker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes.

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora

10 — Serão distribuidos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto, caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, tambem sorteados, recebendo cada premiado o equivalente ao valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

Excursionismo

O "vôvô" do excursionismo em nossa capital, o Centro dos Excursionistas (outrora Centro Excursionista Brasileiro) completa, este mês, 34 anos de magnificos serviços e propaganda do "esporte diferente". O caminho percorrido pelo C. E. tem sido sempre uma escala ascendente de realizações fecundas, em favor do desenvolvimento do excursionismo, particularmente útil maxime em se tratando de uma obra eminentemente patriótica por um melhor conhecimento de nossas belezas naturais.

No decorrer de todos êsses anos teve o C. E. diretores entusiastas, que se esforçaram sempre em projetálo no cenário esportivo do montanhismo, apoiados por um seleto corpo social, que se ufana das realizações levadas a têrmo.

Hoje, o Centro dos Excursionistas tem o seu nome conhecido além fronteiras de nossa pátria, e vem batalhando cada vez com mais ardor pela difusão de tão nobre e salutar desporto, ideal de brasilidade dos mais puros.

Atualmente, preside os destinos do C. E. o dinâmico "lagartixa" Alfredo Maciel, uma das figuras de proa do excursionismo carioca, cidadão largamente simpatizado no setor do desporto das montanhas.

Comemorando o feliz evento a diretoria do C. E. programou várias festividades, destacando-se para domingo, dia 22, uma concentração na Serra dos Órgãos, em Teresópolis, devendo ser escaladas as seguintes montanhas: "Garrafão" — Guias: Arcindo Madeira e Francisco W. S. Araujo; "São Pedro" — Guias: José Serrinha e Almir Colares Chaves; "Agulha do Diabo" — Guias: Tued M. de Campos e Francisco V. Santos; "Dedo de Deus" (face leste). — Guias: Helio Barroso e Enio P. Belanda; Pedra do Sino" — Guias: Secundo Costa Neto e Afonso F. S. Pereira; "Cabeça de Cão" — Guias: Edgar C. Mendonça e Hercilio Torres Dias; "Nariz do Frade" — Guias: Renato Sobral Pinto e Antonio Ivo Pereira; "Cabeça de Peixe" — Guia: Fernando Portela; "Papudo" — Guias: Manoel de Souza Lordello e Jacinto Gurovich; "Dedo de Nossa Senhora" — Guias: Alfredo Maciel e Sergio F. Leitão; "Dedinhos" — Guias: Carlos Karklins e Paulo Ruco; e "São João" — Guias: Aleni Lysséia e Lucio Pedroso de Moura.

—— Uma caravana de sócios do Clube Excursionista Rio de Janeiro irá, domingo, a Águas Lindas, em Itacuraçá. Guia: Salomith Swith.

—— O Club Excursionista de Ramos visitará, domingo, a praia de Ibicui, no ramal de Mangaratiba. Condução em trem especial. Guia: Tarci Fernandes da Silva.

NA JUSTIÇA MILITAR

Absolvido o suposto capitão aviador, denunciado pelo príncipe D. João de Orleans e Bragança

Há dias, o principe D. João de Orleans e Bragança descobriu e denunciou um civil de nome Caio Julio de Oliveira, que se encontrava fardado de capitão da FAB no interior do Hotel Olinda em Copacabana. Chamou-lhe a atenção o fato de ter observado, no suposto oficial «falta de linha militar», tendo, por isto, comunicado a ocorrência ao gabinete do ministro da Aeronáutica, que providenciou, imediatamente, a captura do individuo.

Julgado pelo Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da Aeronáutica, por estar enquadrado no Código Militar, foi o «capitão» absolvido, por unanimidade de votos, tendo sido advogado de defesa o Sr. Edgard Pinto Lima.

Não se conformando o promotor com a obsolvição concedida, fará, segundo estamos informados, apelação obrigatória para o Supremo Tribunal Militar.

Ficarão prejudicados os auditores da primeira instância

A Câmara dos Deputados aprovou um substitutivo ao projeto 2.832-A, consequência de uma mensagem do Superior Tribunal Militar, na qual fôra solicitada, ao Legislativo nova redação ao art. 33 do Código de Justiça Militar, proporcionando, a substitutos de auditor da segunda entrância da J. M., possibilidades de nomeação como auditores de 1ª entrância.

Sabe-se, agora, que em virtude dessa aprovação, nos termos em que se acha o substitutivo, ficarão prejudicados os auditores de 1ª entrância, no direito de promoção à segunda entrância, como dispõe o art. 31 do citado Código.

Segundo os entendidos, a lei 525-A não poderia ser aplicável aos substitutos da Justiça Militar, não só pelo fato de não serem os mesmos funcionários interinos, mas, ainda, por ser o cargo de auditor considerado vitalício e reconhecido como tal, pela Constituição.

Retrato de Maria Quitéria na 2ª Auditoria de Guerra

Foi inaugurado o retrato da heroína brasileira no Cartório do Juizo da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar. Ao ato, esteve presente todo o funcionalismo, ocasião em que o coronel Melo Carvalho usou da palavra, fazendo referências históricas à vida e ao denôdo da grande brasileira.

PRECEITO DO TRABALHO

A educação funcional é aquela que se orienta no sentido de preparar e formar para o trabalho.

Faça do seu filho um elemento útil à Família, à Sociedade e à Pátria, educando-o para o trabalho.

(Divisão de Fiscalização do Trabalho).

PIADAS DE MUTT & JEFF







NÃO PROTESTARÁ A C. B. D.


VOLTA ZEZINHO — Uma das atrações da peleja de hoje em Figueira de Melo é a volta do Zezinho ao comando do ataque botafoguense. Eis aqui o popular craque alvi-negro ao lado do impetuoso Vinicius.

O CAMPO DO "LIBERTAD" NÃO POSSUI AS DIMENSÕES FIXADAS PELA FIFA — MAS, A ENTIDADE NACIONAL ACEITARÁ A INDICAÇÃO DOS PARAGUAIOS

A CBD incumbiu um brasileiro radicado em Assunção de procurar um hotel onde possa ser alojada a Seleção Brasileira, que vai disputar, com a Paraguaia, uma partida correspondente às eliminatórias da Copa do Mundo.

A resposta recebida foi a de que os hotéis de Assunção estão superlotados, não possuindo instalações adequadas. Sugeriu o nosso representante o aproveitamento de uma pensão, a fim de haver maior comodidade para os nossos craques.

Esse mesmo informante avisou que a partida Paraguai x Brasil será disputada no gramado do Libertad, que mede 102 x 80 metros. Sabe-se que a FIFA exige para as disputas oficiais campos com as dimensões de 105 x 68 metros.

Falando, ontem, ao presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, a reportagem de A NOITE foi informada de que a entidade eclética não protestará contra essa irregularidade. Declarou o Sr. Castelo Branco que os brasileiros aceitarão o campo indicado pelos paraguaios.


DUAS QUE BRILHARAM — Ainda está gravado na memória de todos que estiveram presentes, sábado e domingo, à inauguração da piscina do Vasco, as excelentes competições que lhes foi dado a presenciar. Vimos grandes nomes da natação mundial em ação o que dificilmente tornaremos a presenciar. No clichê vemos a carioca Isa Teixeira de Almeida (em pé), com a paulista Edith Khel, após a realização da prova de 100 metros nado de costas, vencida pela primeira.

VARIOS ASSUNTOS EM DEBATE

Promete ser movimentada a reunião de amanhã, na F.M.F. — Rescisão do contrato de Erik Westmann — Recurso do Bangu sôbre a situação das rendas para o Rio-São Paulo e cessão de datas à L. B. A.

Está convocada para amanhã a Assembléia Geral da entidade carioca de futebol que terá assuntos de alta relevância para apreciar, inclusive a situação da reserva de local no Maracanã para os quadros sociais dos clubes que tenham direito a mando de campo, uma vez que a comissão constituida dos representantes do Bangu e São Cristovão, Srs. Abrahim Tebet e Dulcidio Pimentel encontrou por parte do presidente da ADEM, general Pais Leme, todo o sentido de cooperação. A reunião deverá ter início às 17,30 horas, sendo a ordem do dia a seguinte:

a) — recurso interposto pelo Bangu A. C. contra a decisão da Assembléia Geral relativamente à fixação do critério de computo de rendas para a participação do Torneio Rio x São Paulo;

b) — apreciação do relatório da comissão incumbida de resolver junto à Administração dos Estados Municipais (A. D. E. M.) a questão da localização dos quadros sociais dos clubes no Estádio do Maracanã;

c) — apreciação do oficio da Administração dos Estádios Municipais (A. D. E. M.) comunicando a cessão do Maracanã à Legião Brasileira de Assistência, nos dias 19 e 20 de dezembro, vindouro;

d) — tomar conhecimento da comunicação feita pelo árbitro Erick Westman, deliberando a respeito;

e) — interêsses gerais.

A NOITE — 3.ª-feira 17/11/53 - N.º 14.559

ATIVAM-SE OS PREPARATIVOS

DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

Prosseguem ativas as providências para a realização nesta capital, do XIII Campeonato Brasileiro de Box Amador. Estão inscritos no certame da Confederação Brasileira de Pugilismo, os melhores lutadores cariocas, paulistas, gauchos, baianos e paraenses. Juizes e jurados estão sendo convocados para os trabalhos de arbitragem, um dos pontos mais delicados para competições dessa natureza. Muito embora caiba à C. B. P. o patrocínio do Campeonato, a verdade é que também a Federação Metropolitana do mesmo esporte vem dando a máxima atenção à organização geral. O que está evidenciado é que teremos entre nós o maior de todos os certames de Box Amador já efetuados.

Vão se reunir os delegados dos cinco Estados que estarão empenhados na disputa da supremacia do box nacional. Nessa reunião, como nas demais que se seguirem, vão ser discutidos problemas do box em todo o Brasil, adiantando-se que São Paulo será a sede do próximo campeonato. O Amapá, que esteve nas cogitações da C. B. D., terá seu nome incluido como sede, na primeira oportunidade. O representante do Pará, terá ocasião de falar sobre o box amador em seu Estado, que ganhou uma popularidade marcante, a ponto de possibilitar o comparecimento dos lutadores paraenses, pela primeira vez, num certame

DEFENDENDO A VICE-LIDERANÇA

O BOTAFOGO ENFRENTA, HOJE, O SÃO CRISTOVÃO

Peleja de perspectivas atraentes, em Figueira de Melo — Voltará Zezinho ao quadro botafoguense — Bem preparados os dois conjuntos

Botafogo e São Cristóvão estarão empenhados, na tarde de hoje, na partida que encerrará a oitava rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Como é do conhecimento de todos, o prélio entre alvos e botafoguenses não pôde ser levado a efeito na tarde de domingo, conforme estava determinado, já que as condições do gramado de Figueira de Melo eram péssimas. Assim, sòmente na tarde de hoje teremos esse cotejo que vem sendo aguardado com apreciável interêsse.

Além de estarem em confronto dois rivais de tradição nos gramados da cidade, há a salientar a indiscutivel importancia de que se reveste o prélio. Basta acentuar que estará em xeque a vice-liderança da tabela, pôsto ocupado pelo Botafogo, a dois pontos de diferença do lider tricolor.

ESPERA-SE LUTA RENHIDA

Há a crença geral de que a partida desta tarde em Figueira de Melo será das mais atraentes. Ambos os conjuntos ostentam magnificas condições de preparo, já que se cuidaram com toda atenção para esse compromisso.

Embora, inegavelmente, seja o Botafogo o eleito da maioria, já que, sem duvida, o seu esquadrão possui maior categoria, não se pode negar que o São Cristóvão é adversário perigoso. Qualquer descuido, mesmo, poderá ser fatal ao onze capitaneado pelo grande Geninho.

Também, como detalhe que serve para cercar o prélio de hoje de maior interêsse, assinala-se a volta de Zezinho ao ataque do Botafogo, já refeito da contusão que o afastou das canchas desde a primeira rodada do certame.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Zezinho, Carlyle e Vinicius.

SÃO CRISTÓVÃO — Helio; Manfredo e Padua; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Sarcimeli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

OS URUGUAIOS SÃO OS MELHORES

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Billy Wright, capitão da equipe de futebol da Inglaterra, opinou que o Uruguai é a melhor equipe contra a qual já jogou. Expressou essa opinião em seu livro de memórias.

Wright, que jogou 53 vezes pela Inglaterra, classificou da maneira as demais equipes: 2) Itália, 3) Brasil, 4) Austria e 5) Iugoslávia.

ANTECIPAÇÃO

Dirigentes do Bonsucesso e do Olaria cuidam da antecipação para o clássico leopoldinense: Bonsucesso x Olaria, que seria realizado, assim, na tarde de sábado. A providência é das mais interessantes, atendendo que na tarde de domingo tôdas as atenções estarão voltadas para o clássico "vovô" da cidade: Fluminense x Botafogo, no Maracanã.

Gomes Sobrinho

NA DIREÇÃO DE SÃO CRISTOVÃO x BOTAFOGO

O prélio de hoje, entre São Cristovão e Botafogo será dirigido pelo juiz José Gomes Sobrinho, tendo como auxiliares. Eunápio Queiroz e Antonio Ving.

REINICIADO COM UM "SURURU"

O CAMPEONATO DE BASQUETEBOL RECOMEÇOU ONTEM — OS JOGOS

Com a realização de cinco jogos foi reiniciado ontem o Campeonato Carioca de Basquetebol. Infelizmente, a rodada não teve o seu desenrolar normal, uma vez que surgiu um "sururu" na partida travada em Sampaio entre o quadro local e o Grajaú. Mais uma vez o Sr. Paulo Grobamm voltou a agitar a bola ao cesto com os seus atos de indisciplina.

O dirigente grajauense não se conformou com uma falta técnica marcada pelo juiz Mario de Almeida Santos e respondeu com palavras consideradas ofensivas pelo outro árbitro, Sr. Charles Borer, tendo daí resultado tremenda briga. Deve-se dizer, no entanto, que o Sampaio deu toda garantia aos juizes, tendo por conseguinte os apitadores dado a vitória ao grêmio local, que nesta altura perdia o jôgo por 28x26, e faltavam 15 segundos para o final do primeiro tempo.

Mas vamos aos resultados dos jogos. O Flamengo reinicou bem o certame, já que derrotou o Tijuca por 55x26, depois de vencer o primeiro tempo por 19x10. Nas Laranjeiras, o Fluminense assinalou a contagem de 73x49, no encontro com o Carioca. Em Campos Sales o America venceu o Riachuelo por 53x38. O Vasco da Gama derrotou a Atlética Grajaú pelo placar de 45x31.


FUTEBOL... NA LAMA — Com a chuva insistente que está caindo, o jeito é enfrentar mesmo situações como essas em que se vê Indio e Esquerdinha, trocando as camisas cobertas de lama. Mas a verdade é que, com lama e tudo, Indio marcou o tento que garantiu o triunfo rubro-negro

Copa Rio Branco só em 1955

Muitos compromissos internacionais no ano vindouro —

A Associação Uruguaia de Futebol sondou a CBD sôbre a possibilidade de disputar, no ano vindouro, os jogos referentes à Copa Rio Branco.

Ouvido a respeito o presidente do Conselho Técnico de Futebol manifestou francamente a impossibilidade de ser atendido o desejo dos orientais. Informou o Sr. Castelo Branco que os brasileiros têm vários compromissos internacionais a saldar em 1954. Desse modo, só em principios de 1955 voltará a ser posto em disputa o famoso troféu.

Assim, antes do Campeonato Mundial a seleção brasileira não voltará a jogar com a uruguaia.

SEXTA-FEIRA ÀS 17 HORAS

ENTREGA DOS PRÊMIOS DA VIII CORRIDA DA PRIMAVERA

Estava determinada para a tarde de quinta-feira próxima, no salão nobre de A NOITE, a entrega de todos os prêmios da recente "Corrida da Primavera", realizada em Petrópolis, sob os auspicios do P. B. C. e patrocinio dêsse jornal. Acontece, porém, que a data escolhida coincide com o "Dia da Bandeira", festa nacional de alta expressão patriótica e que envolve, com inúmeras comemorações oficiais, a atividade principalmente das Fôrças Armadas.

Assim, atendendo à sugestão perfeitamente justa do 1º. Batalhão de Caçadores, A NOITE decidiu transferir para o dia imediato, isto é, na sexta-feira próxima, a cerimônia geral de todos os prêmios individuais e coletivos, bem como os diplomas a todos os classificados.

Em sua edição de amanhã, A NOITE divulgará uma relação completa de todos os prêmios e os seus conquistadores eventuais ou definitivos.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

RIGHETO APITARIA FLAMENGO X BOTAFOGO

Peleja que é decisiva do certame de basquete

Quem estêve em Belo Horizonte, no recente Campeonato Brasileiro de Basquetebol, teve ocasião de verificar que as arbitragens estiveram em plano elevado, tendo contribuido muito para isso a medida da Confederação Brasileira de Basquetebol, que fêz funcionar um curso de juizes sob a criteriosa orientação de João Carlos Cantuaria e mais tarde por outros desportistas, que foram Pimenta de Melo e Carlos Chagas. Depois de findo o certame, no balanço geral apareceu o apitador campineiro Renato Righeto como o melhor dos árbitros ali presentes. Inegàvelmente, o jóvem árbitro tem uma maneira tôda especial de apitar, lembrando o nosso velho conhecido Pat Kenedy. O diretor de oficiais da F. M. B., Sr. Moriah Silva, ficou vivamente impressionado com a performance do grande árbitro, tanto assim que o convidou para dirigir jogos do Campeonato Carioca.

APITARIA FLAMENGO E BOTAFOGO

Moriah Silva teve ontem oportunidade de declarar à reportagem de A NOITE que fêz uma consulta ao presidente da entidade carioca, Sr. Anibal Pellon, sôbre a possibilidade de Righeto apitar, na próxima sexta-feira, o encontro "chave" do certame metropolitano, que é, sem dúvida alguma, Flamengo x Botafogo. Isto porque os rubro-negros, que lideram até o momento o campeonato, estão invictos e bem dispostos a manter a invejável posição para a conquista definitiva do tri-campeonato. Por sua vez, o Botafogo só tem uma derrota e está apto a arrebatar dos pupilos de Kanela a hegemonia do basquetebol do Distrito Federal.

Não resta a menor dúvida que tal se concretizar será um bom refôrço para o quadro de oficiais da entidade de bola ao cesto.

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERA FEITO AOS...... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME ....

ENDEREÇO. ....

BAIRRO OU CIDADE. ....

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45

TEMPO

FLUMINENSE X BOTAFOGO

LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edificio de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

O "SCRATCH" E O TECNICO PARA A COPA DO MUNDO

OPINAM OS LEITORES

Continuamos a receber as sugestões de nossos leitores, em tôrno da formação de nosso «scratch» que disputará o próximo Campeonato Mundial de Futebol, e quem deverá ser o técnico:

Almir de Souza (Catumbi) — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Dequinha e Bauer; Garrincha, Zizinho, Sarcineli, Didi e Vinicius.

•

Helio Marques (Piedade) — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Telé, Didi, Vává, Robson e Vinicius.

•

Armando Martins (Piedade) — Castilho; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Bigode; Telé, Didi, Humberto, Zizinho e Ademir.

•

Rosina Pelosi (Marechal Hermes) — Barbosa; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Zizinho, Vává, Didi e Vinicius.

•

Vilma Barroso (Maria da Gra-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

PINHEIRO

DENUNCIADO PELO ÁRBITRO TIJOLO

Pelos documentos apresentados pelos juizes e delegados que funcionaram na oitava rodada, o Tribunal de Justiça Desportiva terá na próxima sessão trabalho bem estafante.

Estão sujeitos a indiciação valores como Pinheiro, do Fluminense, Miguel, do Bangu, Oswaldinho, do América e outros que por certo não puderam ser observados pela reportagem em campo.

Além dos elementos acima mencionados, teremos Nestor, do Fluminense dos aspirantes expulso de campo por agressão; Nanati, do Canto do Rio, Zozimo Nilton e Colangelo, por desrespeito e reclamações.


ASPECTOS GRAFICOS DO SENSACIONAL COTEJO BRASIL X ITALIA, EM SÃO PAULO — Três expressivas gravuras de algumas figuras de vencedores no sensacional certame de ontem, em São Paulo, vendo-se, de cima para baixo, Luiz Gonzaga Rodrigues, nosso formidável campeão dos 5.000 metros e recordista, abraçado ao não menos formidável Giácomo Pepicelli, que à tarde ganhou esplendidamente os dez mil metros. Argemiro Roque e Waldomiro Monteiro, a formidável dupla nacional vencedora dos 800 metros. Roque, mais tarde ainda foi o vencedor da prova de 400 metros rasos e participou do revesamento também vencedor do 4x400 metros; Amor Matenti, o grande arremessador italiano, vencedor do dardo

PROBLEMAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

Um de nossos mais ativos companheiros de redação que se dedica a recolher o noticiário e captar novidades nas entidades desportivas nos revela em reportagem que está preparando para o interêsse dos leitores de A NOITE o estado de indigência — é bem a situação — em que se encontra o Departamento de Arbitros da nossa Federação Metropolitana de Futebol.

De fato a situação é deveras comprometedora, pois em verdade a entidade pretende que aquele órgão realize trabalho fecundo sem os elementos minimos indispensáveis.

Além de não haver, como não há, e isso desde há muito, um esfôrço organizado no sentido de atrair para os quadros atuais novos elementos capazes de reforçar os minguados árbitros que possuimos, ocorrendo idêntica situação nas entidades regionais e na C.B.D., confirma o esfôrço de nosso colega uma completa deficiência no que tange à atualização das regras de jôgo e suas interpretações.

Como sabem os leitores de A NOITE, há uma Comissão de Arbitragem na Fifa, mas esta subordina todo seu trabalho, no que toca à aplicação das regras, às decisões — interpretações — da International Board. Pois bem, as entidades brasileiras vivem atrasadas em relação às atividades de tais organismos desportivos internacionais. E isso é sabido entre os dirigentes das federações de outros paises como constatamos ao ouvir em Milão, o cav. Giovani Mauro, que nos mostrando um dos livros de temas desportivos do confrade Mazzoni, da "Gazeta" de São Paulo, estranhou o atraso em que se encontrava o futebol brasileiro sôbre novas regras de tiro livre na área penal, já aplicadas nos gramados europeus e ainda desconhecida entre nós outros, pelo que era levado a concluir lendo aquela edição sôbre o futebol brasileiro de Mazzoni.

O problema é assim de suscitar interêsse e solução de quantos cuidamos da vida desportiva nacional, particularmente dedicada ao futebol. E por isso saudamos com simpatia trabalhos que vão surgindo na imprensa sôbre o momentoso tema.

J. S. R.

LARSEN x BUDGE PATTY

A final de hoje, no Campeonato Internacional de Tenis da C. B. D.

O Campeonato Internacional de Tenis, promovido pela C. B. D. nas quadras do Fluminense F. C., será encerrado hoje à noite com o jogo final de singles de cavalheiros entre os norte-americanos Darsen e Budge Patty.

Moren e Drobny foram derrotados nas semi-finais, o primeiro em renhidas e emocionantes cinco séries, a última das quais chegou a 14 x 12 sets, bem expressivos do equilibrio de fôrças

Doris Hart ganhou o titulo de singles, derrotando seu compatriota por 6 x 1, 3 x 6 e 6 x 2.

Em parceria com com Armando Vieira, Doris Hart conquistou o titulo de duplas mistas, vencendo o conjunto Shirley Fly, por 3-6, 6-2 e 6-3.

A final de duplas de damas, para a qual estão classificadas as duas Doris Hart - Shirley Fly e Maria Helena Amorim - Miriam Figueiredo será levada a efeito, hoje, à noite.